ASSIGNATURAS

BRASIL

Anno ... 45$000
Semestre ... 25$000
Trimestre ... 15$000

EXTERIOR

Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
A'
Avenida Rio Branco
N. [illegible]

ANNO XXXVIII — N. 13.832

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1922

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A COMMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO

Reparadas as pequenas avarias que o retiveram em Las Palmas, o "Porto" continúa a viagem, sem pretender tocar em Cabo Verde

Buenos Aires-Rio { O aviador Fels viu-se obrigado a aterrar em Malabrigo (territorio uruguayo), devido a forte neblina que fazia

Santiago-Rio { O avião tripulado pelo capitão Barahona soffre um desastre, descendo precipitadamente em Castellanos (provincia de Santa Fé)

O governo portuguez nomea o Sr. Duarte Leite embaixador extraordinario ás festas commemorativas do centenario

A visita do presidente de Portugal

O "PORTO" SOFFRE LIGEIRAS AVARIAS

Razões por que o "Arlanza" não o aguardou em Funchal

LISBOA, 2 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam a seguinte nota officiosa do governo:

"Telegramma official, expedido de bordo do paquete "Porto", informou o governo haver aquelle transporte soffrido avarias de pouca importancia nos seus frigorificos, tendo forçado o navio presidencial a arribar a Las Palmas, afim de metter novos mantimentos.

Um telegramma posterior a este, assignado pelo Dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos negocios estrangeiros e que se encontra a bordo do navio "Porto", communicou que o referido paquete deverá proseguir a viagem, ainda na madrugada de hoje, mantendo o andamento de 12 a 13 milhas.

Ao contrario do que informou um jornal, o paquete "Arlanza", em harmonia com a prompta e attenciosa autorização dada em Londres, pela direcção da Mala Real Ingleza, só não aguardou a chegada do navio presidencial ao Funchal, para receber a bordo o Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida e comitiva, devido a um telegramma expedido de bordo do "Porto", avisando-o de que o mesmo seguia para as Canarias.

A PALAVRA OFFICIAL

O Dr. Barbosa Magalhães explica o alcance das avarias.

LISBOA, 2 (A. A.) — O radio expedido de bordo do paquete "Porto", pelo Dr. Barbosa de Magalhães, que hontem foi lido no Senado, pelo doutor Antonio Maria da Silva, presidente do conselho de ministros, diz textualmente o seguinte:

"O "Porto", com avarias diversas, ora em uma, ora em outra machina, embora de pouca importancia, qualquer dellas, reduziu o seu andamento a nove milhas, andamento esto que se mantém desde hontem, e assim se conservará durante todo o dia. Além disso, em virtude de avarias verificadas nos frigorificos, parte dos mantimentos que ali se conservavam, ficou inutilizada, sendo por isto obrigado o navio a arribar, tendo-se preferido o porto de Las Palmas, uma vez reconhecida a impossibilidade de se ir á Madeira. Foi para não perder muito caminho nesta arribada forçada e indispensavel.

Devemos chegar a Las Palmas, no dia 1 de setembro. S. Ex., o Sr. presidente da Republica, continúa bem."

LISBOA, 2 (A. A.) — O Dr. Antonio Maria da Silva, presidente do conselho de ministros, informou á imprensa ácerca da arribada do paquete "Porto", a Las Palmas, após as reparações que vai receber. O radio expedido, informando sobre as avarias dos fricorificos, foi enviado de Las Palmas para Madrid e da capital da Hespanha transmittido para esta cidade.

A PRIMEIRA NOTICIA SOBRE A DEMORA EM LAS PALMAS

LISBOA, 2 (A .A.) — O chefe do governo, Dr. Antonio Maria da Silva, leu hontem no Senado um telegramma enviado pelo Dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, ministro da marinha e chefe da missão de intellectuaes que acompanham o Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, na sua viagem, ao Brasil, informando que, devido a ter soffrido algumas avarias, o hiate presidencial, "Porto", arribou a Las Palmas, onde será promptamente reparado.

E' POSSIVEL QUE O "PORTO" NÃO TOQUE EM CABO VERDE

LISBOA, 2 (A. H.) — Ao que consta o vapor "Porto" que leva para o Brasil o presidente, Dr. Antonio de Almeida e que hontem deixou as Canarias, não tocará em Cabo-Verde, mas seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

O "PORTO" DEIXA AS CANARIAS A'S 18 HORAS

LISBOA, 2 (A. H.) — Uma informação official diz que o transporte "Porto", a cujo bordo viaja o presidente, Dr. Antonio José de Almeida, deixou as Canarias, hoje ás 18 horas, seguindo rumo de Cabo-Verde

CONFIRMA-SE QUE O "PORTO" SAIU DIRECTAMENTE DE LAS PALMAS PARA O RIO

LISBOA, 2 (A. A.) — O Ministerio da Marinha, em nota dada á imprensa, informa que o paquete "Porto", em que viajam para essa capital o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, e sua comitiva, foi reparado das avarias, levantando ferros, hoje, de Las Palmas e seguindo directo para o Rio de Janeiro.

O Dr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, titular daquella pasta, radiographou para bordo do "Porto" pedindo informações detalhadas sobre as avarias soffridas por esse paquete.

NÃO CABE AO GOVERNO A RESPONSABILIDADE DO INCIDENTE

LISBOA, 2 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro da marinha, Dr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, interpellado sobre as avarias do "Porto", declarou que os technicos deram o navio como apto a navegar, não cabendo ao governo a responsabilidade deste incidente. Accrescentou ter mandado proceder a inquerito para especificar as responsabilidades.

DETALHES DA ESTADIA DO DOUTOR ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA EM LAS PALMAS

LISBOA, 2 (A. A.) — Telegrammas de Las Palmas trazem informações sobre a passagem do Presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, por esse porto.

S. Ex. teve captivante acolhimento por parte das autoridades locaes, tendo ido a bordo do "Porto" o alcaide, o capitão do porto, o commandante da canhoneira "Infanta Isabel" e outras personalidades hespanholas.

O alcaide poz á disposição de sua excellencia uma policia especial para o caso de que o presidente portuguez desejasse desembarcar.

A bordo do navio presidencial, o Dr. Antonio José de Almeida recebeu a visita da officialidade do "destroyer" portuguez "Guadiana", que está fundeado em Las Palmas.

O Club Real de Las Palmas deu um grande baile em honra ao presidente portuguez, tendo este enviado representantes, por não poder comparecer pessoalmente. A comitiva presidencial desembarcou e assistiu á bella festa a que esteve presente o escol da sociedade de Las Palmas.

Os jornaes saudaram com carinhosas palavras os seus hospedes.

A participação estrangeira

A EMBAIXADA DE PORTUGAL

..O Sr. Duarte Leite foi nomeado embaixador extraordinario

LISBOA, 2 (A. A.) — O governo portuguez, no proposito de dar á sua representação nas festas commemorativas do centenario da independencia do Brasil, o maior realce, acaba de fazer as seguintes nomeações: embaixador extraordinario, o embaixador Duarte Leite; enviado extraordinario, o almirante Gago Coutinho, e addidos extraordinarios, os commandantes Sacadura Cabral e Mosante, e secretarios da embaixada, os Srs. Joaquim Pedroso, Lebre de Lima e Manoel de Oliveira.

Esse acto do governo causou excellente impressão em todos os circulos e a imprensa o tem commentado elogiosamente.

O DESASTRE OCCORRIDO NO PAVILHÃO PORTUGUEZ

Sua repercussão na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A legação de Portugal enviou aos jornaes um communicado reduzindo ás suas justas proporções o caso do desabamento de uma parte da armação do pavilhão daquelle paiz, na exposição dessa capital, afim de desfazer a impressão causada por telegrammas para aqui transmittidos.

A COMMEMORAÇÃO EM BRUXELLAS

Como a organizou o Dr. Barros Moreira

BRUXELLAS, 2 (A. A.) — No dia 6 do corrente mez, o Dr. Barros Moreira, embaixador do Brasil, offerecerá uma merenda, seguida de um almoço, a 17 cegos pela guerra, convidando os ministros da defesa e das relações exteriores, bem como diversas personalidades, para assistirem a estas demonstrações commemorativas da passagem do 1º centenario da independencia do Brasil.

A PARTIDA DA EMBAIXADA ARGENTINA

O "Moreno" estará opportunamente no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A embaixada especial e extraordinaria da Argentina, que vai tomar parte nas festas commemorativas do 1º centenario da independencia politica do Brasil, partiu hontem á noite, tomando o trem, na estação da praça da Constituição, afim de se dirigir ao Porto Militar.

Ali, embarcará no couraçado "Moreno", a bordo do qual será conduzida para esse porto, a todo o vapor, devendo chegar opportunamente ao Rio de Janeiro.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO EM BUENOS AIRES.

Transmittido de Buenos Aires a esta capital, por deferencia especial da Western, recebemos o seguinte telegramma que prazeirosamente vertemos para o nosso idioma:

"Centenario da independencia do Brasil"

Passando-se a 7 de setembro, a data do primeiro centenario da independencia politica do Brasil, a commissão nacional do centenario, que esta subscreve convida o povo argentino e as collectividades estrangeiras residente entre nós a adherirem com ampla sympathia a tão faustoso acontecimento para o paiz irmão.

As duas grandes Republicas da raça iberica devem dar definitiva e lealmente as mãos, nessa occasião, em nome da democracia e da fraternidade americanas.

Após muitas vicissitudes no seculo decorrido, durante o qual o Brasil e a Argentina bateram-se uma vez frente a frente e duas outras vezes como alliados, contra a tyrannia, nos campos de batalha, hoje podem contemplar juntos o mesmo horizonte de esperanças e um destino igualmente positivo.

Esta parte da America não poderia consolidar-se na paz, de que tão urgentemente o mundo necessita, para consagrar-se tranquilamente ao trabalho, senão sobre a base de uma amisade argentino-brasileira, sincera e verdadeira.

Convidamos, por isso, o povo a participar de taes festejos, enfeitando as frentes das respectivas moradas e concorrendo á manifestação popular que se realizará a 7 do corrente, ás 13,30 minutos.

Chefiada pela Juventude Estudiosa, a manifestação partirá da praça do Congresso (esquina de Rivadavia e Callão) e dirigir-se-ha á legação do Brasil, para saudar ao representante diplomatico da grande nação vizinha."

Os "raids" aereos

SANTIAGO-RIO

A partida de Villa Mercedes

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os aviadores chilenos, tripulando os aviões "Chile" e "Brasil", partiram hoje de Villa Mercedes, onde se encontravam, com destino a essa capital, onde esperam chegar á tarde. A partida realizou-se ás 8 horas e 55 minutos, mostrando-se ambos os aviadores chilenos satisfeitos com as etapas já realizadas para a conclusão da travessia aerea Santiago do Chile-Brasil. Antes de levantar voo, os aviadores telegrapharam para esta capital, avisando a sua partida.

O "Brasil" e o "Chile" têm a sua passagem assignalada em varias localidades.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — (Urgente) — Os destemidos aviadores chilenos, capitães Aroeena e Barahona, pilotando os aviões "Brasil" e "Chile", no seu "raid" Santiago-Rio, passaram sobre Lacautiva ás 11 horas e 15 minutos; sobre General Levalle, ás 10,38; Laboulaye, ás 11,15; Rufino, ás 11,35, e Castellanos, ás 11,53, sendo aqui esperados ás 14 horas.

Os aviadores chilenos pensam chegar a Buenos Aires com um voo em duas etapas.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os aviadores chilenos capitães Aroeena e Barahona pensam chegar a esta capital hoje, realizando duas etapas.

Nesta capital, ambos os aviadores são aguardados com grande anciedade, tendo sido preparadas algumas festas em sua homenagem.

INTERROMPE-SE O VOO

BUENOS AIRES, 2 (A.) —Urgente--Um dos aviões chilenos que fazem o *raid* Santiago-Rio de Janeiro, soffreu um accidente em Castellanos, na provincia de Santa Fé, tendo sido ferido o piloto. Diante desse desastre o seu companheiro de jornada fez aterrissagem para soccorrel-o.

Aguardam-se pormenores.

FOI O APPARELHO DO CAPITÃO BARAHONA QUE SOFFREU O DESASTRE.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Rosario de Santa Fé informam que o aviador que saiu ferido de um accidente occorrido durante o voo, foi o capitão Barahona.

BUENOS AIRES-RIO

O "Mitre" alça o voo

BUENOS AIRES, 2 (A. H.) — O aviador Fels, pilotando o aeroplano "Mitre", levantou voo com destino ao Rio de Janeiro.

O inicio do "raid" deu-se ás 8,22

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O aviador argentino Fels, iniciou o seu annunciado "raid" desta capital ao Rio de Janeiro, levantando voo de San Izidro, ás 8,22 minutos da manhã.

No momento da partida do aviador Fels, numeroso grupo de amigos e collegas apresentou-lhe despedidas, fazendo votos por uma boa viagem. O intrepido aviador, partiu cheio de confiança, subindo numa arrancada admiravel de destreza e elegancia, fazendo rumo ao norte, depois de terpairado alguns segundos sobre o aerodromo, de onde partiu, sempre acompanhado pelos olhos dos que assistiram ao inicio do seu "raid".

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Noticias aqui recebidas ás 9 horas, informam que o aviador argentino Theodoro Fels, que se propõe realizar um "raid" aereo entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, levantou voo do aerodromo de Santo Izidro, ás 8 horas e 22 minutos da manhã.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Devido á forte neblina reinante, o aviador argentino Fels, que está realizando o "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro, aterrou em Malabrigo, no Uruguay.

O "raid" será reiniciado hoje

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O aviador argentino Fels, que iniciou hoje o "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro, retomará amanhã o voo, partindo de Malabrigo, no Uruguay, onde, como já communicámos, desceu devido ao máo tempo.

O avião desvia-se

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Urgente — Depois da partida do aviador Fels, que realiza o "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro, não se teve mais nenhuma noticia delle.

Agora (3,30 minutos) foi recebido nesta capital um telegramma enviado de Paysandú, communicando que a população daquella localidade avistou um aeroplano passando a grande altura, com rumo ao Rio Grande do Sul. Presume-se ali que seja o aeroplano em que viaja Fels, tendo-se desviado grandemente da rota que se traçara.

A aterrissage forçada em Malabrigo

MONTEVIDEO, 2 (A. H.) — O aviador argentino Fels, que hoje levantou voo de Buenos Aires com destino ao Rio de Janeiro, aterrou em Malabrigo, devido á neblina.

Nos Estados

NO PARA'

BELÉM, 2 (Star) — A Liga Nacionalista fará por occasião do nosso centenario grande passeiata civica, tendo convidado para seu orador o Dr. Apollinario Moreira, secretario das finanças.

— Na reunião hoje havida no palacio do governo, sob a presidencia do capitão do porto, ficou resolvido que do programma official constassem grandes regatas, que deverão ter logar no dia 7.

NO CEARA'

FORTALEZA, 2 (Star) — Por occasião das festas commemorativas da nossa independencia, o Gremio Republicano Portuguez realizará uma sessão solemne e baile a phantasia.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 2 (Star) — Começaram hoje nesta diocese os festejos commemorativos do centenario, tendo havido missa solemne na cathedral, celebrada pelo arcebispo D. Helvecio.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (A. A.) — O governo, embora tardiamente, resolveu realizar festas commemorativas do centenario, determinando a illuminação feerica das praças da Independencia e da Republica e largo da Faculdade, ornamentando-se as principaes ruas.

Inaugurar-se-ha, solemnemente, o salão de honra do palacio do governo, onde o governador offerecerá uma festa á alta sociedade de Recife, na tarde do dia 7 do corrente, havendo antes, uma recepção official.

— Continuam os ensaios dos hymnos nacionaes pelos alumnos das escolas estadoaes e municipaes, e bem assim, dos collegios particulares. Formarão mais de quatro mil alumnos.

Os governos estadoal e municipal decretarão feriado para as escolas, des 4 a 14 do corrente.

RECIFE, 2 (Star) — Prenunciam brilhantes as fsates commemorativas do nosso centenario.

— No dia 7, governo do Estado inaugurará o salão nobre do novo palacio, obra re riquissimo gosto architectonico.

Logo após, offerecerá um chá á sociedade pernambucana.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. A.) — Está publicada a descripção technica da parada militar do dia 7 de setembro, á avenida Paulista, tomando parte nella cerca de 3.000 homens do exercito e força publica. O general Abilio de Noronha, passará revista ás tropas. Estas desfilarão depois pela avenida, passando em frente ao Belveder, onde prestarão continencia ao presidente do Estado.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Gremio Gymnasial Dr. Augusto Freire da Silva, do Gymnasio do Estado, resolveu commemorar o centenario da nossa independencia promovendo uma reunião, que, de accordo com a directoria deste estabelecimento de ensino se effectuará na sala da Congregação, no dia 5, ás 11 horas, conjuntamente com a solemnidade da entrega do premio "Antonio de Godoy".

A convite do gremio falará sobre a independencia, como orador official, o lente de historia, Dr. Itapura de Miranda. Falará em nome da Congregação, na entrega do premio, o Dr. Sylvio de Almeida, lente de literatura.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Já se acham concluidas ás duas estatuas de Fernão Dias Paes Leme e Raposo Torres, que o governo do Estado encommendou ao esculptor Luiz Brizzolara.

Estas obras de arte destinam-se ao museu Paulista e serão inauguradas no dia 7 do corrente.

ATE' O DIA 7 ESTA' TOMADA A LOTAÇÃO DOS TRENS DA CENTRAL DE S. PAULO A' CENTRAL

S. PAULO, 2 (A. A.) — Está toda tomada a lotação dos trens da Central, para o Rio até o dia 7 de setembro. Espera-se que a directoria da estrada faça correr comboios especiaes para attender á enorme quantidade de pessoas que pretendem assistir ás festas do centenario.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.)—Eis o programma das festas commemorativas do centenario e que aqui serão realizadas:

No dia 3, corridas, na Protectora do Turf, sendo disputado o pareo do centenario; no dia 6, desfile das embarcações da Liga Nautica; matches de foot-ball, ás 15 horas; á noite, sessão solemne no Instituto Historico; no dia 7, alvorada com todas as bandas de musica; missa campal, ás 9 horas; romaria ao monumento de Castilhos; ás 10 horas, juramento da bandeira pelos alumnos da Escola Complementar; ás 12 horas, inauguração da Bibliotheca Publica; ás 14 horas, parada militar; ás 15 horas, inauguração da construcção da estrada de ferro ligando os institutos da Escola de Engenharia, aqui, ao Instituto Borges de Medeiros, no posto zootechnico, e ás 16 horas, sessão civica no theatro S. Pedro.

No dia 8, ás 9 horas, festa na sociedade do Tiro Portalegrense; ás 10 horas, desfile dos alumnos dos estabelecimentos plublicos, em frente ao palacio do governo; á tarde, match de foot-ball e disputa da taça do centenario.

PELOTAS, 2 (Star)—O 9º batalhão de caçadores prepara-se para festejar condignamente a passagem do primeiro centenario da nossa emancipação politica. Do seu programma consta um imponente desfile pelas ruas desta cidade.

EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.)— O governo resolveu prorogar as férias escolares estadoaes por mais 15 dias, visto como a maior parte dos professores não póde viajar até 7 deste, devido ao preparo das festas escolares do centenario. Assim, é de férias todo o mez de setembro.

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2 (A. A.) — Preparam-se festas grandiosas, nesta capital para commemorar o centenario da independencia.

O governo nomeou uma grande commissão para organizal-as e dirigil-as, a qual se compõe dos senhores Thiers Velloso, presidente; Ildefonso Brito, Luiz Proença Filho, Amadeu Machado, Vicente Peixoto, André Carioni, João Nunes e Manophis Assis.

Entre os numeros do programma, ha a queima de fogos de artificio fabricados pelos pyrotechnicos da Exposição do Rio de Janeiro, festa veneziana, bailes publicos, sessões solemnes no Instituto Historico, etc.

Os clubs recreativos preparam sumptuosas festas, principalmente as duas grandes sociedades "Victoria" e "Bohemios", que vão realizar deslumbrantes bailes.

As festas se realizarão de 6 a 10 de setembro. Haverá tambem uma imponente festa nautica na bahia, formatura de cerca de 2.000 creanças das escolas da capital e arredores que entoarão o Hymno da Independencia.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

S. PAULO, 2 (A. A.) — Será aberta no dia 8 do corrente, ás 14 horas, solemnemente, no prado da Mooca, a grande exposição estadual de animaes, destinada a commemorar o centenario da nossa independencia.

Esse importante certamen, que tem despertado justificado interesse entre os criadores, promette alcançar o mais completo exito.

O recinto onde vai ser abrigado o gado já se acha concluido.

Póde-se já notar nas diversas secções bellos specimens a serem exhibidos mostrando o progresso da pecuaria em S. Paulo.

Hoje á tarde, em companhia do Dr. Mario Maldonado, director da industria pastoril, o Dr. Heitor Penteado, o secretario da agricultura, esteve no prado da Mooca, onde visitou o recinto da exposição, examinando detidamente todas as installações.

A GRANDE FORMATURA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (A. A.) — A parada do exercito e da policia, em um total de 10.000 homens, realizar-se-ha no dia 8 e não mais no dia 7, como foi annunciado.

Politica européa

A QUESTÃO DO ORIENTE

Resposta do governo inglez ao da França

LONDRES, 2 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que a Grã-Bretanha já respondeu á nota do chefe do governo da França, Sr. Poincaré, a respeito da projectada conferencia de Veneza, para resolver a questão greco-turca.

Ao que diz o jornal, a resposta britannica não insiste em que o armisticio immediato seja a condição primordial para a realização da primeira conferencia, mas mantem o principio de que é impossivel assumir com os turcos o compromisso de que os gregos evacuem a Asia Menor, logo depois da acceitação geral dos principios kemalistas, expostos em março ultimo.

O "DAILY CHRONICLE" FAZ COMMENTARIOS AO PROJECTO DE EMPRESTIMO INTERNACIONAL.

LONDRES, 2 (A. H.) — O "Daily Chronicle", tratando da questão dos pagamentos, por parte do Reich, reconhece que a Allemanha poderá fazer face ás suas obrigações para com os alliados, desde que, a tempo, reorganize as suas finanças.

O jornal termina manifestando a esperança de que o governo de Paris se venha a mostrar mais favoravel ao projecto de emprestimo internacional para a Allemanha.

O que se passa na Allemanha

A SITUAÇÃO ECONOMICA

BERLIM, 2 (A. H.) — Por intermedio das autoridades locaes, os governos das diversas unidades da Federação Allemã communicaram ás respectivas populações as medidas que devem ser postas em execução para enfrentar a grave situação economica que o Reich atravessa. A communicação é acompanhada de uma declaração em que se diz que os governos dispoem de um bilhão e duzentos milhões de marcos para distribuição de soccorros.

AS DEMAIS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

BERLIM, 2 (A. H.) — O gabinete prussiano estudou hoje as medidas a adoptar para combater a carestia da vida.

Entre outras providencias, foram tomadas as seguintes: obrigação dos negociantes assignarem os preços de todas as mercadorias; participação dos consumidores no controle dos preços; limitação da venda a retalho das bebidas alcoolicas; creação de cozinhas populares, e autorização do lançamento de sobre-taxas nas mercadorias destinadas a estrangeiros.

O "ALGEMAINE ZEITUNG"

BERLIM, 2 (A. H.) — O ministro do interior prohibiu, por uma semana, a publicação da "Algemaine Zeitung", em virtude de certos artigos saidos á luz nesse periodico.

OS "SEM TRABALHO"

BERLIM, 2 (A. H.) — O total de operarios sem trabalho, que era em 30 de julho de 20.000, desceu, em 31 de agosto ultimo, a 15.400.

A Liga das Nações

UM PROTESTO ALLEMÃO A' LIGA

BERLIM, 2 (A. H.) — O governo do Reich protestou junto á Liga das Nações contra o facto de continuar a ordem publica no Sarre a ser mantida por tropas francezas ao envez de gendarmes locaes.

O Reich allega que a presença de tropas de um paiz interessado é incompativel com a liberdade do plebiscito previsto pelo Tratado de Paz.

OS REPRESENTANTES BRITANNICOS

LONDRES, 2 (A. H.) — Partiram esta manhã de Londres os representantes da Gran-Bretanha, do Canadá e da Australia na proxima assembléa geral da Liga das Nações.

A ADMISSÃO DO EGYPTO A' LIGA

LONDRES, 2 (A. H.) — Ao que annuncia o correspondente do "Times" em Alexandria, acreditava-se naquella cidade que o governo do rei Ahmed-Fuad estava prestes a pedir a admissão do Egypto na Liga das Nações.

O mesmo correspondente accrescenta que o gabinete egypcio se occupava tambem em estabelecer o mais depressa possivel a representação diplomatica do novo Estado nos paizes estrangeiros.

O GOVERNO NA PALESTINA SOB O MANDATO DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (A. H.) — Ao que informam os jornaes, as ordens do conselho executivo da Liga das Nações, publicadas em Jerusalém, para o estabelecimento do governo da Palestina sob o mandato da Gran-Bretanha, determinam a nomeação de um alto-commissario e commandante em chefe das tropas e a creação de um Conselho Legislativo, composto de vinte membros, dos quaes a metade será nomeada pelo governo.

REPRESENTAÇÃO DA AMERICA LATINA

GENEBRA, 2 (A. H.) — A America Latina está largamente representada este anno na assembléa da Liga das Nações. Varios paizes latino-americanos, notadamente o Perú, que em 1921 não compareceram á assembléa, já annunciaram a chegada dos respectivos representantes este anno.

Noticias francezas

O "FRANCE" ESTA' IRREMEDIAVELMENTE PERDIDO

PARIS, 2 (A. H.) — Pelas pesquizas dos escaphandristas ficou demonstrado que o rombo soffrido pelo couraçado "France", que ha dias sossobrou por ter batido em um rochedo na entrada da bahia de Quiberon, tem a extensão de 80 metros.

O engenheiro-chefe encarregado de verificar o estado do navio sinistrado, declarou ao ministro da marinha, o Sr. Raiberti, que, na sua opinião, o "France" estava irremediavelmente perdido.

Noticias de Portugal

AS PASTAS DAS FINANÇAS E DO COMMERCIO

LISBOA, 2 (A. H.) — As pastas das finanças e commercio, foram definitivamente confiadas aos senhores Lima Bastos e Victorino Guimarães.

O "VASCO DA GAMA" OU MISSÃO ESPECIAL

LISBOA, 2 (A. H.) — O cruzador "Vasco da Gama", segue para Guetaria, afim de representar Portugal nas festas commemorativas do centenario de Sebastion del Cano, o navegador hespanhol que foi companheiro de Fernão de Magalhães, na viagem de circumnavegação do globo e que por morte deste assumiu o commando da esquadra a partir das Philippinas.

Echos da morte do conde d'Eu

REPERCUSSÃO DA DOLOROSA NOTICIA EM CHATEAU D'EU

CHATEAU D'EU, 2 (A. A.) — Logo que aqui foi conhecida a triste noticia do fallecimento do principe Gastão de Orleans, conde d'Eu, o Sr. Paulo Bignon, maire e presidente do conselho geral, mandou colher a bandeira em funeral, inscrevendo-se no registro do castello, bem como todos os membros do conselho municipal e autoridades locaes.

O sentimento, pelo fallecimento do saudoso principe, é enorme, causando a inesperada noticia geral consternação.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

A REPRESENTAÇÃO DO MEXICO

A entrada no porto dos dois vasos de guerra mexicanos

Constituiu a nota principal do dia, hontem, a chegada das duas unidades de combate que a Republica do Mexico mandou para saudar o pavilhão brasileiro, a 7 do corrente.

Desde muito cedo, toda a cidade anceiava por ver desfilar, garbosa, pela nossa grande arteria, a Escola Militar daquelle paiz amigo, o que aconteceu ao cair da tarde.

A's 7 1|2 horas, a canhoneira "Nicola Bravo" e o transporte de guerra "Coahuila" transpunham a barra, ancorando ambos, meia hora depois, no poço dos navios de guerra, e salvando a canhoneira mexicana a terra, respondendo a fortaleza de Villegaignon, e ao pavilhão do commandante da 1ª divisão naval, içado no couraçado "Minas Geraes", e aos das duas nações estrangeiras, cujos navios de guerra já se encontram surtos no porto.

Depois de desimpedidos os dois navios pela visita da saude do porto, foram recebidos a bordo da canhoneira "Nicola Bravo" e do transporte "Coahuila" jornalistas e representantes da grande nação da America Central, que já se encontravam nesta capital.

A canhoneira "Nicola Bravo" e o transporte "Coahuila"

Os dois navios de guerra do Mexico deixaram Vera Cruz em 28 de julho ultimo, e fizeram escalas por Colón, no Panamá; em Port Spain, na Trinidad, e no Recife, realizando ambos excellente viagem, não obstante o mar grosso e ventos fortes que tiveram de arrostar por alguns dias.

Entretanto, os guapos cadetes, os figurantes da banda militar e os da afamada orchestra Torreblanca, bem como os demais illustres passageiros do "Coahuila", chegaram muito bem dispostos e encantados com o panorama divisado desde que chegaram em terras brasileiras.

A canhoneira "Nicola Bravo" e o transporte "Coahuila" vêm ambos sob o commando em chefe do capitão de fragata Ambrosio Illades, sendo o commandante da "Nicola Bravo" o capitão de corveta Manoel G. Camiro, e o do transporte "Coahuila", o capitão de corveta Othon P. Blanco, todos portadores das mais brilhantes fés de officio na armada mexicana.

Da "Nicola Bravo" já hontem nos referimos aos seus caracteristicos, e, effectivamente, comquanto pequena essa bellonave da frota naval do Mexico, é, aliás, muito garbosa, tanto pela sua linha externa, como internamente, nas suas diversas dependencias.

O "Coahuila" é um antigo paquete da Companhia Naviera Mexicana, de 2.535 toneladas, dispondo das melhores accommodações e que o governo do Mexico adquiriu para seu transporte de guerra.

Visitámos os dois navios e delles regressámos com a melhor impressão, não obstante a rapida permanencia que tivemos em ambos, para poder dizermos mais detalhadamente sobre as suas disposições internas e outras dependencias.

A officialidade do "Nicolas Bravo", constituida de jovens e illustrados officiaes da marinha amiga, é a seguinte:

Commandante, Manoel G. Camiro; immediato, Gustavo A. Braso; officiaes, Luis G. Sevilla, Ignacio Rios, Enrique Montalvo, José G. Cano, Gontrán J. Chapital, Antonio V. del Mercado, Manoel Zermeño, Oscar Saucedo, Ramon Pérez Lazcano, Manoel Gonzalez R., Servando Osornio e Luis Trujillo.

Machinistas: Ignacio Garcia, Jurado, Juan Sanchez Téran, Luis Perez Chipuli, Bruno Reyes Mar, Carlos Carranza, Eduardo R. Fonseca, Enrique Favila e Raul Gomez Maqueo.

Telegraphistas: Rafael Hernández e Abel Cuéllar.

A canhoneira mexicana trouxe 150 homens de sua guarnição.

Os cadetes mexicanos

Os alumnos da Escola Militar do Mexico, que chegaram a bordo das duas unidades de seu paiz, são em numero de 153; tendo mais sete officiaes a commandar as suas respectivas companhias.

Acompanhando a escola, veiu o coronel de engenheiros do exercito mexicano, Sr. José E. Cacho, sub-director da mesma escola.

O coronel José Cacho é bem uma figura de destaque da força militar de seu paiz.

Tivemos occasião de falar ao illustre official, apresentando-lhe as nossas felicitações pelo garbo e correcção com que se apresentára a mocidade militar de seu paiz, no desfile realizado pela Avenida Rio Branco.

Agradecendo-nos, pediu-nos que transmittissemos ao povo carioca as demonstrações de profundo reconhecimento que se viam possuidos pela calorosa ovação de que foram alvo os seu bravos commandados.

Vem como secretario particular do general José Cacho, o Sr. Faustino Cervantes.

A banda do estado-maior do exercito mexicano

A população carioca teve, hontem, afinal, a satisfação de applaudir a celebre banda de musica do estado-maior do exercito mexicano, que atravessou a avenida sob intensas palmas e acclamações.

E' ella composta de um excellente conjunto, resumindo-se no seguinte a historia de sua fundação:

Organizada em Oaxaca, em 1916, pelo professor Melquiades Campos, a banda era, então, composta sómente de 30 professores. Presentemente consta ella de 82 musicos dos mais notaveis do Mexico. Nos Estados Unidos, em 1920 e 21, obteve excepcional successo, tendo tocado em Nova Orleans, na exposição de Dallas, Texas, em S. Luiz e Kansas City. Concedeu-se-lhe, nessa cidade, a honra de formar á frente da grande parada de 1º de novembro, por motivo da convenção dos veteranos da guerra européa, á qual assistiram os marechaes Foch, da França; Diaz, da Italia; Jacques, da Belgica; Pershing, dos Estados Unidos, e o almirante, lord Beaty, da Inglaterra. Formaram-se, nessa occasião, mais de 90 bandas de musica.

Tambem teve a banda mexicana occasião de tocar em Chicago, Oklahoma e Little Rock. O professor Campos recebeu, então, varias condecorações e valiosos presentes das cidades em que tocou com a sua famosa banda do estado-maior.

Membro do Conservatorio de Musica, o Sr. Malquiades de Campos é, além, disso, um dos compositores mexicanos mais notaveis. Escreveu numerosas peças, que obtiveram o mais completo exito.

O professor Campos compoz, para ser tocada na ceremonia da entrega do monumento a "Cuauhtemoc", com que o governo mexicano obsequia o Brasil por motivo do centenario de nossa independencia, uma marcha heroica, a que deu o nome do ultimo imperador dos Aztecas, e que foi editada pela mais importante casa de musica da capital da Republica.

No Mexico, é a banda do estado-maior a preferida pelo Sr. presidente da Republica. O seu director pretende não só realizar varios concertos nos edificios dos principaes jornaes, antes de estrêar na exposição, á 7 de

Capitão Don Melquiades Campos, director da banda do estado-maior do Mexico.

setembro, como tambem pretende executar alguns numeros de musica brasileira. Tendo, por outro lado, o maior interesse em tornar conhecidos os compositores mexicanos, organizará diariamente um programma de musica classica, já ensaiado durante muitos mezes, no Mexico.

O professor Campos visitará o Conservatorio de Musica do Rio, e os eminentes musicos brasileiros, com quem trocará impressões sobre musica e arte.

A banda compõe-se dos seguintes instrumentos: dois clarinetes de si bemol, duas flautas,20 clarinetes,dois clarinetes altos, dois clarinetes baixos, seis saxophones, cinco contrabaixos de corda, dois cornetins solistas, quatro trombetas de si bemol, um pequeno bugle, dois bugles, cinco trombones de canos, oito cornos, dois barytonos, quatro baixos tubos, quatro ruidos.

São os seguintes os musicos da banda do estado-maior:

Capitão director, Melquiades Campos; sub-director, Andrés Uribe; tenente Porfirio Jiménez, tenente Herculano Fernández, Vicente Modrãgon, musico solista, Juan Gallardo; Francisco Mosqueda, Samuel Ramiréz, León Ramirez, Guillermo Robles, Luis Yépez G., Zepaido Alva, Florencio Martinez, Rodolfo Aguilar, Francisco González, Cayetano Gómez, Miguel Vázquez, Florencio Amaya, Mauricio Díaz, Francisco Esperanza, Antonio Fernández, José G. Figueiroa, Isaãc González, Constancio Meráz, Gregorio Morráz, Rafael Piña, Jesús Ruiz, Miguel Ruiz, Emilio Salas, José I. Vega, Felipe Luyando, Ricardo Ramirez, Porfirio Vázquez, Trinidad Oropeza, Modesto Pineda, Adrián Abad, José Casillas, Francisco Ortiz, Juan Ramirez, Carlos Veléz, Ignacio Jáuregui, Jesús Contreras, Felippe Medina, Félix Palacios, Mauro Corales, José Santos, Juan Pacheco, Salvador Segura, Alfredo Montero, Julio Martinez, José Ramirez, Rodrigo Bohórquez, Luiz Camacho Vega, Apolonio Vázquez, Gerardo Jiménez, Jesús Monoya, Luis Arreola, Agustin Carbajal, Ramón Barbosa, Daniel Ordónez, Clemente Dávila, Mariano Gómez, Rafael Lopez, Valentim Campos, Teófilo Garnica, Aurelio Ocampo, José Moreno, Alberto Banda, Silvestre Núñez, Antonio R. Cacho, Miguel Lima, Juan Islas, Francisco Torres, José Zárate, Emiliano O. Ayala, Amador Uribe, Isidro Sánchez e Gabino González.

O programma da banda:

E' o seguinte o programma da banda mexicana do estado-maior:

I — Primeira Rhapsodia. Manoel M. Ponce. Canciones: a) Mi Jacolito; b) Cielo lindo; c) La Ranchérita; d) La Tajarera; e) Ya Brilla la Aurora; f) La Norteña. Primera rapsodia — Melquiades Campos.

II — Segunda rapsodia. Manoel M. Ponce. Canciones: a) La vi partir; b) Serenata; c) Marchita el Alma; d) La Segadora; e) Estrellita; f) Ojos Tantalos. Ecos de Mexico, Julio Stuarte.

III — La primavera. Obertura 1818-1893. Joaquim Baristain. a) vals "Amor"; b) vals "Causerie"; c) vals Poético — Villanueva; Intermezzo Triunfal, M. Sánchez. a) Madrigal; b) Tarantela — Rafael Bello.

IV — Preludio sinfonico, A. Carrasco. Primera Sinfonia. Adagio. Estanisláo Mejia. "Poema de la Noche": a) La Noche; b) Los Bocios; c) Eum do Perdido; d) Sueno Pavoroso; e) Plegaria de Amor — E. Campo. Marcha heroica. Melquiades Campos.

V — "Matilde". Preludio de la opera. J. Carrilho. Atzimba. Intermezzo de la opera. Ricardo Castro. Koefar. Preludio e intermezzo de la opera. Felipe Vilanueva.

VI — "Nicolás Bravo". Obertura de la opera. Rafael I. Bello. "Anáhuac". Seleccion de la opera. Arnulfo Miramontes. "El Rey-Posta" (Metzahualcoyotl). Seleccion de la opera. Gustavo Campo.

A orchestra Torreblanca. Sua composição:

A orchestra Torreblanca — Sua composição

A orchestra Torreblanca é, hoje, a unica corporação de sua classe no mundo.

Seu uniforme e seus instrumentos só ella os usa no mundo inteiro. Ella foi organizada em 1914, pelo Sr. Don Juan N. Torreblanca, para ir á exposição de S. Francisco da California, como orchesta particular. Compunham-n'a sómente quatorze professores e uma cantora, a soprano Virginia Macias. A orchestra Torreblanca obteve, durante seis mezes que tocou na exposição, [illegible] successo, sendo immediatamente contratada pelo instituto Orfeon, viajando pelos Estados de California, Kousas, Coborado, Texas, Nuevo Mexico, durante muitos mezes, conquistando applausos.

Voltando ao Mexico, realizou trabalhos artisticos todos notaveis, que em 1921, foi, por conta do governo, á posse do governador de Texas, tocando em Austin, Dallas, e Santo Antonio. D'ahi originou-se, pouco depois "A Orchestra Tipica Torreblanca".

Pertence ella ao estado-maior presidencial, formando-a 45 professores, que executam instrumentos typicos, em sua maioria, como são os baixos de harmonia, bandolones, um quadro de marimbistas nataveis de seis executantes, seis violinos, uma viola, baixos, harpa, e instrumentos de percussão.

Duas cantoras completam esse quadro notavel. São as senhoritas Abigail Borbolla, uma bellissima voz de contra-alto, e Flora Isla, uma soprano de voz suave e bem educada. A harpista é a senhorita Maria Esquivel.

O Sr. Torreblanca já teve a honra de receber calorosas felicitações de Caruso, Camillo Saint-Saenz, do presidente dos Estados Unidos e dos mais eminentes musicos mexicanos e estrangeiros. E' sub-director da orchestra Don Agustin Islas; instrumentista, Don Felix Garcia, e violinista, Don Daniel Perez.

O Sr. Torreblanca tem o proposito de dar a conhecer, principalmente, os melhores musicos mexicanos, como Filipe Villanueva, Francisco Dominguez, Ricardo Castro, Ernesto Clourduy, Eduardo Vigil, Melquiades Campos, director da banda do estado-maior, Belino Presa, antigo director da banda de policia do Mexico, Manoel Pouce e a musica popular de Castro Padilla, Esparza Oteo, José Prado, etc.

O corpo de aviadores mexicanos

Veiu a bordo do "Coahuila" o corpo militar de aviadores que o Mexico nos manda para acompanhar as festas do centenario da nossa independencia.

Esse corpo está constituido por quatro officiaes, que pretendem realizar aqui alguns voos nos excellentes apparelhos que trouxeram, e emprehender, mais tarde, o grande "raid" aereo do Rio a Valparaiso, no Chile.

O commandante desse corpo de aviadores é o capitão Guilherme Ponce de León e subalternos 1ºs tenentes Francisco Espejel e Julião Navas Salinas, capitão mecanico Luiz Garduño e sub-tenentes mecanicos Luis Rivas, Agustin Oviedo e Leopoldo Saenz e medicos Drs. Enrique Osornio e Carlos Vasquez del Mercado.

Os civis que vieram nos navios mexicanos

Além dos militares que chegaram hontem do Mexico, nos dois navios, daquelle paiz vieram o Sr. Francisco Campeiro, jornalista e director da "Gaceta del Golfo de Vera Cruz", unico passageiro civil da "Nicola Bravo", e os Srs. Affonso Alatorre, pagador de 1ª classe junto á missão mexicana; Eduardo Lanstanau, secretario particular do general Perez Treviño; Sr. Juan D. Hoyos, artista mexicano,e Aristarcho Azeceto, commerciante mexicano.

Vieram ainda tres senhoras mexicanas, sendo duas as senhoritas Abigail Borbolla e Flora Isla, artistas cantoras lyricas, que fazem parte da orchestra Torreblanca.

Foram ainda viajantes do "Coahuila" os Srs. Ricardo Gomez Rebelo, que vem assistir ao Congresso de Historia; o poeta Carlos Pellicór Camara, do departamento editorial da Universidade Mexicana, e Alfredo B. Cuellar, delegado da Confederação Desportiva Mexicana, que concorre aos jogos olympicos que se vão effectuar nesta capital.

A visita do general Treviño aos dois navios mexicanos

A's 10 horas, o general Treviño, acompanhado de seu ajudante de ordens e do consul mexicano, tomou uma lancha official no Arsenal de Marinha, dirigindo-se para bordo da canhoneira "Nicola Bravo", onde foi recebido pelo commandante e officialidade desta unidade de guerra.

No convés, formaram os 100 alumnos do Collegio Militar mexicano, sob o commando do coronel J. Cacho, sub-director do mesmo collegio. O general Treviño demorou-se algum tempo em palestra com o commandante da "Nicola Bravo", informando-se de viagem, que, lhe foi informado, correu optimamente, mostrando-se todos muitos satisfeitos com a carinhosa recepção que tiveram no Recife, primeiro porto brasileiro que visitaram.

Deixando o general mexicano a "Nicola Bravo", dirigiu-se para o transporte "Coahuila", onde foram dados os 19 tiros da salva do estylo.

A bordo do "Coahuila", o general Treviño foi recebido pelo commandante desse transporte, tocando a banda de musica do exercito o hymno nacional mexicano.

A visita dos embaixadores Torres Diaz e J. Vasconcellos aos navios do Mexico.

Cerca de 13 horas, o Dr. José Vasconcellos, embaixador especial do Mexico ás festas do centenario, e o Dr. Alvaro Torres Diaz, embaixador extraordinario e plenipotenciario desse paiz junto ao governo brasileiro, acompanhados dos Srs. general Manoel Perez Treviños, chefe do estado-maior do exercito mexicano, e senhora; tenente-coronel José Ribeiro Gomes, capitão Isauro Reguera e capitão de fragata Amphiloquio Reis, officiaes brasileiros ás ordens da embaixada especial; o addido militar, capitão F. Gonzalez Sivan; o Dr. Affonso Rosenweig Diaz e o consul mexicano, visitaram a canhoneira "Nicolas Bravo" e o transporte "Coahuila" em uma lancha especial, posta á sua disposição pelo Ministerio da Marinha.

Os embaixadores do Mexico foram recebidos a bordo da canhoneira "Nicolas Bravo" pela officialidade deste vaso de guerra, prestando o contingente da Escola Militar mexicano, que se achava formado, as continencias do estylo. Por essa occasião, a banda de bordo tocou uma marcha de honra, em saudação aos visitantes.

Feitas as apresentações, o commandante da canhoneira offereceu uma taça de champagne aos presentes, fazendo o capitão de fragata Amphiloquio Reis uma saudação aos cadetes mexicanos, em nome das autoridades e da marinha brasileiras, manifestando o prazer pela presença dos futurosos moços mexicanos, nas festas do centenario.

A seguir, o coronel Cacho, sub-director do Collegio Militar do Mexico, designou o cadete Juan Beristain para agradecer aquella saudação. Saindo de forma, o joven militar dirigiu a palavra ao representante das autoridades brasileiras, affirmando que ao pisar em terras do Brasil, em Pernambuco, percebera logo a affeição desse povo hospitaleiro, que os recebera a todos de braços abertos e com tantas provas de carinho, que logo se sentiram não estrangeiros no Brasil. Terminou dando tres "hurrahs!" ao Brasil, no que foi acompanhado por todos os presentes.

Retirando-se da canhoneira "Nicola Bravo", dirigiram-se os visitantes para o transporte "Coahuila", onde foram recebidos com as mesmas honras, ao som dos hymnos brasileiro e mexicano, executados pela banda de musica do estado-maior mexicano.

Depois de ligeira visita, aquellas personalidades regressaram ao Arsenal de Marinha, onde aguardaram o desembarque dos cadetes mexicanos.

Estiveram tambem a bordo dos vasos de guerra mexicanos os senhores Affonso de Rosenzweig Diaz e Campos Ortiz, respectivamente, conselheiro e 2º secretario da embaixada especial do Mexico; José Vasquez Schiaffino, commissario geral desse paiz na exposição, e uma commissão do Aero Club Brasileiro, que foi levar aos aviadores mexicanos as boas vindas dos seus collegas brasileiros, e representantes da imprensa.

O desembarque dos cadetes no Arsenal de Marinha

Anciosamente esperados, desembarcaram ás 17 horas, na ponte da patromoria do Arsenal de Marinha, os alumnos da Escola Militar do Mexico, sendo recebidos no pateo, entre compacta massa popular, que já havia penetrado naquella praça de guerra, pelos embaixadores Torres Diaz e J. Vasconcellos, os membros das duas embaixadas; general Trevino e senhora, pessoal do consulado, o Dr. Americo Galvão Bueno, secretario de [illegible] general José Joaquim Firmino, commandante da Escola Militar; o major Guilherme Sanjinés, addido militar da embaixada da Bolivia; almirantes Fonseca Rodrigues, Heleno Pereira e Oliveira Sampaio, officiaes brasileiros á disposição da embaixada mexicana.

Os cadetes, que foram acolhidos sob calorosas palmas, formaram garbosamente, ao longo da avenida Alexandrino de Alencar, e, depois de evoluirem com a maior destreza, aguardaram a chegada da banda do Estado-Maior da presidencia do Mexico, que estava para desembarcar.

Nesse interim, o general José Joaquim Firmino, commandante da Escola Militar, usou da palavra para saudar, com eloquencia, os jovens militares mexicanos.

O coronel José Cacho, sub-director da Escola, agradeceu a saudação do general brasileiro, e, ao terminar ergueu vivas ao Brasil, correspondidos enthusiasticamente pelos cadetes do Mexico.

O addido militar da Bolivia, major Guilherme Sanjinés, aproximando-se, depois, do general J. J. Firmino, em nome do exercito de seu paiz e no seu proprio, felicitou o mesmo general pelas vibrantes palavras de elogio ao exercito do Mexico, como americanista sincero, vendo a confraternização naquelle momento dos exercitos latino-americanos, do que compartilhava com immenso jubilo.

O addido militar da Bolivia, por seu turno foi alvo de outros cumprimentos dos presentes.

O desfile dos cadetes mexicanos

Já passava das 17 1|2 horas, quando, á frente, a banda de musica do estado-maior da presidencia, vibrando os seus instrumentos sonorosamente, deixou o portão do Arsenal de Marinha, começou o desfile da garbosa mocidade da Escola Militar do Mexico.

Depois de passar a rua Visconde de Inhaúma, onde as acclamações foram as mais calorosas aos correctos cadetes, estes entraram pela Avenida Rio Branco, ainda sob os mais delirantes applausos.

Os vivas ao Mexico, ao presidente Obregon, ao exercito e á marinha da valorosa Republica da America Central succediam-se ininterruptamente, além de enthusiasticas palmas da compacta multidão, que se estendia ao longo da nossa principal avenida até ao palacio Monroe, onde os inigualaveis cadetes e a luzida banda mexicana fizeram alto, aguardando os bondes especiaes, que se enfileiravam na rua Senador Dantas.

Depois de tomarem assento nos bondes, os cadetes do Mexico corresponderam, então aos vivas erguidos á sua patria, bradando todos com delirante enthusiasmo: "Viva el Brasil!"

O povo ainda os applaudiu incessantemente, até os bondes desappareceram pela rua do Passeio, avenida Mem de Sá, em direcção á gare da Central, na praça da Republica.

O embarque na "gare" da Central

A's 18 1|2 horas, os alumnos da Escola Militar Mexicana chegaram á estação inicial da praça da Republica.

Ali, o povo, que não sabia tratar-se dos nossos illustres hospedes, julgando antes uma das forças do nosso exercito, que seguisse para os suburbios, não vibrou logo em applausos, como aconteceu durante o desfile pela Avenida Rio Branco.

Percebendo o povo, depois, quando os cadetes já haviam transposto o portão de ingresso para os trens do interior, que eram os alumnos militares do Mexico, procurou vival-os.

Os portões de passagem a esse tempo eram fechados pelo pessoal da Central, que não permittiu,assim,que o nosso povo naquelle local da nossa cidade applaudisse os bravos militares, que ali chegavam.

Só quando o trem partiu para o Realengo, ás 19 horas e 10 minutos, ouviram-se então alguns vivas, das poucas pessoas, que com difficuldade haviam conseguido atravessar os impenetraveis portões da nossa principal viaferrea.

O pedido de um dos officiaes alumnos do Mexico

O tenente José G. Sanchez, que commandava um dos pelotões da companhia de alumnos militares mexicanos, pediu-nos vivamente emocionado na "gare" da Central, que fossemos os interpretes dos sinceros agradecimentos de todos os seus companheiros pela calorosa ovação que lhes fôra feita pelo nosso povo durante o desfile pela cidade.

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

O Sr. H. Romaguera representou o Sr. ministro da viação no desembarque do Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente eleito da Republica, e do Dr. José de Vasconcellos, embaixador do Mexico, vindos de Bello Horizonte.

Ministerio da Agricultura.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, secretario da agricultura no futuro governo de Minas.

Prefeitura.

Por decretos de hontem, foram effectivados, de accordo com o decreto numero 1.329, de 1º de maio de 1919, varios operarios municipaes, da directoria de obras e superintendencia da limpeza publica e particular.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Favorita*, em segunda récita, do turno A.

Os amadores do "bel canto" tiveram tem uma deliciosa noite com a *Favorita*, que a empreza incluiu no repertorio, porque quiz fazer luzir dois dos seus melhores cantores, a Sra. Besanzoni e o Sr. Lauri Volpi.

Esta resolução da empreza só assim se justifica, porque por outros artistas que não fossem os dois citados, a velha opera de Donizetti teria resultado um espectaculo assás enfadonho para a maioria dos espectadores que só supporta hoje as assucaradas melodias dos tempos idos, quando os cantores são *virtuosi* da arte do "bel canto". Assim, a *Favorita* ou qualquer outra partitura de igual quilate póde ser ouvida com interesse como por exemplo a *Norma* ou o *Elixir d'amor*.

Foi, pois, devido á interpretação vocal dos artistas e não ao valor da obra que se ouviram applausos estrepitosos. E esses artistas, é preciso que se diga, nem todos pelo mesmo diapasão. Mas, que importa que assim seja, se aquelles sobre cujos hombros recaiu a tarefa mais pesada houveram-se brilhantemente? Referimo-nos ao Sr. Lauri Volpi e á Sra. Besanzoni. O festejado tenor está agora absolutamente modificado para melhor a sua voz, que já era bella quando aqui veiu pela primeira vez, adquiriu com tempo e estudo qualidadades preciosas. O timbre, a extensão, a arte do phraseio e da emissão continuam os mesmos, isto é, raros. O volume, o vigor dos registro médio e grave é que se desenvolveram lindamente, de maneira que o tenor ligeiro dos outros tempos, que só brilhava nas passagens de meia voz, quando as *fiorituras*, as *volatas*, os *grupetos* sahiam uma maravilha de justeza, possue actualmente excellente postosidade nas notas centraes e de pauta baixa, podendo cantar operas de *tessitura* castigada.

O cantor fino, intelligente aprimorou-se tambem na inflexão, na dicção, na maneira de representar. Em poucas palavras: o Sr. Lauri Volpi é hoje, inquestionavelmente, uma das mais bellas vozes de tenor da scena lyrica contemporanea.

O publico recebeu-o hontem com demonstrações de alta admiração e dito isso temos dito tudo, porque esse publico é o mesmo que, ha dois annos, notou defeitos na voz do Sr. Volpi... Logo de entrada o distincto cantor conquistou o auditorio, recebendo uma ovação no dueto do 1º quadro. Depois foi sempre applaudido, mas no 4º acto, no maior escolho da sua parte, no *spirito gentil*, foi que o seu triumpho se firmou definitivamente. Essa conhecida romanza foi interpretada de fórma verdadeiramente notavel. Lauri Volpi estylizou-a com alma, pondo sentimento nos pianissimos, que se diluiam em "smorzandos" bellissimos e vigor e colorido forte nas phrases quentes e impetuosas, duas das quaes rematadas por dois limpidos *dós* naturaes.

A sala ovacionou-o e reclamou insistentemente bis, que não foi dado e com razão.

A protagonista fel-a a Sra. Besanzoni, á maravilha, realizando uma actuação vocal como raras vezes se poderá ouvir. A aria do 3º acto, *O ! mio Fernando !...* valeu-lhe applausos muito calorosos. Suas *toilettes* um deslumbramento.

"Affonso de Castella" foi cantado pelo apreciado barytono Sr. Montesanto, que, ainda uma vez, verificou nas palmas recebidas o grão de sympathia em que o tem o publico carioca. Cirino incumbiu-se do Baldassore, a senhorita Vitulli, da Inês, e o Sr. Nardi, do Garpar...

Os bailados do 2º acto bons. O corpo de baile não é grande, mas composto de artistas, como por exemplo, as bailarinas Dawis e Grabinska e de outras, todas jovens e bonitas. E' director da choregraphia o Sr. Pierre Micholowsky, já conhecido.

Scenarios deslumbrantes e guarda-roupa novo e bello.

Orchestra..., mas para que falar da orchestra se a sua funcção na *Favorita* é quasi a de acompanhar os cantores ?...

G. DE C.

TEMPORADA LYRICA.

A edição de *Iris*, dirigida pelo seu proprio illustre autor, maestro Mascagni, e apresentada com a interpretação da grande e talentosa cantora e actriz Gilda Dalla Rizza, do tenor Lazaro, de Persichetti e Cirino, volta á scena hoje, em *matinée*, o que vale dizer que a elegante sala do Municipal estará repleta como na noite da estréa.

Amanhã, em segunda récita do turno B, o tenor Lauri Volpi voltará a deliciar-nos com a belleza da sua voz e com a sua arte superior, encabeçando, sob a direcção de Mascagni, uma distribuição do velho e sempre fresco *Barbiere di Siviglia*, em que reapparece depois de larga ausencia uma das sopranos ligeiras da scena lyrica actual, cuja "Rosina", está ainda gravada na nossa memoria, fazendo o barytono Montesanto o papel do protagonista, e Cirino e Azzolini, respectivamente os de Don Basilio e Don Bartolo.

Os scenarios, magnificos, são a reproducção exacta daquelles, tão caracteristicos, que serviram para creação desta obra, ha exactamente 107 annos.

RECITA DE GALA, DE 7 DE SETEMBRO.

A nota saliente desta semana será constituida dos numeros de maior attractivo entre os festejos em homenagem á gloriosa data da independencia do Brasil, a grande récita de gala de quinta-feira proxima, 7 de setembro, á qual comparecerão todas as embaixadas estrangeiras presentes nestes dias na capital, todas as maiores autoridades, e, naturalmente, tudo quanto ha de mais representativo e elegante na nossa sociedade.

Nesta récita será representado o *Guarany*, do nosso glorioso Carlos Gomes sendo confiada a regencia ao maestro Mascagni.

A grandiosa e immortal obra brasileira, terá uma deslumbrante encenação, analoga á que teve o *Schiavo* na emporada do anno passado. As localidades serão postas á venda amanhã.

— Os turnos de assignatura terão nesta semana a seguinte ordem: o turno A será sómente duas récitas: terça e sexta-feira; o turno B tres: segunda, quarta e sabbado.

THEATROS

PALACIO THEATRO — *Barbara Heliodora*, peça historica de Annibal Mattos.

O emprezario José Loureiro fez, como se sabe, um concurso para fazer representar, pela companhia Italia Fausta, uma peça historica, commemorativa do centenario.

A peça premiada, *Barbara Heliodora*, do escriptor Annibal Mattos, foi hontem em primeira representação, no Palacio Theatro, pela companhia Italia Fausta.

A peça é, realmente, bem escripta, tem boa linguagem, natural, viva, sentida, vibrante, como convem ao assumpto, sem ser preciosa.

O 1º acto é a apresentação de personagens historicas, apenas esboçadas, para que se comprehenda que todo o seguimento tragico da vida de Alvarenga Peixoto e sua mulher teve origem na Inconfidencia Mineira.

Os outros dois actos são o verdadeiro drama de Barbara Heliodora, nos seus transes conhecidos, e o autor conseguiu manter a intensidade tragica das situações sem metter em scena os factos, mas commentando-os apenas.

A Sra. Italia Fausta, artista de um alto temperamento, deu ao seu papel tudo que elle podia exigir.

Foi perfeitamente a heroina infeliz que marcou em nossa historia sua passagem illustre.

Se a peça, montada caprichosamente, teve uma excellente interpretação; se o assumpto era perfeitamente adequado ao momento que atravessamos; se o valor literario da obra honra o talento do seu autor — como explicar o phenomeno doloroso da ausencia do publico?

E', sem nenhuma duvida, uma falta de patriotismo e de bom gosto artistico não ir assistir, ao menos uma vez, *Barbara Heliodora*, no Palacio Theatro.

LEOPOLDO FRÓES ENTRA PARA O TRIANON.

Corria hontem, á tarde, nas rodas theatraes que o festejado actor Leopoldo Fróes ia entrar como figura principal do elenco do Trianon.

Que havia de verdadeiro nisso? Foi o que procurámos saber da empreza Viggiani, Viriato & C., arrendataria do elegante theatro da Avenida.

A noticia era verdadeira. Leopoldo Fróes, hontem, á noite, fechou contrato com os emprezarios do Trianon. O querido actor voltará á primeira figura do theatro em que conquistou o seu bello nome artistico. A sua estréa será por estes dias.

O Sr. Eduardo Vieira, professor da Escola Dramatica será o ensaiador do novo elenco do Trianon.

A NOVA COMPANHIA DO TRIANON — SUA NOVA "ESTRELLA".

Tendo se desligado do Trianon os artistas Sras. Abigail Maia, Graziella Diniz e Margarida Max, e os Srs. Manoel Durães, Procopio Ferreira, Palmerim Silva e Carlos Machado, a empreza tratou logo de reorganizar a sua companhia, convidando para primeira figura feminina Belmira de Almeida, que ali mesmo no Trianon, ao lado de Leopoldo Fróes, conseguiu impor-se ao publico carioca pelos seus dotes artisticos, sua elegancia, sua graça e tantas outras qualidades. Além de Belmira de Almeida, a empreza está em negociações com elementos dos de mais valor do theatro nacional. Essas figuras, que, grande brilho, um brilho mesmo inexcedivel, vão dar ao elenco do theatrinho da Avenida, deveriam dar hoje, pela madrugada a sua resposta; já devem, portanto, ter dado essa resposta. Amanhã, então, poderemos dar publicidade ao elenco completo, e o publico verá mais uma vez que a empreza do Trianon tem uma grande preoccupação: contribuir com todas as suas forças para prolongar, realçando cada vez mais, as tradições gloriosas do theatrinho onde trabalha.

Para ensaiador foi convidado Eduardo Vieira, que já assumiu as funcções de seu cargo. Eduardo Vieira, professor da Escola Dramatica, é um nome conhecido no nosso theatro pela sua competencia.

A DESPEDIDA DA COMPANHIA DO BA-TA-CLAN.

Despede-se hoje do Rio de Janeiro, nos dois espectaculos em *matinée* e á noite, a companhia do theatro Ba-Ta-Clan, de Paris, que tão grande exito alcançou e cuja estréa se annuncia em S. Paulo, para o dia 6 do corrente.

Dos dois espectaculos, decerto que o mais interessante será o da noite, pois, em festa de homenagem a Mme. Rasimi, serão apresentados numeros novos e alguns de artistas nacionaes. Guarda propositado silencio a direcção da companhia dos numeros de surprehendente effeito que hoje serão apresentados, mas dos quaes podem ser dados ao publico como amostra dois dos mais interessantes; o excentrico Duarte, que Mme.Rasimi contratou para representar em Paris e que desde hontem faz parte do elenco do Ba-Ta-Clan e a "farandula" final, em que, dirigidos pelo dansarino patricio Duque, todos os artistas do Ba-Ta-Clan baixarão em grandioso cortejo á platéa.

Cremos que, realmente, bastará a publicação destas noticias para attrair ao Lyrico numeroso publico.

COMPANHIA SIGNORET.

A concurrencia do publico á bilheteria do Palacio Theatro, afim de marcar os seus logares para as récitas de assignatura para as 10 récitas da companhia Signoret, dá bem a medida do interesse que está despertando em todas as camadas do publico a vinda desta companhia de comedia franceza, cuja estréa se annuncia para 14 de setembro.

"PHI-PHI".

De novo amanhã, segunda-feira, voltará á scena do Republica esta deliciosissima opereta, que tão grande exito alcançou e que constitue o maior successo da actual temporada da companhia Satanella-Amarante.

"FLORES DA NOITE".

Foi com este titulo que, para o nosso idioma, foi traduzida pelos escriptores Mario Duarte, Alberto Moraes e Guedes Vaz, a opereta italiana *Le belle di notte*, que pela primeira vez, na proxima semana, subirá á scena em festa artistica da actriz-cantora Raquel Barros, elemento de destaque da companhia Satanella-Amarante.

Como em todas as *premières*, embora em festa artistica, terão preferencia aos seus logares, até ás 17 horas, do dia anterior, os assignantes da actual temporada.

A "MATINÉE" DE HOJE, NO CARLOS GOMES.

O espirituoso excentrico Duarte, que vem alcançando retumbante successo nos palcos de Buenos Aires, onde se demorou cerca de seis annos, voltará a trabalhar hoje, na *matinée* do Carlos Gomes, durante a representação de *Aguenta, Felippe!*

Espectaculos de hoje:

THEATRO MUNICIPAL — Temporada lyrica official, *Iris*, em matinée, ás 14 1|2.

COMEDIA BRASILEIRA — (S. Pedro) — *Cegos ao sol*, em "matinée", ás 14 1|2 horas e á noite, ás 20 3|4.

LYRICO — Companhia do Theatro Ba-Ta-Clan, de Paris — *V'là Paris*, em "matinée", ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 10 3|4.

TRIANON — Companhia nacional de comedias Abigail Maia — *A vida é um sonho*, em "matinée), ás 15 horas e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4.

REPUBLICA — Companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante — *Mademoiselle Ecran*, em "matinée", ás 14 horas e á noite, ás 20 3|4.

RECREIO — Companhia portugueza de revistas — *Pilhas e peras* em "matinée" ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 9 3|4 e 21 3|4.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1922

A SEMANA

Não posso contêr o meu orgulho ao contemplar a multidão vinda de todos os grandes paizes, que hoje palmilha a nossa formosa metropole, admirando-lhe as frondosas florestas da Tijuca, o cume estonteante do Corcovado, a estrada aerea da nossa zelosa sentinela, o Pão de Assucar, e se mirando diariamente no espelho scintillante da nossa bahia, modorrenta como entorpecida de vaidade. A' tarde, quando o nosso sol carmezim se some em um horizonte de apotheose e que eu sinto em torno de mim o tropel de tanta gente e os idiomas diversos com que ella se exprimia, julgo-me no grande Paris e uma divina soberba feita de embriaguez patriotica sobe-me á cabeça, causando-me vertigens. E os meus olhos vão do andar balançado e do vestuario vistoso das argentinas ao firme marchar e ao mais severo traje das inglezas, dos rostos raspados dos sul-americanos aos dos francezes, que uma barba curta teima em ornar.

Todavia, á intensa alegria que me enche o peito a transbordar, mistura-se uma ligeira angustia que quizera pôr de lado para melhor gozar esse momento solemne da nossa historia patria. Receio não agasalhemos como deviamos a todos esses hospedes que nos visitam e para os quaes o nosso céo, azul e ouro, refulgente como um real docel, é como uma promessa de acolhimento confortavel e real.

O cordão luminoso que cerca hoje o Rio de Janeiro evoca as illuminações feericas dos palacios de Aladino e colloca a nossa capital, — capital positivista que vive ás claras — no pinaculo do progresso, decretando-a a cidade mais illuminada do mundo. Involuntariamente, sigo com os olhos, os olhos dos estrangeiros quando elles se fitam nos nossos edificios ou nas nossas paizagens e, como mãi extremosa, que adora o filho que apresenta ao publico, palpito e vibro á idéa de que o Brasil está sendo julgado, elle, que eu considero uma das mais bellas patrias do universo. Muito dinheiro temos gasto para a propaganda dessa terra de sonho que é a nossa, mas palavras e discursos param sempre diante do desconhecido, do ignorado, que era para muita gente esse paiz que attrae como um iman refulgente e prende para sempre aquelle que se sentiu uma vez bafejado pelas suas aureas caricias que nenhum outro gesto de amor.

E não digamos que o artificialismo é o autor desse poder que chama para o nosso continente tão novo, mas presentemente (?) civilizado e tão rico, os suffragios das outras nações. Porque, por mais que o Rio queira imitar os outros paizes, elle conserva o seu cunho proprio, o seu sabor especial, que é essa mescla de natureza pujante e soberba com esse terno firmamento de um azul infantil semelhante a uma transparente faixa de anjo. Um distincto jornalista francez, alargando o olhar diante das nossas moradas geralmente floridas e arborizadas, dizia-me outro dia, fitando o nosso crepusculo rapido, mas suave como o desfallecer de um justo:

— E' lindo, mas, no fim de contas, torna-se monotona tanta formosura "qui ne change jamais".

Que não muda nunca, teve coragem de declarar-me esse habitante de um Paris de inverno glacial, de verão escaldante e de uma primavera muitas vezes chuvosa e melancolica como o desabrochar de um feto que não vingara.

Ali mesmo, na sala onde nos achavamos, com um fulgor nos olhos que o devia espantar, narrei-lhe as metamorphoses da terra e do céo brasileiros durante as estações. Contei-lhe a cupola das accacias amarellas que, sobre as arvores verdes, lembram a nossa bandeira empunhada durante o doce e tepido mez de maio e como essa cupola de topasio se transforma em manto violeta, quando a quaresma forra as igrejas da mesma côr. Pedi-lhe que cheirasse o ar que entrava pelas janelas abertas, e que mirasse em seguida attentamente os nossos morros e as nossas arvores. Submisso, elle obedeceu-me, accusando logo um adocicado cheiro de herva queimada e notando que havia nas nossas mattas uma côr dourada e de castanha que lhe parecia reflexos de um sol distante. Mostrei-lhe, depois, com triumpho, a nuvem de folhas seccas que descia de uma copada mangueira ao chão e perguntei-lhe se uma natureza que se coloria de tão diversas nuanças, sob um céo opala, de esmeralda ou de turquesa, podia ser fastidiosa ao olhar de alguem. E elle calou-se.

Esta magna data que nós festejamos entre hospedes amigos não marcará somente a commemoração da éra da nossa independencia. Ella fará mais, muito mais, pois que, ao som do carrilhão festivo que badala no longe por milhares de bocas, a nossa liberdade, a nossa opulencia, e a nossa immensidade, um innumero exercito de irmãos e de vizinhos reconhecerá que, de facto, o Brasil merece com justiça o logar que hoje occupa no circulo glorioso das nações civilizadas.

• •

Encerrou-se, uma dessas tardes, o Congresso Internacional de Americanistas, na luxuosa sala do Club de Engenharia, ladeada pelos bustos dos seus mais illustres membros. Muito interessante esse congresso, que tanta attenção mereceu dos mais sabios estrangeiros e intellectuaes brasileiros. Desde 1916, que se vem cogitando da sua organização aqui no Brasil, tendo um nucleo de homens de energia continuada e de boa vontade infatigavel vencido todas as difficuldades que surgem sempre quando se trata de realizar uma nobre e util idéa. Depois de multiplas e variadas sessões, assistidas pelos delegados dos diversos paizes que aqui enviaram os seus mais intelligentes homens de sciencia e de cultura, esse "certamen" encerrou-se no dia 30 de agosto, entre discursos proferidos em quasi todas as linguas universaes e phrases de acatamento e de gratidão ao vice-presidente, doutor Simoens da Silva, que tanto se esmerou em receber com fidalguia todos os membros do tão illustre e grandioso congresso.

Foi um espectaculo curioso o encerramento dessa reunião de sábios vindos dos diversos cantos desse globo, que, afinal, não é tão grande como imaginamos. O que, sobretudo, me surprehendeu e me prendeu a attenção, foi a differença de temperamentos, observada por mim, e manifestada pelas attitudes, modos de exprimir e gestos de toda aquella gente, européa, americana do norte, e do sul, asiatica e nós. Emquanto um allemão, de casaca ás tres horas da tarde e condecoração ao peito, calmo, falava suavemente como se orasse, com as mãos vermelhas simplesmente apoiadas á mesa; emquanto o ministro do Japão, em um portuguez lento mas claro, dizia immovel o seu encanto por ter encontrado no Brasil tanta gentileza e tanta sciencia; emquanto o argentino, em tregeitos, na sua lingua natal, embaladora como um cantico, modulava para nós as suas lisonjeiras syllabas de apreço e de carinho, o brasileiro, impetuoso de attitude e violento de gestos, quasi iracundo nos seus protestos patrioticos, esmurrava, no seu ardor, o espaldar de uma cadeira proxima e gritava, com a voz de um tribuno offendido, a sua honra de ser brasileiro! Boquiaberta, eu vi tambem desfilar diante da mesa central os principaes congressistas da America do Sul e ouvi-lhes as palavras serenas, sussurradas com methodo e com rhythmo correctos, sem demasiada expansão, reservados nos seus movimentos sobrios de explicações, elles pareceram-me possuir uma organização totalmente contraria á nossa. Por que seremos nós assim? *C'est le climat*, dizem, *qui veut ça!*

Chrysanthème.

O CENTENARIO E A REPUBLICA

Em 1914 passou despercebidamente o 25º anniversario da implantação das instituições republicanas no Brasil. Achava-se o mundo, então, havia tres mezes, em presença da guerra européa, que já ameaçava a paz dos outros continentes.

O primeiro quarto de seculo do Brasil-Republica defluiu, assim, na sua data culminante, sem uma commemoração condigna, ou modesta, que fosse. O espectaculo da tremenda sangueira, o reflexo dos soffrimentos e do luto que della incidia sobre todas as nações, apprehensivas e atormentadas ante o desassocego universal, explicavam o facto de nos termos abstido das grandes e justas festas que esse venturoso anniversario exigia.

Entretanto, o que, pelas circumstancias expostas, não nos foi dado fazer no tempo devido, parece não haver inconveniente em realizarmos agora. Ao contrario, pensamos que ha nisso a maior conveniencia, e que a opportunidade se presta admiravelmente para uma demonstração a que nenhum brasileiro poderá recusar o seu apoio, a sua solidariedade, a sua sympathia.

O proximo dia 15 de novembro — permittimo-nos lembral-o — seria uma occasião naturalmente indicada para a festa glorificadora do regimen. Completam-se nessa data 33 annos de vigencia das instituições democraticas que nos regem, e que se acham em plena maturidade da sua experiencia e em pleno fastigio das suas realizações praticas, de que resultou esse fruto admiravel e bemdito — o Brasil prospero, culto e prestigioso de hoje.

Acontecimentos como esse, que assignalam etapas victoriosas na evolução historica dos povos, costumam ser commemorados por quartos de seculo, meio seculo e seculo. Em 1920, a França festejou fulgurantemente o primeiro cincoentenario da terceira Republica, proclamada em 70, após a catastrophe de Sedan. O nosso cincoentenario passará no longinquo anno de 1939 e, sem prejuizo delle, a commemoração proposta para agora tem ainda a favorecel-a a circumstancia de nos acharmos num ambiente de regosijos publicos e de festas patrioticas, além de não ser, de modo algum, disparatado, ou incabivel, associar á celebração do centenario da independencia a apotheose civica da Republica, que contribuiu com mais de tres decadas de energica e fecunda construcção nacional, para a obra de progresso e civilização que ora temos a fortuna de vêr apreciada pelos representantes de quasi todas as nações da terra.

Devemos, sem duvida, ao periodo monarchico importantes e valiosas affirmações de trabalho pelo nosso engrandecimento material e moral. Grandes estadistas produziu o imperio, com a visão superior do futuro da Patria; e do empenho directo e pessoal do glorioso democrata coroado que por mais de meio seculo dirigiu sabiamente os destinos do paiz, ficaram testemunhos modelares, que a historia consagrou e a nossa gratidão envolve permanentemente em respeito e admiração.

Mas é indiscutivel que sob a Republica foi que o nosso desenvolvimento se coordenou e se acelerou em finalidades grandiosas, activando por toda a parte o surto de prosperidade que rapidamente fixou os indices da nossa progressão social e mental e da nossa intensa valorização economica.

A missão da Republica foi toda de dynamismo generalizado, e ninguem faria, por certo, ao novo regimen, a injustiça de o reputar falhado ou frustrado, muito embora haja ainda o que corrigir e robustecer em acção disciplinadora e propulsiva.

Sejam quaes forem os erros praticados pelas administrações republicanas, o facto tangivel, concreto, irrecusavel, é que, em mór parte, é obra sua o Brasil que ahi está, rejuvenescido e fortalecido no seu potencial de energias productoras, respeitado e ennobrecido no concerto dos povos soberanos, com a força da sua vitalidade em expansão exuberante, justamente orgulhoso de se ter assegurado no mundo a posição de relevo que auspicia a maxima efficiencia nacional e internacional aos seus destinos historicos.

Além do mais, a Republica não é mais hoje um regimen politico susceptivel de duvidas quanto á plenitude das suas finalidades integradoras da sociedade brasileira na orbita das suas legitimas aspirações e das suas justas liberdades. Não é mais um regimen susceptivel de divergencias intransigentes e dissensões inconciliaveis, resultantes de injustiças propositadas e iniquas, justificativas de um partidarismo em guerra aberta com elle.

Cessados os primeiros e naturaes antagonismos, a pratica systematizada da tolerancia e da equidade, sob o influxo de um liberalismo ungido de generosidade e de nobreza, os dissidentes do novo estado de coisas viram gradativamente attenuada e amortecida a aspereza das suas reivindicações, ao ponto de não haver hoje no paiz, no que concerne ao passado monarchico, outra coisa além do sentimento de veneração e de saudade, afastada, consequentemente, a mais remota hypothese de revivescencia de proselytismo partidista contrario ás instituições dominantes.

A estabilidade da Republica fez-se naturalmente, pela evidenciação do seu valor e dos seus serviços em torno dos interesses essenciaes da Nação; e assim, todos os brasileiros puderam, de ha muito, capacitar-se de que nessa Republica tolerante, liberal, progressista, justiceira e sábia, inclinada sempre a acertar e bemfazer, é que estava a felicidade da Patria.

Finalmente, desde que a actuação republicana se opera hoje com o consenso da unanimidade nacional, porque não ha expressão positiva de discrepancia politica que a hostilize, ou contrarie de algum modo, cabe aos dirigentes adduzar as gerações novas no culto do regimen, consolidando-o cada vez mais e cada vez mais o identificando com o sentimento do povo e com a projecção do nome nacional.

Por todos esses motivos, a glorificação da Republica em meio ás nossas festas centenarias está a impôr-se como um acto de reconhecimento publico pelos beneficios innumeraveis auferidos das instituições de 89 — um acto que faria immensa honra á nossa cultura civica e affirmaria nobremente a pujança, o vigor e o brilho da nossa vida democratica.

Deixamos ahi a idéa aos que possam e saibam convertel-a em realidade, com incalculaveis proveitos para a dignificação politica é social do Brasil.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel; temperatura, ligeiro declinio á noite e em ascensão de dia; ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel nas regiões serrana e litoranea; bom com nebulosidade variavel no centro e oeste; instavel na região léste: temperatura, ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia, salvo a léste, onde se manterá estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom, nublado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi em geral instavel, com raros chuviscos, ás 19 horas nos suburbios mais afastados da cidade. A temperatura foi estavel, á noite, em declinio durante o dia; a maxima verificou-se ás 12 horas e 5 minutos com 24º,14 e a minima ás 6 horas e 25 minutos com 19º,8. Os ventos sopraram de NE predominando, porém, calmaria.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia de despachos telegraphicos deixamos de fazer a synopse desta zona; entretanto, pelos poucos telegrammas recebidos, sabemos que o tempo está bom no Maranhão e Ceará. Zona centro — Tempo, em geral bom. Hontem chuviscou em partes do Rio de Janeiro, tendo chuviscado hoje em Angra dos Reis e Rio d'Ouro. A temperatura foi estavel em Minas, e elevou-se ligeiramente em Matto Grosso e soffreu ligeiro declinio no Rio de Janeiro. Zona sul — O tempo está bom em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. No Rio Grande, onde choveu hontem esta manhã, o tempo está instavel. A temperatura que se elevou ligeiramente neste ultimo Estado, manteve-se estavel nas demais partes desta zona.

Menores temperaturas — 3º,0 em Lages e 1º,0 em Guarapuava e Camboriú.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 6 m|m,6 em Porto Alegre e 5 m|m,2 em Ilhéos.

Estado do mar na costa do paiz — Grandes vagas em Ilhéos; vagas e pequenas vagas em Santos e Florianopolis. Nos demais pontos da costa do paiz o mar está chão e tranquillo.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: em grande parte de Minas Geraes e S. Paulo, e em Pyrenopolis, Santa Luzia, Goyaz, Catalão, Cuyabá, S. Luiz de Caceres, Tres Lagoas e Capital Federal. Ha mais de 30 dias: Imperatriz, Mar de Hespanha, Entre Rios e Carmo. Ha mais de 60 dias: Grajahú, Joazeiro, Januaria, S. Francisco, Pirapóra, Curvello e Pitanguy.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente SSE até 414 metros, com velocidade maxima de 6 metros, passando a NW até 1.170 metros, com velocidade maxima de 2,2 metros. Nesta altura o balão desappareceu em nimbus á distancia horizontal de 156 metros.

Edição de hoje, 14 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos membros de suas casas civil e militar, assistiu hontem, á tarde, de uma das janelas do palacio do Cattete, ao desfile dos escoteiros dos patronatos de menores, que antes haviam feito uma passeata por varias ruas da cidade.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o senhor Juan Manuel Sainz, ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

Foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Srs. senador italiano conde de San Martino, professor Lemaitre e o commissario do governo italiano, junto á exposição do centenario, Sr. Corinaldi.

Sobre assumptos relativos á commemoração do centenario da independencia esteve hontem conferenciando com o senhor presidente da Republica o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores.

Foi assignado o decreto da pasta da viação abrindo o credito de 400:000$ para occorrer a despezas com a continuação das obras do edificio destinado ás repartições dos correntes dos correios e telegraphos, do Estado da Parahyba do Norte.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram recebidos em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. doutores Carvalho Mourão e Eugenio de Barros, presidente e orador do Instituto dos Advogados, que foram convidar S. Ex. para assistir á sessão solemne commemorativa da fundação do referido instituto, a realizar-se no dia 6 do corrente.

No dia em que se fará a celebração do centenario da independencia "O Paiz" não abrirá as suas officinas, não circulando, por conseguinte, no dia 8 do corrente.

O Dr. Sylvio Pellico Portella foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter sanccionado a resolução legislativa que autoriza o governo a despender até 300:000$ com a construcção do apparelho de sua invenção denominado *Salva-navios*.

Esteve hontem conferenciando com o Sr. presidente da Republica o Dr. Sa Freire, director do Lloyd Brasileiro.

A embaixada da Juventude.

A embaixada da Juventude chegou hontem ao Rio...

E a cidade delirou ao recebel-a! O espectaculo que apresentava a Avenida Rio Branco, ás 17 1|2 horas, quando os garbosos rapazes mexicanos, lindos nas lindas fardas, passaram a passo de parada, foi commovedor. O nosso povo, que já tem noção segura da importancia politica do idéal de confraternização pan-americana, vibrou com irreprimivel enthusiasmo, expandindo em applausos e ovações a sua gratidão e a sua alegria.

A heroica nação mexicana, que quiz trazer ao Brasil, na data magna do nosso centenario, os cadetes da sua escola militar como embaixadores da mocidade nacional, obteve hontem do nosso povo a mais rara e a mais alta das consagrações: a da apotheose...

E mereceu-a.

Liberdade de imprensa.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da loja maçonica Roma, de São Paulo, o seguinte officio:

"Considerando que o projecto de lei de imprensa apresentado pelo senador Adolpho Gordo ao Senado Federal constitue uma offensa á civilização do Brasil, creando um obstaculo á livre critica da imprensa que tem já um direito adquirido na evolução dos tempos.

A Loj.. Roma, na sua sessão do dia 3 do corrente, por unanimidade, approvará uma ordem do dia protestando contra este attentado á liberdade de pensamento e hypothecando toda a sua força moral á Associação Brasileira de Imprensa, faz voto para que o dito projecto de lei seja rejeitado."

Bom symptoma.

Tendo regressado de Bello Horizonte, onde foi hospede do presidente Arthur Bernardes no palacio da Liberdade, o Sr. Estacio Coimbra traz da capital de Minas, dos homens politicos do grande Estado e de sua população a mais agradavel das impressões. O vice-presidente eleito da Republica, cuja acção politica na Federação, sempre se orientou de accordo com a politica dos Estados de Minas e de S. Paulo, quiz, com a sua viagem á capital da primeira dessas unidades da Republica significar-lhes, mais uma vez, o seu apreço e a sua estima e, sobretudo, a sua absoluta solidariedade em face dos acontecimentos de ordem politica.

Commungando de pontos de vista absolutamente accordes, dispostos a conjugar esforços para bem orientar o paiz na senda dos seus destinos, os futuros presidente e vice-presidente da Republica vão proporcionar á Nação, com os seus propositos de acção solidaria e permanente em defesa dos interesses nacionaes, um quatriennio de beneficos resultados á administração, que os recommendará á gratidão dos brasileiros.

O Dr. Estacio Coimbra, que é politico conservador, constructivo, com o desejo de fazer realizações immediatas, praticas, uteis, tem, assim, innumeras afinidades com o presidente Arthur Bernardes, que é, como tem demonstrado em seu governo no Estado de Minas, a melhor organização de estadista formado exclusivamente no regimen republicano.

A recente visita do ex-*leader* da Camara dos Deputados ao presidente do Estado de Minas Geraes e a cordialidade reinante entre esses dois eminentes personagens politicos são de natureza a causar a mais viva satisfação a quantos se interessam pela vida do paiz e pelo progresso da Republica.

Em visita ao estado-maior.

Estiveram hontem em visita ao general Setembrino de Carvalho, chefe do estado-maior do exercito, os generaes Rovira e Tezanos e o coronel Roviso, da missão de veteranos de Montevidéo, que veiu trazer uma placa de honra para a estatua do general Osorio.

A' disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

O general Alexandre Henrique Leal foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

Pagamentos no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do Internato e Externato Pedro II, Instituto de Musica, aposentados da fazenda, Escola Nacional de Bellas Artes, Casa de Correcção, avulsa da justiça, Instituto de Surdos-Mudos e Instituto Biologico, Bibliotheca Nacional, Escola Superior de Agricultura e Hospedaria Ilha das Flores, Instituto Benjamin Constant e Casa de Detenção.

A missão de aviação no Ministerio da Guerra.

A missão franceza de aviação, composta do capitão René Fonck, capitão Ives Parisse e dos aviadores Alfred Fronvel e Maurice Loubet, esteve hontem no Ministerio da Guerra. Os aviadores foram apresentados a S. Ex., pelo Sr. general Gamelin, chefe da missão militar franceza, e a entrevista foi das mais cordiaes.

O Sr. ministro da guerra declarou aos aviadores francezes que elles teriam de sua parte todas as facilidades para a boa realização do programma, com que a aviação franceza se propõe a abrilhantar as festas do nosso centenario.

O Sr. capitão Fonck offereceu ao senhor ministro da guerra metade do producto do grande *meeting* de aviação que elle e os demais pretendem realizar no prado de corridas do Jockey Club, em beneficio das obras pias brasileiras, sendo a outra metade destinada ás obras de caridade francezas.

O Sr. ministro Pandiá Calogeras ficou de accordo com a proposta do grande aviador francez, que estabelece, deste modo, mais um laço de união entre o Brasil e a França.

Sabemos que ao *meeting* concorrerá tambem a Escola de Aviação brasileira, e que serão apresentados nestas festa vôos ainda não vistos entre nós.

A entrevista do Sr. ministro da guerra com os distinctos aviadores francezes foi prolongada e os visitantes se retiraram captivos pelo acolhimento que lhes foi dispensado pelo titular daquella pasta.

Questão de haver, ou não, lei.

A Camara dos Deputados ultimou hontem a votação da proposição que provê á situação dos juizes federaes que vierem a exercer funcções electivas.

Esta phase do andamento do projecto, que tem o patrocinio da representação de Pernambuco no Congresso Nacional, não mereceria reparo maior se não houvesse sido combatida a medida, na imprensa, de modo verdadeiramente original.

O argumento de que se servem para impugnar a referida proposição é verdadeiramente curioso: porque, assevera-se, a situação de elegibilidade, ou de inelegibilidade, de qualquer candidato se verifica no momento da eleição, — e invoca-se o caso do Sr. Urbano Santos, recentemente agitado como fundamento de celebrado *habeas-corpus*, — o Sr. Sergio Loreto, juiz federal de Pernambuco, sendo inelegivel ao momento da eleição, sel-o-ha ao tempo do reconhecimento.

A argumentação é, apenas, pouco séria. Porque quem a desenvolve se esquece de observar que, de facto, assim é e que, por isso mesmo, é que se faz mistér uma lei provendo a respeito.

No caso do Sr. Urbano Santos, se o Congresso Nacional houvesse votado um projecto de lei declarando inelegiveis os que morressem após o dia da eleição, seria liquido o direito do Sr. Seabra ao logar de vice-presidente da Republica. E, em tal hypothese, certo seria o seu direito ao *habeas-corpus* que requereu ao Supremo.

Não havia, porém, como não ha, nenhuma disposição legal que fixasse regras asseguradoras do direito a que se attribuia o Sr. Seabra.

O caso agora é, exactamente, o contrario disso. O Congresso, em sua soberania, está fixando normas para a elegibilidade dos juizes federaes. E, desde que a sua resolução seja devidamente transformada em lei, queiram ou não os extravagantes que se improvizam em juristas, *legem habemus*, para prover ao assumpto.

E, como *dura lex*...

O cacáo no Havre.

Segundo communicação dirigida ao Serviço de Informações pelo consul do Brasil no Havre, vigoraram naquella praça, durante o mez de julho do corrente anno, os seguintes preços para esse producto: Brasil, Bahia — de 127 a 155 francos, por 50 kilos, conforme a qualidade. Os preços mais elevados foram para o cacáo de Venezuela, extra-fino (torrado), 235 a 280 francos por 50 kilos.

O menos cotado foi do Haiti — de 95 a 104 francos.

Favorecendo o sport nautico.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que dispensa o Club de Regatas Guanabara do pagamento a que está obrigado pela occupação do terreno onde se acha a sua séde, na Avenida Beira-Mar.

Ouro é o que ouro vale.

Ouro é o que ouro vale... E por isto as moedinhas novas de mil réis, fulgurantes na côr, bem nitidas no desenho, andavam ha dois dias de mão em mão.

— Ora! Não valem nada: são de aluminio e cobre!

Mas, que tinha? A côr dava-lhes prestigio; toda a gente as queria;

— Eu tenho duas...

— Compro-lhe uma!

— Por quanto?

— Dois mil réis!

Era assim.

Hontem, porém, a nova espalhou-se: as moedas, as lindas moedas commemorativas da independencia, tinham um erro de moldagem; o governo ordenara, por isso, o seu recolhimento immediato...

E assim foi. Felizmente assim foi! E dizemos felizmente, porque, se a palavra Brasil não apparecesse nellas escripta com dois *BB*, bastaria a pessima liga usada na sua fabricação para fazer com que dentro de alguns dias toda a gente se recusasse a recebel-as. Com effeito, hontem mesmo tivemos já occasião de ver uma dessas moedas... inteiramente preta!

De onde se conclue que, se ouro é o que ouro vale, nem, todavia, tudo o que luz — é ouro.

O general Setembrino foi condecorado.

Revestiu-se de alto cunho de distincção a ceremonia realizada hontem, ás 16 horas, no salão nobre do estado-maior do exercito, na ala direita do edificio do Ministerio da Guerra, consistindo na entrega da medalha de merito militar chilena, ao general Setembrino de Carvalho, chefe daquella importantissima repartição do exercito.

Foi portador da honrosa e linda commenda — composta de uma aguia de azas abertas, que tem presa nas garras a medalha de ouro e esmalte azul, e que é sustida por uma larga fita de seda, com as côres nacionaes da forte Republica andina — o general Brieba, que chegou ao Ministerio da Guerra cerca das 16 horas, acompanhado pelo capitão Marino, o addido militar major Fuenzalide, e os capitães Freire Costa e Leite Carvalho, officiaes ás ordens.

O general Setembrino, depois de apresentar aos illustres visitantes os generaes sub-chefes e os chefes de secção do estado-maior, fez servir uma taça de champagne aos presentes, seguindo-se alguns momentos de affectuosa palestra, ao fim da qual o general Brieba, erguendo-se, offereceu ao chefe militar patricio a condecoração de que se orgulhava de ser portador, disse, pois destinava-se a um dos mais distinctos generaes do exercito brasileiro.

O general Setembrino respondeu, por meio de emocionadas e expressivas palavras, salientando, não só a personalidade do eminente representante das forças armadas do Chile, como a grandeza da bella e nobre patria a que pertencia, e a cujo governo se confessava muito grato.

As carinhosas e fidalgas palavras dos dois altos officiaes foram coroadas pelas palmas dos presentes, entre os quaes se viam os generaes Estillac Leal, Dias de Oliveira e Alexandre Leal, os coroneis chefes de secção do estado-maior, e os capitães d'Elly, Palimercio e Oscar Correia, do gabinete do general Setembrino.

A LEI DE GRESHAM E O NOSSO OURO

VI

De que modo se extingue o papel-moeda? Tornando-o conversivel e não, como tão geralmente se suppõe, reduzindo-lhe a quantidade. Nenhum paiz teve necessidade de fazer tal reducção para entrar no regimen da circulação metalica. Para mantel-o conversivel é necessario, preliminarmente, sustental-o a uma taxa *par*, devidamente escolhida e legalizada. Em vez de assim proceder, como o fizeram tantos povos, temos insistido na conservação da taxa par de 27; d'ahi os fracassos de todas as tentativas, sem excepção, que até hoje realizámos, a ponto de nos encontrarmos, neste momento, na vigencia da taxa de 7, que só tem igual, em toda a nossa historia monetaria, no ministerio Murtinho. Defensores são, pois, evidentemente, do papel-moeda, todos os que vêm combatendo sob a bandeira dessa taxa de 27. Quanto á mim, já ha muito tempo que, em obediencia ás lições dos mestres, venho pleiteando um outro *par*, compativel com a nossa situação. Com ella entrariamos immediatamente no regimen da conversabilidade, afastando-nos dos dominios da lei de Gresham e iniciando a formação de reservas metalicas como alicerces do nosso definitivo edificio monetario. Seria a abolição do curso forçado. Quem assim procede é, ou não, adversario do papel-moeda?

Não me tenho contentado, porém, sómente, com a alteração do par de 27; venho pleiteando, com insistencia, ha longos annos, a organização de um banco de emissão, que começaria por fechar a porta ás emissões do governo e daria ao nosso meio circulante a elasticidade que o habilitasse a automaticamente acompanhar as exigencias monetarias do paiz, em sua marcha ascensional.

Até hoje, os nossos legisladores não ligaram, nos ultimos tempos, a menor attenção á organização do citado instituto de credito. Logo, sou eu quem combate o curso forçado, são elles que o eternizam.

Por outro lado, a minha vida tem sido uma ininterrupta peleja em prol de nossa producção, nos campos, nas fabricas, no commercio; pouco efficaz, concordo, porque me faltam requisitos para conseguir melhores resultados; mas sincera e sem medir sacrificios.

Ora, promover o augmento da producção é trabalhar para crear reservas de ouro, pois que em ouro ella se transforma; logo, ainda nesse campo, eu mais não faço do que empunhar armas e accumular munição de guerra contra o curso forçado. Quem é, então, ainda, o inimigo desse regimen?

Salvo rarissimas excepções, qual dos nossos financistas não deixou de olhar exclusivamente para o Thesouro, se é que não oppoz mesmo, não poucas vezes, o Thesouro á producção, em logar de os harmonizar e os manter solidarios, no trabalho de levantamento de nossas forças?

Accusam-me de me oppôr ao chamado *resgate* do papel-moeda, ou, em certas occasiões, de haver procurado demonstrar a necessidade de uma emissão, e é isso que apontam como prova de ser eu partidario do papel-moeda. E' uma prova absolutamente falsa, como é facil patentear.

A moeda exerce varias funcções, sendo a principal a de intervir como instrumento das permutas.

Nesse caracter, como aliás sob outros aspectos, a moeda precisa acompanhar, em sua quantidade, o desenvolvimento economico do paiz.

Ora, sendo incontestavel que o nosso paiz se tem desenvolvido em larga escala, é evidente que para lhe não embaraçar o surto, se torna imprescindivel, essencial, augmentar-lhe o meio circulante. Por outro lado, sendo impossivel fornecer, em ouro, taes supplementos circulatorios, por isso que, pela lei de Gresham, o ouro não póde conviver com o nosso papel, é intuitivo, que os mesmos supplementos terão de ser feitos em o mesmo papel. Para fugir a essa conclusão, que é que fazem os contraccionistas? — Supprimem simplesmente a lei de Gresham!!

Quem recusa augmentar o meio circulante, parallelamente com o augmento da lavoura, da industria e do commercio, torna-se o inimigo desses factores de prosperidade, arvora-se em perseguidor da producção e afugentador do ouro: não merece figurar, portanto, senão como um servidor do curso forçado e do cambio instavel.

Não podendo fornecer ouro á circulação, vejo-me collocado entre as pontas de um dilemma: ou concorrer para o estacionamento do paiz em sua marcha economica e, portanto, social, ou fornecer-lhe, em papel, os recursos circulatorios de que carece para progredir, para enriquecer, para ganhar ouro, para se apparelhar, portanto, para a circulação metalica, emfim, para abolir de vez o papel inconversivel. Ainda ahi, portanto, o servidor do papel-moeda não sou eu.

Que o accrescimo da circulação é uma necessidade imprescindivel ao desenvolvimento de um paiz, prova-o o incessante augmento, em todos os paizes, de sua massa circulante, quer em ouro, quer em papel inconversivel, na guerra como na paz. Essa verdade, os interessados encontrarão comprovada em qualquer livro sobre o assumpto. Por falta de espaço, contento-me em consignar aqui a ascensão circulatoria nos Estados Unidos, e é quanto basta. Eis, em dollars, o quinhão do meio circulante de cada americano, em um seculo. Repare-se no augmento:

Annos	*M. circul. por pessoa*	*Annos*	*M. circul. por pessoa*
1830..	7 dollars	1880..	19 dollars
1840..	11 "	1890..	23 "
1850..	12 "	1900..	27 "
1860..	12 "	1910..	34 "
1870..	17 "	1920..	60 "

Note-se bem que o augmento indicado é por pessoa, quer dizer que o mesmo americano, que se contentava com sete dollars em 1830, precisava de 19 dollars em 1880 e de 60 dollars em 1920.

Pois bem: nós, no Brasil, só dispomos, no dia de hoje, de oito dollars para cada habitante, e ainda achamos demais. Quando todos os povos se vêem na necessidade de augmentar o meio circulante, nós entendemos dever reduzil-o.

Logicamente, dever-se-hia, todos os annos, lançar na circulação um certo contingente de moeda, para manter o justo e fecundo equilibrio entre os tres grandes agentes da producção. Já que é difficil assim proceder, cuide-se de crear, sem demora, o Banco de Emissão, porque é nas suas fontes que as actividades economicas nacionaes vêm beber, na devida dose, o tonico de que carecem, para desempenhar sua nobre missão.

Combatendo, pois, qualquer reducção circulatoria, ou pedindo seu gradual e justificado augmento, eu assumo simplesmente as funcções de intermediario dos que no paiz trabalham, ao reclamarem recursos que os auxiliem a produzir e prosperar. Ainda ahi, pois, eu me revelo um tenaz aggressor do papel-moeda.

Não foi, de modo algum, para justificar minha attitude, que escrevi tantas linhas; por este tão secundario motivo não affrontaria eu, por certo, a benevolencia do leitor. O que me coube foi prevalecer-me da opportunidade, para definir precisamente dois inconciliaveis campos economicos, e informar o publico em qual delles estão pelejando os verdadeiros e, felizmente, já não poucos soldados do engrandecimento nacional.

O Brasil já é, hoje, esse colosso a quem o mundo, de todos os seus recantos, envia embaixadores para lhe render homenagens extraordinarias no maior dia commemorativo de sua historia. Pois bem; lembrem-se os nossos estadistas de que foi com o papel-moeda que esse colosso se levantou diante dos povos. Foi com esse papel que desordenadamente embora, alimentámos nossa circulação monetaria, alargando com ella nossa lavoura, estendendo nossas linhas ferreas, multiplicando nossas fabricas, formando nossa marinha mercante e nossos recursos militares, edificando, emfim, esta grande Nação, que é nossa e queremos sempre nossa. Da mesma fórma, com a mesma moeda, creou a Argentina sua grandeza actual, em parallelo com a nossa grandeza.

Será possivel que diante de semelhantes factos, ainda condemnemos *systematicamente* esse grande *fazedor de nacionalidades*, quando de outra melhor moeda — o ouro — não dispomos, nem, por muito tempo, poderemos dispôr?

O problema em duas linhas se define: precisamos de meio circulante para manter o necessario equilibrio entre os agentes de nossa producção, acompanhando-a na medida de seu crescimento. Emquanto não nos derem ouro os nossos estadistas, para preencher aquella funcção, eu, como brasileiro que não quer o suicidio da Patria, serei obrigado a reclamar um outro meio circulante.

Assim procedendo, busco simplesmente inspirar-me nas lições da immensa obra que já realizámos, para que possa o Brasil, apoiado nas reservas do presente, invadir o infinito campo das possibilidades que o aguardam.

Sou pelo regimen metalico, e por elle venho combatendo ha mais de vinte annos, mas novamente aqui repito: emquanto não tivermos ouro para alimentarmos nossa circulação, não poderei arvorar-me em perseguidor do papel inconversivel, porque não quero collaborar na destruição do paiz. A outrem essa formidavel responsabilidade.

Synthese:

1º) A lei de Gresham é uma das grandes leis da economia politica, immortal e immutavel, e com a qual não póde ninguem, impunemente, deixar de contar, nos movimentos monetarios do mundo.

2º) A interferencia automatica e inevitavel da lei de Gresham nos problemas circulatorios do nosso paiz, exige a estabilização effectiva do nosso cambio, como preliminar para prepararmos o regimen da circulação metalica. Os nossos insuccessos, nas tentativas até hoje realizadas, em busca desse regimen, são devidos principalmente ao esquecimento daquella preliminar.

3º) Os theoricos que luctam por conservar na taxa de 27 o nosso par legal, arvoram como bandeira o que denominam "*valorização da nossa moeda*". Ora, não sendo possivel essa "*valorização*", senão á custa da "*desvalorização*" do ouro, é certo que esse ouro tende a emigrar cada vez que no paiz lhe dão um menor poder acquisitivo. Como, pois, pretendermos accumular e fazer circular livremente reservas-ouro em nosso mercado, se não cessamos de perseguil-o cada vez que o importamos, seja por meio das sobras de nossas exportações, seja pelas dos emprestimos contraidos no estrangeiro? Basta essa observação para explicar luminosamente a necessidade da estabilização do cambio, como preliminar para a abolição do papel moeda.

4º) Ao contrario do que geralmente se pensa, não é pela diminuição do meio circulante inconversivel que elle se liberta da inconversibilidade: é mantendo cuidadosamente a abundancia de recursos circulatorios, que se fomentam as actividades economicas, creando valores que respondem, com margens accrescidas, dia a dia, pela moeda circulante no paiz.

Desse modo se avoluma, cada vez mais, pela alimentação de seus mananciaes, a corrente de ouro destinada a defender, em pleno regimen metalico, a mesma moeda circulante.

A historia monetaria dos povos demonstra e comprova essa verdade: — demonstra com os exemplos que se registram, da passagem do curso forçado para a circulação metalica, sem diminuição da circulação inconversivel, aliás quasi sempre abundante, no momento; comprova — pelos males produzidos na economia daquelles povos, toda vez que, em cada um delles, preliminarmente, se tentou diminuir sua massa circulante.

AUGUSTO RAMOS.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Continuam as provas de alto apreço ao Brasil — As embaixadas esperadas — Commemorações diversas

A GRANDE PARADA

Detalhes do soberbo desfile

O estado-maior da região acaba de concretar os detalhes da grande revista militar de 7 de setembro, seguida da gigantesca parada, em que tomarão parte cerca de trinta e cinco mil homens. Tendo sido transferido o local do desfile do Campo dos Affonsos para o campo de S. Christovão é a seguinte a ordem de

Concentração,

que reunirá o total das forças da guarnição no canto da cidade, no trecho litoral que vai da Avenida Rio Branco, pelo cáes do porto, até a Avenida do Mangue, e ruas de São Christovão e escobar.

As forças aquarteladas em Santa Cruz, Villa Militar, Realengo e Campinho, serão transportadas para a cidade em trada de ferro. As viaturas dos corpos de engenharia e artilheria, assim como os carros de assalto, descerão na vespera, 5, e os animaes durante á noite de 6 para 7. Esses contingentes, justamente com as unidades que aquartelam no perimetro urbano, mais o destacamento estrangeiro, o Collegio Militar, a força pol'cial e a armada, tomarão, sob as vistas dos officiaes da secção de operação do estado-maior da região, capitães Jardim de Mattos e Cunha Leal, as seguintes collocações, para a

Revista

que será passada pelo Sr. presidente da Republica ás 7 horas e 30 minutos, já depois do general Carneiro da Fontoura, inspector do 1º regimento militar e commandante da 1ª divisão do exercito, ter assumido a direcção suprema das forças: a companhia de carros de assalto ficará em frente á ellypse o destacamento estrangeiro, composto dos alumnos militares da Academia de Guerra de Chetaoiaolr, no Mexico, e de contingentes navaes norte-americano, inglez, e japonez, e de todas as divisões estrangeiras fundeadas na Guanabara, formarão ao longo das ruas Escobar e S. Christovão, desde a esquina de 25 de Maio, bem defronte á estrada detaointao, até a fóz do canal do Mangue; ao longo deste, até defronte da rua Francisco Eugenio, estacionarão, em linha de duas fileiras, as forças da armada nacional (commandadas pelo contra-almirante Vasconcellos, e compostas de dois batalhões da reserva naval, de um regimento de marinheiros nacionaes, e do batalhão naval) e da policia militar (chefiadas pelo coronel Deschamp Cavalcanti, constituidos por um batalhão de infanteria, uma companhia de metralhadoras pesadas, outra de carros brindados, e um esquadrão de cavallaria); em frente ao quartel de bombeiros, no extremo do cáes do porto, alinhar-se-ha o batalhão do Collegio Militar, seguindo-se-lhe, ao longo da Avenida Rodrigues Alves, todos em linha de columnas de pelotões por quatro a 1ª brigad[illegible] (commandada pelo general Ribeiro da Costa e constituida pelos 1º e 2º regimentos de infanteria, e 1ª companhia de metralhadoras pesada), a 2ª brigada da mesma arma (commandada pelo general Menna Barreto e composta do 3º regimento de infanteria, dos 1º, 2º e 3º batalhões de caçadores e da 3ª companhia de metralhadoras pesada), o 1º batalhão de engenharia (commandado pelo coronel Rego Monteiro), a 1ª brigada de artilheria, em linha cerrada, (ao mando do general Chrispim Ferreira, e formada pelos 1º e 2º regimentos de artilheria montada, e pelos grupos 1º de artilharia de montanha), e, finalmente, o 1º regimento de cavallaria divisionaria, sob ás ordens do coronel Antenor Santa Cruz, e o 15º regimento de cavallaria independente, sob á direcção do tenente-coronel Pinho Paiva, ambos os corpos em linha de columna por quatro.

A brigada de artilheria destacará uma bateria que, postada na praça Mauá, salvará á chegada do Sr. presidente da Republica.

O serviço de saude da região, superiormente dirigido pela competencia e actividade do coronel Dr. Ivo Soares, instalará doze postos de soccorros, constituidos por uma barraca typo C com o material e pessoal necessarios para attendem aos soldados que adoecerem subitamente, podendo os commandantes das unidades solicitar qualquer providencia urgente aos encarregados dos differentes postos e auto-ambulancias. O posto de soccorro n. 11 será instalado na praça Mauá, em frente ao cáes do desembarque; o n. 2, no terreno em frente ao armazem do cáes n. 17; o n. 3, na esquina da rua Antonio Lage, em frente ao cáes; o n. 4, no terreno ao lado do Moinho Inglez; o n. 5, no terreno em frente ao armazem do cáes n. 9; o n. 6, na esquina da rua Santo Christo (cáes do porto); o n. 7, na esquina da rua n. 6 (cáes do porto); o n. 8, no terreno do corpo de bombeiros, em frente á avenida do Mangue; o n. 9, no terreno em frente á rua Francisco Eugenio; o numero 10, no terreno na praça dos Lazaros; o n. 11, no largo da Igrejinha; o n. 12, no terreno entre a avenida do Exercito e rua S. Luiz Gonzaga. Além destes postos, ficarão á disposição da tropa, para as necessidades mais urgentes, sete auto-ambulancias, nos seguintes logares: em frente á Avenida Pedro II (na avenida do Mangue); em frente á Olaria, no fim da rua São Christovão; ao lado do posto de soccorro n. 11, atrás do pavilhão do campo de S. Christovão; ao lado do posto de soccorro n. 5; ao lado do posto de soccorro n. 1; na Quinta da Boa Vista, na embocadura da avenida do Exercito, e um de reserva, na estação de assistencia de prophylaxia.

Junto a cada posto de soccorro, guarnecido por um medico chefe e outro auxiliar, estacionarão carros de agua para abastecimento da tropa.

Depois de percorrer as fileiras, passando-as em revista, o Sr. presidente da Republica e comitiva demandarão o pavilhão de honra, no campo de S. Christovão, começando immediatamente o

Desfile

á frente do qual virá o general de divisão Carneiro da Fontoura, commandante em chefe das forças, seguido do major Araripe de Faria, seu chefe de estado-maior, ajudantes de ordem e chefes e auxiliares de serviços, escoltados por um piquete do 15º regimento de cavallaria independente. Avançará então a companhia de carros de assalto, com 12 tanks e duzentos homens, ao mando do capitão Pessoa Cavalcanti; seguido do destacamento estrangeiro, da brigada de marinha, do batalhão do Collegio Militar, da 1ª divisão do exercito, do 15º regimento de cavallaria independente e da brigada policial.

O desfile será fiscalizado por um official do estado-maior da região, marchando a infanteria em columna de batalhão, as metralhadoras em columna dupla de secção; a cavallaria, a passo, em columna de pelotão, e a artilheria, a trote, em columna de bateria.

O 1º regimento de cavallaria, quando ao fundo do campo, dará a continencia final, executando a carga do estylo.

As embaixadas

A EMBAIXADA ARGENTINA

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu hontem telegramma da nossa legação em Buenos Aires, com a lista completa da delegação argentina para o centenario da independencia, a qual embarca hoje, no couraçado "Moreno" e se compõe das seguintes pessoas: embaixador especial, Eufrasio Loza; sub-secretario das relações exteriores, ministro Melinari; general Martin Rodriguez, almirante Irizar, dois ajudantes de ordens; os conselheiros Virginio Maffrei, e Eduardo Molina; e secretarios Lucas Olmos e Felix Licingo; o secretario particular João Loza; e o chefe do ceremonial Germano Argerich.

Essas 12 pessoas serão hospedes officiaes do governo brasileiro.

Além da missão diplomatica, já acreditada junto ao governo brasileiro; completam ainda a embaixada argentina 12 addidos e dois thesoureiros, os quaes ficarão hospedados a bordo do "Moreno".

A EMBAIXADA PORTUGUEZA

O governo da Republica portugueza nomeou para o representarem nas solemnidades do centenario da nossa independencia: Dr. Duarte Leite, embaixador extraordinario; almirante Gago Coutinho, enviado extraordinario; commandantes Sacadura Cabral, Muzanty e Drs. Joaquim Pedroso, Lebre de Lima e Manoel de Oliveira addidos extraordinarios.

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

A convite do embaixador de Portugal reuniram-se, na sexta-feira ultima, na séde da Camara Portugueza de Commercio, os presidentes e representantes de varias associações portuguezas desta capital e grande numero de membros influentes da colonia, afim de se assentar sobre as homenagens que os portuguezes aqui domiciliados devem prestar ao Sr. presidente da Republica portugueza, por occasião da sua visita ao Brasil.

Foi resolvido que a colonia se faça representar por uma commissão no momento da chegada de S. Ex. apresentando o chefe da nação portugueza as saudações dos seus compatriotas aqui residentes. Depois, e em dia que será previamente designado, o Dr. Antonio José de Almeida dará recepção á colonia, no palacio da embaixada.

Finalmente, em outro dia, que tambem será a seu tempo fixado, as associações portuguezas do Rio de Janeiro que acudirem ao convite do embaixador receberão, collectivamente, a visita do presidente da Republica portugueza, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, para esse fim posto á disposição da commissão e das associações pela sua actual directoria.

A commissão que vai prestar as homenagens ao Dr. Antonio José de Almeida foi acclamada desde logo e acha-se assim constituida:

Presidente, o embaixador de portugal; vice-presidentes, o visconde de Moraes e o consul de Portugal; vogaes effectivos, Alexandre Herculano Rodrigues, presidente da Camara Portugueza de Commercio; Alfredo Sequeira, Albino Souza Cruz, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura; Antonio Ribeiro Seabra, Antonio Dias Garcia, Antonio de Almeida Pinho, Francisco de Souza Costa, Dr. Jorge Monjardino, presidente da Assistencia aos Portuguezes Desamparados; Dr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia; secretarios, Humberto Taborda e Eduardo Augusto Dias.

O directorio do Gremio Republicano Portuguez, reunido hontem, tomou as seguintes deliberações:

Conservar-se em sessão permanente até á despedida do Dr. Antonio José de Almeida; fazer acquisição de um mimo artistico para ser offerecido a S. Ex. o Sr. presidente da Republica portugueza; contribuir por todos os meios ao seu alcance para o maior brilhantismo da recepção ao illustre chefe da Nação portugueza e associar-se a todas as manifestações que collectivamente a colonia portugueza resolver fazer.

O directorio do gremio resolveu ainda significar por este modo os seus effusivos agradecimentos ás senhoras patronesses do Gremio pela adhesão dada á recepção da frota brasileira no vapor nacional "Bagé", de iniciativa do mesmo gremio, especialmente á Exma. Sra. Costa Macedo, como organizadora da respectiva commissão.

Os congressos

OS CONGRESSOS DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Para hoje é este o programma do 3º Congresso Americano da Criança e 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia:

9 horas—Grande festa dos Escoteiros dos Patronatos Agricolas, com o concurso da Associação Brasileira de Escoteiros Catholicos e Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio. Essa festa effectuar-se-ha no campo de S. Christovão.

15 horas—Festa infantil no Asylo João Alves Affonso (rua Ypiranga, Laranjeiras).

20 1|2 horas—Conferencia na Academia Brasileira de Letras, sobre "Leis e tendencias legislativas em favor da infancia, contemporanea da guerra européa", pelo Dr. Levy Carneiro. Esse trabalho é considerado um dos mais importantes do congresso, pelo seu valor scientifico e social, e foi apresentado ao 1º Congresso Brasileiro.

Os congressistas terão á sua disposição bondes especiaes, ás 8 1|2 horas de hoje, no largo de S. Francisco, destinados á conducção dos que desejarem assistir á festa dos Escoteiros dos Patronatos Agricolas (campo de S. Christovão).

Haverá tambem bondes especiaes, que partirão ás 14 1|2 horas, da Galeria Cruzeiro, com destino ao Asylo João Alves Affonso, onde se realizará uma festa infantil.

Os delegados estrangeiros têm automoveis á sua disposição.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA DA AMERICA

A commissão executiva do Congresso Internacional de Historia da America teve communicação official da designação do Dr. Alfredo Valladão para representar o Instituto Historico de Minas Geraes perante o alludido congresso.

Devendo realizar-se amanhã, ás 16 horas, na séde do Instituto Historico, a segunda sessão preparatoria, o Dr. Ramiz Galvão, presidente da commissão executiva, pede o comparecimento, áquella hora, de todos os delegados nacionaes e estrangeiros, assim como dos que tornaram effectiva sua adhesão ao congresso.

CONGRESSO REGIONAL DE ACÇÃO CHRISTÃ NA AMERICA LATINA

Reune-se hoje, domingo, este congresso, no templo á rua Silva Jardim n. 23, ás 19.30 minutos. Será aberta a reunião pelo presidente da Commissão Brasileira de Cooperação, Rev. H. C. Tucker.

A mesma constará da constituição do congresso, actos publicos devocionaes e a apresentação da seguinte these: "Retrospecto do movimento de cooperação na America Latina, desde o Congresso de Panamá", pelo Dr. W. E. Browning, secretario do "Committee" de Nova York, encarregado da educação religiosa na America do Sul, e graduado da Universidade S. Marcos, de Lima, no Perú.

Apresentará saudações no congresso, por parte da Federação das Igrejas Protestantes da França, o Sr. A. Hermes, secretario da delegação official franceza ao centenario.

17º Congresso Spirita e Espiritualista.

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, no Centro Maçonico, a primeira sessão plena do congresso, sob a direcção das Sras. Maria Fernandes Gomes, D. Iracema Ruiz Cardoso e doutora Maria da Gloria Amorim, que assumiu a presidencia.

Foi approvada a acta da instalação do congresso, e lido o parecer da commissão, sobre a 1ª these: provas scientificas sobre o thema: "Deus, a alma humana e sua immortalidade".

Falaram os congressistas: Dr. Octavio Stender do Couto, relator da these, Samuel de Almeida Costa, doutor José Flores, capitão Luiz Bentes, Dr. Candido Lacerda Cony e outros.

Ficou deliberado: que a discussão da 1ª these, continuará na 7ª sessão, em 13 de outubro que na terça-feira, 5 de setembro, ás 20 horas, haverá sessão da Liga do Amor ao Proximo, para organizar as bases da Casa de Jesus, na Avenida Central, entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 3, e que nos dias 8, 15, 22 e 29 de setembro, ás 20 horas se realizarão na rua do Theatro n. 31, as sessões plenas do congresso para discussão das theses.

Varias noticias

Convites para a inauguração da exposição.

O delegado geral avisa os expositores que quizerem receber convites para a inauguração da exposição, que devem deixar os seus nomes e direcção, no gabinete do delegado geral, no palacio Monroe, até segunda-feira, ás 16 horas.

Em visita ao delegado geral.

Estiveram hoje no palacio Monroe, em visita ao delegado geral, Dr. Ferreira Ramos, e director geral da representação estrangeira, Dr. Alfredo C. Niemeyer, os seguintes representantes estrangeiros: Srs. François Corziers, ministro plenipotenciario e commissario geral da França; Jorge Rodin, Philippe Mansiov, embaixador da Bulgaria, das festas do centenario; H. J. Lynch, presidente da commissão ingleza; Guilherme Lafone, Aurelio Santin e Leonardo Caces, da delegação uruguaya e conde Maciotti, da delegação da Italia.

Os marinheiros americanos.

Está a chegar a esquadra americana do norte, devendo, dentro em breves dias, a cidade inteira ver passar, continuamente, no seu alegre e bohemio passeio, a marinhada americana, no seu uniforme branco a pilheriar, e divertir-se, dando ás ruas um tom encantador.

Afim de ser feito o policiamento especial, para esses homens, que desembarcarão aos milhares, esteve em conferencia com o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, o addido militar da embaixada norte-americana.

Foi então resolvido haver diariamente, uma ronda geral composta de trinta homens ao mando de quatro officiaes, sendo mais, tomadas as seguintes providencias: no Arsenal de Marinha, haverá um centro de aquartelamento com oito marinheiros: no policia maritima, permanecerá um auto-soccorro com quatro marinheiros; na policia central, permanecerá um contingente de emergencia: no recinto da exposição, haverá patrulhas, durante o dia e a noite, além de patrulhas especiaes para as zonas do 4º, 5º, 9º, 12º e 13º districto, afim de attender a qualquer chamado urgente.

Solemnidade civica.

No proximo dia 6, na vespera da inauguração solemne das festas commemorativas, ás 16 horas, no theatro Republica, á avenida Gomes Freire, terá logar a solemnidade promovida pelo general Gomes de Castro, com o concurso artistico do Instituto Nacional de Musica.

Sobre o thema "A Patria Brasileira", o general Gomes de Castro fará uma conferencia philosophica, em que apreciará o glorioso advento, o golpe de Estado, da nossa venturosa nacionalidade. Essa conferencia será precedida e seguida do canto, por alumnas e alumnos do instituto, sob a regencia de D. Celeste Jaguaribe, cathedratica desse estabelecimento, dos hymnos da Independencia e Nacional.

No dia 5, ás 10 horas, no referido theatro, haverá o ensaio geral dos hymnos, com o acompanhamento da banda do corpo de bombeiros.

A festa é publica, a entrada é franca, e o publico é convidado a assistir á ceremonia. Só ha convites especiaes para as autoridades, os representantes estrangeiros, as associações e as corporações, para os quaes serão reservados os logares especiaes.

A solemnidade será presidida por tres symbolos nacionaes: o do Brasil, a Patria glorificada, no centro; o da França, a segunda patria de todos os homens, á direita; e o de Portugal, a segunda patria de todos os brasileiros, á esquerda.

O alojamento de forasteiros.

A commissão encarregada das missões commerciaes, scientificas e visitantes em geral, do centenario, esteve reunida hontem, tomando diversas deliberações. Compareceram o seu presidente, Dr. Lineu de Paula Machado, e os demais membros, doutores Alfredo C. de Niemeyer e Sebastião Sampaio, este ultimo seu director executivo.

A commissão verificou que o problema de alojamento de forasteiros vai-se resolvendo razoavelmente, não sendo difficil, em caso de necessidade, obter milhares de accommodações em casas particulares.

Divisão naval japoneza.

E' esperado hoje em nosso porto, ás 9 horas, a divisão naval japoneza, sob o commando do almirante N. Taniguchi, do que já nos temos referido em noticias anteriores.

Os couraçados inglezes "Hood" e "Repulse".

Devem fundear hoje em nossa bahia, os couraçados inglezes "Hood" e "Repulsa", sob o commando do almirante Walter H. Cowan, que vem representar o governo da Grã-Bretanha nas proximas festas do centenario.

A rua de S. José e o centenario.

Organizou-se uma commissão composta de commerciantes da rua São José, para ornamentação dessa rua, em commemoração ao nosso centenario.

Fazem parte dessa commissão as firmas Brandão Alves & C., Cunha Pinto & C., Rebello Lourenço & C., Leone & C., Virgilio Rodrigues, Francisco Velloso Nogueira Junior, Bento Pereira de Moura, Manoel Maximino Baptista e Theophilo Carinhas.

A rua S. José será lindamente illuminada do dia 7 ao dia 14 de setembro.

O pintor e decorador Rossel Leitão, foi encarregado de instalar tres grandes arcos triumphaes, representando as tres phases do Brasil: a descoberta, a independencia e o Brasil actual, com os seus vultos proeminentes e quadros historicos.

A illuminação, confiada á casa Nunes & Veiga, é composta de 3.000 lampadas em fórma de chuveiro.

A commemoração de hoje na Associação Christã de Moços

Iniciando a serie de festividades em homenagem ao 7 de setembro, na data de seu centenario, a Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 16 horas, na séde, á rua da Quitanda n. 47, uma commemoração patriotica de accordo com o programma seguinte:

1ª parte — I — Hymno Nacional, cantado por todos os presentes; ao piano a Exma. professora Olga Fragat; II — Prece de acção de graças, Dr. Salomão Ferraz; III — O homem e a educação social, conferencia do Dr. Theodulo Prazeres, que terminará com uma saudação official ao grandioso feito do Ypiranga; IV — Gottshalk — Grande fantasia ao Hymno Nacional.

2ª parte — I — Hymno da Independencia, cantado por diversas senhoritas; II — Poesia Patriotica, menina Rosita Escobar; III — "Bohemia", Puccini, solo de tenor, senhor Vicente Paschoal; ao piano, senhorita Olga Fragat; IV — "A Patria", poesia declamada pelo autor, M. M. Callander; V — Canção do Exilio, Luiz Provezi, canto, professora Lubelia Fragat; VI — Hymno 200, dos Psalmos.

A séde da A. C. M. estará artisticamente embandeirada e em logar de destaque figura o emblema social com a legenda — "Independencia ou morte".

Todos os membros das commissões ostentarão fitas com as cores nacionaes no braço, recordando a pratica de Pedro I, após a proclamação do Ypiranga.

"Te-Deum" em acção de graças.

Para commemorar o 1º centenario da independencia, e render acção de graças ao Altissimo, pelos beneficios concedidos ao Brasil neste seculo, o Sr. cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, e o Sr. arcebispo coadjutor dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, fazem celebrar solemne "Te-Deum", na Cathedral Metropolitana, no proximo dia 7 de setembro, ás 17 1|2 horas.

Os jornalistas estrangeiros e o centenario.

Os jornalistas estrangeiros actualmente no Rio de Janeiro, são rogados a procurar no palacio Monroe, das 17 ás 19 horas, na sala da imprensa estrangeira, os membros da commissão de recepção de jornalistas, que lhes facilitarão inscripção e registro official.

Exposição Internacional do Centenario

Secção brasileira

Representação do Districto Federal

A commissão Organizadora da Secção Brasileira da Exposição Internacional do Centenario convida os expositores do Districto Federal a iniciarem o trabalho de instalação dos seus mostruarios, procurando para esse fim, no recinto da Exposição, os encarregados do respectivo serviço.

Os cartões de ingresso são fornecidos aos interessados no palacio Monroe, todos os dias, de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

CINEMAS E FITAS

"CASIMIRO NA CASA DO TALENTO".

Ben Turpin, o famoso comico da *troupe* Mack Sennett, o dos olhos tortos, faz amanhã sua entrada no Rialto, com a hilariante farça *Casimiro na casa do talento*, cinco actos em que se não sabe o que mais admirar, se a graça com que foram concatenados, se o apparato, o luxo, o esplendor com que foram postos em scena.

O mercado de escravas, na Roma antiga, é um desses quadros que não se apagam mais da retina do espectador, tal a profusão de bellezas que o compõem, dispostas todas de maneira a fazerem-se sentir, sobre ellas, a magia das *nuances* de luz, com claros-escuros espantosos, a destacarem as figuras. Mais vinte e quatro horas de espera, apenas, e a anciosa curiosidade publica será satisfeita.

O CARIOCA VAI CONHECER A ARTISTA MAIS "CHIC", DE PARIS.

O publico carioca — diga-se a verdade — ainda foge das producções cinematographicas européas.

E a inferioridade dos *films* europeus, comparados aos americanos, justificara até pouco essa preferencia exclusivista.

E o que se dava no Rio, dava-se em toda a parte, em que o publico entende e gosta de cinema.

Comprehenderam logo isso, com a sua clara intelligencia, os francezes, que trataram logo de aperfeiçoar-se, alcançando os americanos, quanto á technica cinematographica, porque no mais, tudo possuiam elles igual ou superior aos americanos: assumptos, interpretes, paizagens e ambientes.

Mas a technica é quasi tudo, e era preciso aprender isso, sem *chauvinismo*, com os mestres *yankees*. Foi o que os francezes fizeram. Por isso, as novas producções francezas, que acabam de chegar ao Rio, trazidas pela habilidade e pelo tino commercial desse distincto cavalheiro que é o Sr. Léon Abram, foram uma revelação — póde-se dizer.

O Parisiense, o elegante cinema da Avenida, cujo criterio na escolha de seus programmas o publico reconhece, fechou negocio com o representante da moderna cinematographia franceza e vai breve exhibir, em sua tela, varias producções escolhidas, entre as quaes se destacam os *films* de Gina Palerme, uma joven e formosissima artista, cheia de graça e do encanto das parisienses e, para certos chronistas mundanos da Cidade Luz — a artista mais *chic* do Paris, actualmente.

O PALAIS NA CELEBRAÇÃO DO CENTENARIO.

O Palais está annunciando para o periodo, a começar, das festas do centenario, um *film* soberbo, uma prodigiosa reconstituição historica.

Mme. de la Pommeraye (a mulher que mais homens subjugou pelo amor) é o titulo dessa grande realização cinematographica, que revive, para deslumbramento dos olhos e encanto do espirito, episodios da vida de uma amorosa, do tempo de Luiz XV.

O Palais offerece, assim, ao publico de *élite*, que o frequenta, um espectaculo magnifico.

O ULTIMO DIA DE UMA HISTORIA ADORAVEL.

A famosa Shirley Mason apresenta suas despedidas, no Pathé, aos seus admiradores — que são todos os frequentadores de cinema — no bello *film* da Fox, *Herdeira esfarrapada*, a melancolica mas interessantissima historia de uma pequena milionaria que, para viver, se viu forçada a arranjar um logar de criada de servir.

"VINGANÇA DE MULHER".

O que é a vida senão uma série de circumstancias imprevistas que nos impellem ou para a fortuna ou para a infelicidade?

Quantas creaturas passam a existencia inteira a luctar, procurando apenas as estradas claras e amplas de um trabalho honesto, sem nada conseguirem, ao passo que outras, sem grande esforço, em um golpe de sorte, trepam rapidamente para os galarins da fortuna?

Isto acontece todos os dias, e a prova que a fortuna protege os audazes está neste *film* delicioso da Paramount, que o cinema Avenida vai passar amanhã, no seu *écran*, com o sugestivo titulo: *Quereis enriquecer depressa?* Sam Hardy pretende provar, e fal-o com extremo brilho, que sem um dollar na algibeira, sem credito e sem plano de vida, é possivel movimentar milhões e dar inicio a largas e fortes emprezas financeiras e industriaes. Para isso é preciso contar com a ingenuidade dos outros.

Só com a ingenuidade dos outros? Não. Tambem, e muito, com o talento proprio. Sam Hardy demonstra, em primeiro logar, que antes de dar um passo no caminho do progresso, por onde se caminha á conquista da fortuna, é preciso, primeiramente, conhecer bem o meio em que se vai agir e as pessoas com as quaes se vai lidar.

Em uma palavra: conhecer o terreno. Depois, audacia e mais audacia. Póde-se sair com as costelas partidas. Mas quem vai á guerra dá e leva.

Quereis enriquecer depressa?, representa o esforço, (nem sempre honesto, valha a verdade) de dois corajosos rapazes, que querem ser milionarios, custe o que custar, soffra quem soffrer. Parece que para elles se fez aquella doutrina de um velho pai que dizia ao filho: "Vai! Procura ganhar dinheiro, honestamente se poderes; se não poderes, ganha-o sempre, de qualquer maneira!"

Não deixe, leitor, de ver, se quer saber, *Quereis enriquecer depressa?* Temos a certeza que depois de corrido o *film* nos agradecerá o conselho.

ANNITA STEWART, A ESTRELLA MARAVILHOSA DA FIRST CIRCUIT.

Entre os astros fulgurantes que scintillam no céo americano de constellações de artistas do cinema, um dos que mais attraem a attenção é Annita Stewart. Dir-se-hia antes que ella é como a luz, irradiando luz macia, serena e boa, sem os effluvios e piscar das estrellas; ella como que nos convida a olhal-a e embebidos ficamos a contemplal-a. E' a sua belleza, mas dessas formosuras angelicas, de physionomia serena, em que os olhos rasgados revelam como a ingenuidade da alma e o seu sorriso se assemelham aos das crianças.

Essa criatura idéal faz parte do elenco da First Circuit, e amanhã tel-a-hemos em um seu trabalho, que é bem uma reproducção da sua verdadeira alma, pois que em *Medo occulto*, ella se revela bem o que é.

O romance sensacional prende desde o seu primeiro momento, será mais um triumpho para Annita Stewart, e para o Odeon, que vai exhibil-o amanhã, formando com elle mais um programma Serrador, isto é, um espectaculo de gosto, de exito garantido.

QUANTAS "TOILETTES" GASTA UMA ARTISTA PARA FAZER UM "FILM"?

Gastar, aqui, está no sentido de estragar, e está claro que somente em *films* que haja perigos a atravessar, luctas a sustentar, se podem estragar as *toilettes* de uma artista.

Juanita Hansen, uma das mais celebres artistas que trabalham em *films* em séries, que, como todos sabem, envolvem sempre scenas dessa especie, teve occasião de dizer que, em *O phantasma inimigo*, na execução de uma só scena perdeu nove *toilettes!* E' um continuo rolar de ribanceiras, é a travessia de um rio a nado, é a fuga de uma casa em chammas, ou então, a lucta com bandidos, que a agarram brutalmente, pois que assim é preciso no *film*. E as coisas se passam com tanta realidade, que muitas vezes a propria pelle é attingida e não sómente os vestidos são estragados.

Em *O phantasma inimigo*, "film" da Pathé New York, em séries, Juanita Hansen disse que gastou um total de 74 *toilettes*, em dois mezes de trabalhos consecutivos, para fazer as 15 séries do drama, e por ahi se poderá avaliar que de movimentação ha nas scenas dessa producção sensacional, que o Iris vai começar a exhibir amanhã.

O PATHÉ, AMANHÃ.

São proverbiaes o bom gosto e a feliz directiva de todos os programmas exhibidos no cinema Pathé e tornar-se-hia, pois, ocioso, affirmar que para a semana do nosso centenario, os *films* a serem projectados seriam de ainda mais apurada escolha.

No emtanto, vemos annunciada a creação que ultimamente os jornaes americanos consideravam como obra prima de ironia, perfeição, mimica e marcação primorosa: é *Clyde Cook, chauffeur*.

O nome de Clyde Cook é hoje popularissimo e ninguem desconhece o excentrico americano, que parece não ter ossos no corpo, agil e lepido como um coelho, sempre esperto, malicioso ao extremo, e executando as maiores proezas acrobaticas sem esforço. Innumeras têm sido as suas creações citando-se entre as melhores *Saias* o famoso *vaudeville*, em cinco actos e, ultimamente, *O toureiro*.

Ao lado destes dois actos de intensa alegria, o Pathé nos promette um luxuoso drama, assignado pela Associação dos Exhibidores, o que tem a dupla chancela de modernismo nas idéas, execução e de perfeição, no requinte artistico dos actores e do thema. Leah aird, a protagonista, é um nome feito, evocando-nos uma lindissima artista rodeada de uma pleiade harmoniosa de companheiros da nova corrente cinematographica.

A qualidade photographica, os effeitos de luz, de tempestade e muitos outros detalhes realçam os cinco actos, em que Pathé de Nova York estudou variados sentimentos nesta agitada vida de modernismo, em que os homens de negocios sabem luctar, sentimentalmente, contra os ociosos de elegancia.

E' um requintado espectaculo este que o Pathé inicia segunda-feira, para acompanhar a nossa gloriosa semana do centenario.

ULTIMO DIA DE "A DESFORRA", OBRA PRIMA DE THOMAZ H. INCE.

Nas sessões de hoje, no Rialto, projecta-se pela ultima vez o famoso *film* de Thomaz Ince, *A desforra*, em que Lloyd Hughes e Gladys George, nos principaes papeis, são incomparaveis de arte e realidade.

A desforra merece ser vista de toda gente, pela meiguice que transparece do seu entrecho, baseado na vida campezina, com todas as suas bellezas naturaes a supplantarem as deficiencias da politicagem da roça, tão proprio dos pequenos centros, em toda a parte do mundo.

Para a petizada passa no mesmo programma uma comedia desempenhada por dois macacões sabidissimos, havendo ainda um numero attrahentissimo de palco, composto de bailes andaluzes.

O CENTENARIO NO IDÉAL.

O Idéal, o magnifico cinema da rua da Carioca commemora o centenario com esplendida iniciativa: a de dar os melhores *films* ao mesmo tempo que os cinemas da Avenida.

As melhores fabricas darão a sua producção, em primeira mão, ao Idéal.

Entre essas productoras, victoriosas sempre pela qualidade de suas obras e pelo genio de seus ensaiadores, occupa, sem duvida, o papel de *leader* a inimitavel Paramount, a formidavel organização cinematographica que tantos admiradores conta em todo o mundo.

Pois, o Idéal, que escrupuliza o gosto do publico, acaba de contratar, para exhibição, em primeira mão, todos os *films*, seja qual for a sua classificação e preço, que a Paramount mandar ao Rio, estreando já na quarta-feira a primeira das suas producções, *Quem casa... quer casa*, com Wallace Reid, o actor de mais linha e mais prestigio perante o mundo feminino, a fazer o principal papel.

No mesmo programma, ainda Hoot Gibson, o *cow-boy* da tela mais arrojado e mais alegre, apresentar-se-ha em *Tosquiado*, creação estupenda em seu genero, e o cachorro Brown, o mais civilizado de todos os actores-animaes, fecha o programma com uma comedia, que será objecto de infinita curiosidade.

A FOX E O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA.

Pelo *Pan Americano*, chegará ao Rio, o Sr. Russell Muth, delegado especialmente pela Fox Film Corporation, para dirigir aqui a reportagem cinematographica das festas do centenario. Pretende a grande fabrica realizar, nesse particular, o melhor trabalho, destinando-o á exhibição em todo o mundo, como materia de interesse do seu jornal *Actualidades Fox*. (*Fox-News*).

O seu delegado é um dos mais peritos operadores cinematographicos e um dos mais audaciosos reporters. Lembra-se o publico do Rio da reportagem a erupção do Vesuvio, levada a effeito em aeroplano, tendo o apparelho, pilotado por uma aviadora italiana, voado dentro da cratera, cujo cone central foi *filmado* a poucas dezenas de metros. O arrojado cinematographista era justamente o Sr. Russell Muth, que dentro em pouco será o nosso hospede.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — Betty Compson, em *Vingança de mulher*.

ELECTRO-BALL — Billie Burke, em *Amor repartido*.

PRIMOR — *Devoção* e *Ao ardor do chicote*, por Gloria Swanson. E em matinée, mais *Marido modelo*.

ODEON — Constance Talmadge, em *A peccadora*; Mutt e Jeff, em *Viva o rei!*; Siburn Barruti, em *Caricaturas elegantes cariocas* e Gaumount, actualidades.

PALAIS — Fern Andra, em *Ondas da vida!... Ondas do amor!...* Botelho-Film apresenta a *Exposição do Centenario*, com os presidentes Marcello Alvear e Epitacio Pessoa; Lotte Neumann, em *Amor e fogo*.

IRIS — Mary Carr, em *Honrarás tua mãi* e Harold Lloyd, em *O cacique Palerma*.

PARISIENSE — Wanda Hawley, em *O amor de um hercules*.

O MONUMENTO AOS ANDRADAS, EM SANTOS

A gravura que publicamos representa o monumento aos Andradas, a ser inaugurado na cidade de Santos, no proximo dia 7.

O monumento aos irmãos Andradas obteve-o a Companhia Constructora de Santos, em concurso internacional memoravel, em que foi o seu projecto classificado em primeiro logar, por unanimidade de votos do jury julgador.

Por iniciativa e sob a orientação do presidente da Companhia, cujo retrato publicamos tambem, Dr. Roberto Simonsen, organizou a Companhia uma commissão de artistas, composta do esculptor Antonio Sartorio, o architecto Gaston Castel e o historiador Affonso Taunay, que confeccionaram a "maquette" premiada. E' o maior monumento nacional que se inaugurará a 7 de setembro. Tem um caracter eminentemente nacionalista e a sua significação assim se synthetiza:

Sob o Cruzeiro do Sul, apoiado na fertilidade do nosso solo—tres grandes raças—ás quaes se allia, mais tarde, como que uma quarta—a mameluca—taes os seus feitos e a sua acção—formam o Brasil. E o paiz-colonia vai crescendo harmonicamente até 1822, em torno do qual se dão os grandes acontecimentos, magistralmente descriptos em frizo de baixos-relevos. E o paiz toma um surto vertiginoso, sob a acção desses acontecimentos, apparecendo o genio da independencia, que glorifica os tres Andradas, como os que mais concorreram para a emancipação de nossa Patria.

O Dr. Epitacio Pessoa esteve presente no acto do lançamento da pedra fundamental, em Santos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão foi presidida pelo senhor Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

A acta da sessão anterior foi approvada.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou, entre outros, dos seguintes officios: da Camara, remettendo a proposição que adia a eleição para renovação do Conselho Municipal, enviando autographos da resolução que abre o credito de 850:000$, para pagamento de premios pelo plantio de eucalyptus, do Tribunal de Contas, communicando ter sido registrado, sob protesto, o processo de justificação da applicação do suprimento de 10.000:000$, feito á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude do aviso n. 443, de 22 de fevereiro de 1921; do Sr. Manoel Octacilio Wanzeller, doutor em medicina pela Oriental Faculdade, solicitando licença para exercer a profissão medica, independente de habilitação legal.

O Sr. Lopes Gonçalves declarou que estava de accordo com o requerimento apresentado na vespera pelo senador Irineu Machado, no sentido de voltar á commissão de constituição o veto do prefeito sobre o Centro dos Coadjuvantes do Ensino.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Irineu Machado, congratulando-se com o orador precedente,por ter concordado com a rejeição do veto e, portanto, com a modificação do parecer. Mantendo o que escrevera em 1920, disse S. Ex. que entende que o caso não é de veto. Pensa o orador que a regra geral é que o poder legislativo municipal, em virtude da sua natureza, da essencia do regimen em que vivemos, tem a faculdade de legislar, desde que não offenda direitos de terceiro. O poder legislativo póde fazer tudo quanto não lhe é prohibido. A prohibição, sim, é que tem de ser enumerada e taxada.

Terminou S. Ex. pedindo igualmente á commissão de constituição, que decida, com a necessaria urgencia, o caso semelhante relativo ao Circulo dos Operarios Municipaes. Assim, pediu á mesa que collocasse essa materia na ordem do dia, com a maior brevidade possivel

Voltou á tribuna o Sr. Lopes Gonçalves, que requereu urgencia para a votação do veto sobre o Circulo dos Operarios Municipaes, que é da mesma natureza do referente aos coadjuvantes.

Não havendo numero para as votações, o presidente declarou que, opportunamente, submetteria a votos aquelle requerimento.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, sem que houvesse numero para votal-a, ficaram encerradas:

A discussão do véto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916;

A discussão do veto do prefeito do Districto Federal, áá resolução do Conselho Municipal, que manda pagar a Arnaldo Monteiro Alves Barbosa differença de gratificação que deixou de receber, na qualidade de professor interino;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de réis 52:492$982, para pagamento a João Baptista de Oliveira, por serviços de abertura e alargamento de estradas de rodagem no Territorio do Acre;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, permittindo o reengajamento de sargentos do exercito, mediante as condições que estabelece;

A discussão do veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal asseguranda, no anno de 1922, a matricula no 1º anno da Escola Normal, a todos os candidatos que no exame preliminar alcançaram média quatro ou superior, no conjunto de provas.

E foi levantada a sessão.

CAMARA

Coube ao Sr. José Augusto presidir a sessão de hontem da Camara dos Deputados. A acta foi approvada sem debate.

Do expediente constaram os seguintes papeis: officios da Loja Maçonica Independencia e Ordem 2ª, de Campinas, S. Paulo, remettendo um esboço de projecto de lei de imprensa e pedindo que o mesmo seja enviado á commissão de justiça dessa casa do Congresso; mensagem do governo, solicitando um credito de réis 291:316$, para pagamento de subvenções que forem devidas á The Amazon River Steam Navigation Company, e sobre a conveniencia de ser conferida nova autorização ao governo para contratar os serviços de navegação na Amazonia; mensagem do presidente da Republica, pedindo um credito de 4:677$837, para pagamento de accrescimos de vencimentos a que, nos termos do art. 18 do decreto n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, fizeram jus os juizes seccionaes de Sergipe e do Paraná, doutores Francisco Carneiro Nobre de Lacerda e João Baptista da Costa Carvalho Filho, e o substituto do juiz federal, na secção de Sergipe, doutor Francisco Vieira de Mello, e requerimento de Waldemar Menezes Caldas, empregado na administração do Acre, solicitando augmento de vencimentos.

Foi lido, tambem, um requerimento mandando publicar nos annaes os discursos proferidos pelos Srs. Marcelo Alvear e presidente da Republica, por occasião do banquete offerecido áquelle, no palacio do Cattete.

O Sr. Costa Rego fez o elogio funebre do Dr. Dieguez Junior, director do Instituto Archeologico e Geographico de Alagoas, requerendo a inscripção em acta de um voto de pesar. Esse requerimento foi approvado.

Discursou, depois, o Sr. Octavio Rocha, "leader" riograndense, que alludiu ao estado de nossas finanças, nestes termos:

"Confesso a V. Ex., Sr. presidente, que continúo alarmado com a nossa situação financeira. A liberalidade com que a Camara vai votando creditos e pensões, a directriz de gastos avultados que o governo vai trilhando, sem que pensemos no futuro, tudo isso me traz apprehensivo e me obriga a vir á tribuna.

Disse e repito: não discuto assumptos desta ordem, partindo do ponto de vista estreito de julgar todos deshonestos e máos gestores dos dinheiros publicos. Quero, antes, tomar como postulado a honestidade dos administradores, e quero tambem considerar como bem, e realmente applicados, os dinheiros da Nação.

Desejo apenas divergir do vulto de nossas despezas e, citando as pensões a que me referi, não quiz tambem consideral-as mal dadas. Posso admittir tambem que ellas visam premiar serviços de grandes homens e são justificadas.

Mas eu entendo que é preciso parar nessa ascensão constante da despeza publica, e que a Camara não póde proseguir nessa politica financeira, que eu considero ruinosa para a Nação.

Começámos a organizar os orçamentos e já vimos todos quantos examinam estas questões, que não é possivel obter o equilibrio sem cortes profundos na despeza publica.

O orçamento votado pelo Parlamento, lei que tomou o nome de lei de provimento ás despezas publicas para 1922, não comportou revisão de despezas, tal a sua urgencia. Ainda assim, tivemol-a prompta só ha poucos dias."

A seguir, o orador citou cifras, expoz situações, commentou e argumentou actos, para depois assim concluir:

"Srs. deputados. Em materia de finanças, resumindo, é necessario:

1º — Equilibrar os orçamentos, pela compressão da despeza, ainda que desorganizemos os serviços mais adiaveis e paralysemos as obras em andamento e não reproductivas.

2º — Mesmo que se trate de obras reproductivas, devemos autorizal-as, dentro das possibilidades do credito interno ou externo, sem avultados juros nem depreciação exagerada dos titulos.

3º — Abandonar definitivamente as emissões de papel moeda para satisfazer as necessidades do erario publico, porque isso estimula o governo a gastos avultados, sobretudo em um paiz como o nosso, de vasto territorio a exigir multiplos melhoramentos.

4º — Não permittir a decretação de pensões, aposentadorias, reformas, senão nos termos restrictos da lei geral em vigor.

5º — Não revigorar mais credito algum de orçamento anterior sem autorizal-os em caudas de orçamentos, devendo estes conter todas as despezas necessarias, vedada a supplementação de verbas.

Com essas medidas a as complementares que se tornarem necessarias, teremos posto ordem nas finanças da Nação e preparado para futuro não remoto uma éra feliz de prosperidade para a Nação.

Em outra opportunidade lembrarei á Camara, se esta consentir e em momento em que não haja trabalho urgente, dada a insignificancia de minha collaboração, medidas economicas a tomar paralelamente ás que alvitrei quanto á ordem financeira.

Penso que assim cumpro um dever de representante da Nação, uma vez que trago o compromisso prévio, meu e da bancada do Rio Grande do Sul, de apoio franco a uma politica financeira consentanea com os nossos recursos e extirpadora do "deficit", ao lado de uma politica economica scientificamente orientada.

Tenho dito."

A seguir, o Sr. Francisco Valladares falou sobre a personalidade do conde d'Eu.

O Sr. Joaquim de Salles, occupando a tribuna, referiu-se a José Bonifacio, declarando que, prestando uma homenagem ao patriarcha da nossa independencia, a Camara nada mais faria do que um acto de justiça.

Concluindo, pediu que a mesa officiasse ao Senado, para a constituição de uma commissão de 21 deputados e 21 senadores, afim de, em 7 de setembro ,depositar uma corôa de bronze na estatua de José Bonifacio.

Passando-se á ordem do dia, com a presença de 120 deputados, o senhor Manoel Villaboim levantou uma questão de ordem. Disse que tinha duvidas quanto á votação do projecto creando a Ordem do Cruzeiro. E' certo que o regimento dá ao presidente, no caso de empate, a faculdade de desempatar a votação. Mas na nossa Constituição se estatue, que as deliberações do Congresso serão tomadas por maioria de votos.

Ora, não havendo no caso vertente maioria, pois verificou-se um empate, é obvio que o projecto tem de ser submettido a nova votação, em virtude de que o texto regimental não se póde sobrepôr ao constitucional. Desse mesmo modo de pensar, se externou o Sr. Metello Junior, declarando que o presidente apenas poderia usar do direito do voto na sessão passada, em que o empate se verificou. Agora, não mais lhe era licita essa faculdade.

Em sentido contrario falou o senhor Armando Burlamaqui.

O Sr. Alvaro Baptista voltou a defender o ponto de vista de que ao presidente não mais era licito desempatar a votação. E, em meio de suas considerações, houve um pequeno incidente entre o orador e o "leader" da maioria, por ter este, segundo declarou o representante gaúcho, se compromettido a requerer a votação do projecto pelo processo nominal, no que foi contestado pelo senhor Bueno Brandão.

O Sr. Antonio Carlos opinou no sentido de que o projecto teria de ser novamente submettido á votação. Ninguem negará a faculdade do presidente usar do voto toda a vez que se verifique um empate. Isso está expresso no art. 126 do regimento. Mas, essa faculdade teria de ser usada no momento em que se debateu o assumpto. Não o fazendo, seguese que o presidente renunciou a essa faculdade. Nem se conceberia essa faculdade. Nem se conceberia que assim não fosse. Do contrario, todo o deputado que deixasse de votar, por uma circumstancia qualquer, poderia vir, depois exigir que seu voto fosse tomado. Além do mais, essa doutrina já foi reconhecida pela mesa, quando ao organizar a ordem do dia incluiu o projecto em 1º logar, com a especificação de que se achava em votação.

Falaram ainda os Srs. Gonçalves Maia, Celso Bayma, Octavio Rocha, Souza Filho, Bueno Brandão, Buarque Nazareth, Pamphilo de Carvalho e Salles Filho, combatendo o primeiro, o terceiro, o sexto e os seguintes a doutrina de que o presidente devia desempatar a votação e defendendo o segundo, o quarto e o quinto theoria contraria.

Passou-se, então, á ordem do dia. Foram julgados a seguir objecto de deliberação dous projectos: mandando publicar em folhetos o discurso do Sr. Nelson de Senna, sobre a evolução do Brasil durante os cem annos de sua emancipação politica e abrindo creditos para pagamento de gratificações addicionaes a que têm direito determinados funccionarios.

O presidente respondeu aos que lhe contestaram o direito, o dever, de votar em uma deliberação empatada, sustentando ser isso um seu direito e um seu dever, do qual, porém, abre mão. Estas palavras foram acolhidas com palmas.

Foi approvado, em virtude de urgencia, o projecto em 3ª discussão, regulando a situação dos magistrados que aceitarem cargos de presidente de Estado ou de vice-presidente da Republica.

Foram ainda approvados os projectos: isentando do pagamento de direitos aduaneiros, de imposto de consumo e de quaesquer taxas o material importado pelo Estado da Parahyba, para a sua rêde de esgotos e abastecimento de agua (2ª discussão); concedendo uma pensão de 1:000$ á viuva do Dr. Urbano Santos (2ª discussão); mandando pagar ás viuvas e filhas solteiras dos officiaes e praças do corpo de voluntarios da Patria e da guarda nacional que serviram contra o governo do Paraguay e meio soldo a que se refere a lei n. 1.687, de 1907 (3ª discussão); isentando do pagamento do imposto sobre a renda os juros de creditos ou emprestimos garantidos por hypothecas ou antichreses, desde que recaiam sobre predios agricolas (2ª discussão) e modificando as penas dos artigos 116 e 117 do Codigo Penal Militar.

Ao ser votado o projecto abrindo o credito especial de 466:551$377 para os serviços das verbas 14ª, 18ª e 27ª do artigo 46 da lei n. 4.242 de 6 de janeiro de 1921, verificou-se, a requerimento de um deputado gaúcho, não haver mais numero.

Encerradas as demais discussões foi levantada a sessão.

Ficou sobre a mesa da Camara um requerimento de informações para que seja o governo consultado sobre o seguinte:

"Tendo em vista que a Prefeitura do Districto Federal pede ao Congresso Nacional o endosso da União para mais um emprestimo externo do valor de $ 30.000.000, informe o governo:

a) Se ha qualquer articulação entre esse emprestimo e o contrato ora em elaboração entre a Prefeitura e a Companhia Telephonica (B. E. G.), por compromissos trocados no sentido do grupo financeiro que apoia a Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, assegurar o exito da operação de credito para a qual a Prefeitura pede o endosso da União;

b) Se no novo contrato dos serviços telephonicos em elaboração passa a Prefeitura a ter maior contribuição por parte da empreza e se o augmento da contribuição é de natureza a cobrir o augmento dos encargos municipaes resultantes da operação de credito projectada;

c) Quaes exactamente os demais termos do contrato em elaboração."

O abastecimento do Rio e a Leopoldina

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, recebeu do presidente do Syndicato Agricola de Campos, o seguinte officio:

"Este syndicato pensa vir ao encontro de desejos de V. S., quanto á facilidade de abastecimento do Rio de Janeiro, chamando vossa esclarecida attenção para as actuaes difficuldades de transporte de productos desta região, por parte da Estrada de Ferro Leopoldina.

A menos que V. S. possa obter dessa estrada o augmento de material para que não continuem os embaraços no embarque de mercadorias, pensa este syndicato que o recurso seria movimentar o porto de S. João da Barra que, não obstante estar ainda na dependencia de obras que permittam a entrada de navios de grande calado, permitte o trafego de navios menores, que favorecendo enormemente o desenvolvimento agricola e industrial de uma grande região fluminense, ao mesmo tempo concorreriam para o barateamento dos generos alimenticios no Rio e em outros mercados.

Póde-se dizer que o simples facto de ser facilitado e garantido o prompto transporte de nossos productos será bastante para determinar uma intensificação gigantesca da actividade agricola nesta região. D'ahi a razão pela qual vem este syndicato á presença de V. S. para cuidar preliminarmente da questão do transporte, fundamental do trabalho que vai desenvolver nesta região para fomento da agricultura, da pecuaria e das industrias.

Antecipadamente grato pela attenção que vos merecer, sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. S. os protestos da mais elevada consideração. Saude e fraternidade — *Lourenço Gomes Terra*, presidente."

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Sob a presidencia do consul geral de Portugal reuniu-se na quinta-feira ultima o conselho deliberativo da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. Lido o aviso convocando esta sessão, passou-se á ordem do dia, que era a eleição da commissão de contas. Foram eleitos os Srs. Fernando Pinto Vaz, José Pin-Ferreira de Freitas, Fernando Magalhães e Dr. Pinho Ferreira Junior, e substitutos os Srs. Fernando Pinto Vaz, José Pinto de Carvalho Osorio e Francisco de Oliveira Marques Junior.

O conselho deliberativo fixou tambem que o anno social é de 1º de julho a 30 de junho. Estando presente um dos membros da commissão revisora dos estatutos, informou que nelles havia um pequeno erro typographico: na letra *a* do artigo 43, onde está maio, deve-se ler março. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Jorge Monjardino, presidente da Obra, agradeceu a presença do consul nesta sessão, e disse, estava certo que todo o apoio e concurso seriam prestados á Obra por S. Ex. O consul assegurou que a Obra podia contar com todo o seu auxilio e boa vontade, merecendo-lhe esta instituição, pelos seus grandes objectivos, especial carinho. Foi em seguida encerrada a sessão.

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras, em uma de suas ultimas reuniões, escolheu o eminente escriptor francez George Dumas para seu membro correspondente.

A honrosa escolha foi hontem communicada officialmente ao novo eleito pelo desembargador Ataulpho de Paiva, secretario geral da Academia.

A cadeira de francez do Instituto Commercial em concurso

A directoria do Instituto Commercial resolveu preencher a vaga de lente cathedratico de francez, occorrida com o fallecimento do Dr. Mello Carvalho, por meio de concurso que será brevemente annunciado e que se realizará na Sala Mello Carvalho, do referido Instituto, á Avenida Rio Branco.

PESTE BOVINA

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu telegramma de Stockolmo, dizendo que o governo da Suecia acaba de declarar isento de peste bovina o Estado de S. Paulo.

"Iris da Independencia"

Com o titulo "Iris da Independencia", acaba o Sr. Jacintho Nascimento de compor um poema, exhaltando o feito glorioso de D. Pedro I nas margens do Ypiranga.

Fiscalização dos jogos de azar

Tendo a Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas pedido licença, por 15 annos, para exploração de jogos de azar, em seu casino, em Poços de Caldas, no Estado de Minas Geraes, o director da receita publica determinou que sejam satisfeitas as exigencias.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Sanccionando a resolução elgislativa que considera de utilidade publica a União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul, com séde em Santa Maria da Bocca do Monte, e a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Associação Predial de Santos, na cidade do mesmo nome, no Estado de São Paulo;

Abrindo o credito de 857:025$, para auxiliar, durante o corrente anno, a manutenção das escolas das zonas de nucleos coloniaes, nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e custear a respectiva fiscalização;

Nomeando 1º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de São Luiz, secção do Maranhão, o Dr. João Vieira de Souza Filho.

Na pasta da viação:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito de 200:000$, para acquisição de mobiliario apropriado á adaptação do predio recentemente adquirido e á installação dos serviços postaes da séde da Administração dos Correios de Pernambuco;

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 26:146$807, para a construcção de um armazem na estação de Santa Adelaide, do ramal federal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana;

Concedendo um anno de licença, em prorogação, e para tratamento de saude, ao trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Christovão de Pinho;

Aposentando Octavio de Azevedo Souza, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, e em prorogação, ao feitor de turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco de Paulo;

Exonerando o engenheiro chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas, José Luiz Baptista, do cargo de sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, que exercia em commissão, e nomeando o referido engenheiro para exercer, ainda em commissão, o cargo de chefe de divisão da referida Inspectoria Federal das Estradas.

7º anniversario da morte de Pinheiro Machado

As commemorações

Era desejo do Centro Civico Pinheiro Machado commemorar a passagem do 7º anniversario da morte do seu grande patrono com uma manifestação civica, na qual, como nos annos anteriores, tomassem parte um orador, representando o centro, e um outro, representando o Rio Grande do Sul, que, em seus discursos, enaltecessem a obra patriotica do morto eminente, apontando os seus grandes serviços á causa da Republica, como exemplo á mocidade brasileira.

Não é possivel, porém, á directoria do Centro realizar essa manifestação, e isso porque, nesta occasião, não ha disponivel um salão que se preste a esse alto fim.

O de conferencias da Bibliotheca Nacional está occupado pela Camara dos Deputados. Outros de instituições particulares estão em reforma ou foram cedidos para outros fins.

Nessas condições, passando a 8 do corrente aquella data de lucto nacional, o Centro Civico Pinheiro Machado resolveu mandar celebrar solemnes exequias na matriz da Candelaria.

Com o intuito de emprestar a mais alta significação moral a essa commemoração, a directoria do Centro pede a todos os amigos e admiradores do grande vulto desapparecido, o obsequio de deixarem seus nomes no livro que desde hoje ficará á disposição de todos, até o dia 7 do corrente, no escriptorio desta folha, pavimento terreo.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, não houve sessão por falta de *quorum*.

Vida Social

Princeza Maria Pia.

A Sra. Epitacio Pessoa, acompanhada do Dr. Guerreiro de Castro, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, esteve hontem no Hotel Gloria, em visita á sua alteza a princeza D. Maria Pia de Orleans e Bragança e ao principe dom Pedro, demorando-se ali em amistosa palestra. A Sra. Epitacio Pessoa foi recebida á entrada do hotel pelo Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, que tambem a acompanharam na sua saida.

Momentos depois, a princeza D. Maria Pia, acompanhada de seus dois filhos, D. Pedro Henrique e D. Luiz Gastão, esteve no plaacio do Cattete, onde foi retribuir a visita feita pela Sra. Epitacio Pessoa.

Festas.

Correu na maior cordialidade o *garden-party* nas Paineiras offerecido ás familias dos membros dos Congressos de Protecção á Infancia.

A festa, que teve inicio após o passeio ao Corcovado, offereceu ensejo para as mais amistosas palestras entre os brasileiros e nossos distinctos hospedes estrangeiros.

Por occasião do chá, ao som de esplendida orchestra, correram animadamente as dansas, que se prolongaram até ás 19 horas, quando desceu o ultimo trem, trazendo, encantados, os congressistas pela bella festa.

•

Em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, realiza-se hoje, das 12 ás 20 horas, no Jardim Zoologico, um grande festival.

Além das diversões habituaes, haverá, das 14 ás 15 horas, exercicios de escoteiros, conforme o programma já publicado. A's 18 horas, o Jardim será illuminado, dirigindo a installação electrica o Sr. Pompilio Ramos.

•

O Orfeon Club Portuguez organizou uma linda festa que se realiza hoje em sua séde, e para a qual a sua directoria distribuiu avultado numero de convites ás principaes familias da sociedade carioca.

Depois da festa haverá uma *soirée* dansante, que promette revestir-se de grande brilho.

•

No restaurante do Palace-Hotel, que continua aberto diariamente ao publico desta capital, haverá, na proxima quarta-feira, um jantar de gala, que promette ser um acontecimento brilhante, como todas as festas que no Palace-Hotel se realizam.

Recepções.

Realizou-se hontem, nos salões do Club dos Diarios, a recepção offerecida pela colonia belga em honra do Sr. Adolph Max, embaixador extraordinario de sua magestade o rei dos belgas, ás solemnidades do centenario da nossa independencia.

A reunião esteve concorridissima, notando-se a presença dos elementos mais em destaque na colonia belga no Rio de Janeiro

A' sua chegada, o burgo-mestre de Bruxellas foi recebido pelo barão Fallon, embaixador da Belgica no Brasil, e pelos membros da directoria da Camara de Commercio Belga do Rio de Janeiro e da Sociedade Real Belga de Beneficencia.

Pronunciaram discursos de saudação ao Sr. Adolph Max, levando-lhe as homenagens da colonia belga, os Srs. Henri Bragard e Camillo Jassen.

Em seguida respondeu o burgo-mestre de Bruxellas, mais ou menos, nos seguintes termos:

"Acho-me profundamente sensibilizado pelos votos de boas vindas que me vieram trazer em termos por demais elogiosos os Srs. Bragard e Camille Jassen. Quando, aproximando-me desta terra longinqua, vi fluctuar no baluarte de uma das fortalezas que defendem a bahia do Rio de Janeiro, o nosso pavilhão tricolor, comprehendi, pela emoção que experimentei, quanto são poderosos os laços que nos prendem á terra natal. E' esta mesma emoção que eu sinto agora ao encontrar-me no meio de compatriotas. Vendo-vos, não posso deixar de pensar nesses numerosos grupos de belgas que sobre todas as latitudes prolongam até os confins do mundo habitavel os limites da nossa querida patria, mantendo por toda a parte com o respeito das tradições do torrão natal e o amor dos nossos velhos costumes, o renome da actividade e da iniciativa que os seus esforços e os dos seus predecessores contribuiram para crear.

Vós sois os pioneiros encarregados de abrir ao nosso commercio e á nossa industria novos mercados, de desenvolver as nossas relações, de augmentar o nosso trafego, contribuindo desse modo para a restauração da Belgica tão cruelmente attingida nas suas obras vivas pelas devastações da invasão e pelos desastres da guerra. Para preencher essa missão, nenhuma colonia belga se encontra melhor collocada que a vossa. O vosso campo de acção é immenso e os inesgotaveis recursos do Brasil offerecem ao vosso espirito emprehendedor as mais audaciosas perspectivas.

Não ignoro, entretanto, as difficuldades da vossa tarefa; devemos retomar os terrenos perdidos durante os annos nefastos, mas desde agora os resultados obtidos demonstram quanta confiança podemos ter no futuro, pois que de todos os paizes exportadores a Belgica foi em 1921 o unico que conseguiu obter no Brasil algarismos superiores aos do anno precedente.

A exposição do Rio, á qual o nosso paiz participa de modo tão brilhante, não deixará de favorecer a nossa propaganda e de facilitar ao nosso commercio uma expansão, conforme os nossos desejos. Graças aos esforços do nosso habil commissario geral, conde Adrien van de Burch, e os seus auxiliares, a Belgica obterá nestas circumstancias novos triumphos, destacando-se entre tão grande numero de representações. Demais, tudo justifica as previsões mais optimistas. A creação de uma Camara de Commercio Belga, em plena guerra, provou a vossa previdencia e o vosso senso pratico e os serviços prestados pela vossa sociedade de beneficencia demonstram quanto sabem os belgas praticar a solidariedade e o mutuo auxilio.

O nosso excellente embaixador, barão Fallon, que com tanto criterio e uma tão justa comprehensão dos nossos interesses, aqui representa o nosso paiz, elogiava ainda hontem o espirito de união que reina entre os membros da colonia belga. Esta cohesão é para vós uma força e uma honra; felicito-vos calorosamente em nome de nosso soberano, do nosso governo e todos os nossos compatriotas.

Permitti, para terminar, que vos agradeça ainda uma vez a sympathia e cordial acolhida que me dispensastes. Levarei d'aqui a lembrança das novas amisades contraidas e a convicção de que a patria nunca se encontra ausente do espirito desses exilados voluntarios que aqui se acham trabalhando em prol do desenvolvimento economico do nosso paiz, pois que elles guardam nos seus corações o sentimento da sua gloria, o echo das suas radições e o piedoso encanto da sua enternecida saudade.

O brilhante improviso do burbo-mestre Max obteve, como era de esperar, os mais calorosos applausos, sendo ao terminar executado o hymno nacional belga.

Entre a numerosa assistencia, além do burgo-mestre Max, do seu secretario, Sr. Whittouck e do major Lago, official ás ordens da embaixada, notámos a presença das seguintes pessoas: barão Fallon, embaixador da Belgica; conde Van der Burch, commissario geral do governo belga na exposição do Rio de Janeiro, e seus auxiliares; professor Massart e demais membros da missão scientifica belga; George Rouma e outros membros da missão economica belga; Camille Jassen, Octavio Brito e familia, Americo Mello, consul da Belgica; Cintra Ferreira e familia, J. Beese Filho, Van Scheel, S. Tallier e familia, Paul Dexbreles, Leon Van Ackers e familia, Pierre Thibaut, Sra. Borges e filhas, Dr. A. C. Borges e familia, Leopold Thionet e familia, Sra. F. Quinet, Sra. Vaslaberd, Sra. Parmentier, Hadelin Bodson e senhora, Emile Acker, Ferron, Sra. Raoul Caezard e familia, Ray Enillienne, Paul Pareur, Sra. C. Van Thielen, René Battard, Jules Grekiere e familia, Leopold Perd, D'Olnz, O. Godar e familia, Sra. Ghekiere e filhas, O. Hunin, Dr. Ricardo Macedo e familia, Sra. Jorge Hye, Americo Guedes da Costa e senhora, G. Barbier, Dr. Henrique da Silveira Bulcão e familia, Pedas Barzieux e familia, Salvador Lemos e senhora, Sra. Marcello Levignon, Sra. Allard, Sra. Musete Mack, René Henion Jash Fraiken, can Pilz, Pierre Beaujean, visconde e viscondessa de Saleu, André Perrin e Sra. Lagasse.

•

A Sra. Origoutchi, esposa do illuste ministro do Japão, não dará a sua costumada recepção, ás pessoas das suas relações de amisade, amanhã, em virtude da chegada ao nosso porto dos navios de guerra japonezes.

Bailes.

O grande baile com que o Jockey Club vai celebrar a passagem da madrugada de 7 do corrente, está despertando vivo interesse na melhor sociedade carioca.

Já tem sido distribuido grande numero de ingressos ás familias de mais realce no mundanismo carioca.

Cumpre, porém, lembrar que, ao contrario do que se tem noticiado para o *réveillon* de 7 de setembro, requer-se traje de rigor.

Conferencias.

O Maranhão, sob o ponto de vista economico é o thema sobre o qual o Dr. João Rodrigues fará em breve uma conferencia.

•

Haverá amanhã uma conferencia na Academia de Letras, ás 17 horas, sobre — *Educação publica do Mexico.*

Será orador o illustre ministro da instrucção publica daquelle paiz e embaixador especial ás festas do centenario, doutor José de Vasconcellos, de quem recebêmos delicado convite para a conferencia.

Almoços.

O illustre aviador brasileiro Santos Dumont offerece hoje ao grande aviador francez capitão Fonck um almoço nas Paineiras, a que comparecerá entre outros o illustre embaixador da França, e para o qual nos enviou delicado convite o nosso eminente patricio.

Chás.

No proximo dia 7 de setembro realiza-se no Centro Paulista um chá dansante, organizado pela sua directoria.

Antes do inicio das dansas, a nova administração do centro será empossada em sessão magna.

Jantares.

O Sr. Herbert Moses offereceu antehontem um almoço, que decorreu muito cordial, no Jockey Club, ao illustre ministro da Noruega, á delegação commercial desse paiz e aos jornalistas norueguezes que se acham nesta capital, retribuindo com esse gesto gentilezas que lhe têm sido dispensadas por aquelle diplomata e pelos alludidos delegados.

A esse almoço compareceram, além do Sr. Herman Gade, os Srs. Per Larsen, H. Nordskog, H. F. Sandberg, E. F. Baastad, Alf. Enger, Alf. Arnesen, J. Jangaard, Thurman Nielsen, Alfredo Niemeyer, Alvaro Bedford, Horacio Cartier, capitão Rustad e Herbert Moses.

Homenagens.

Uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Araujo Franco, Affonso Vizeu, Augusto Ramos, Fortunato Bulcão, Carlos Jordão, Cesar Palhares, João Reynaldo, Victorino Moreira, Albano Isler e doutor Heitor Beltrão, entregou ao illustre brasileiro Alberto Santos Dumont o seguinte officio:

"As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil querem exprimir ao eminente brasileiro Alberto Santos Dumont, gloria purissima de nossa Patria, o quanto as enche de jubilo a sua presença em terras do Brasil.

As festas commemorativas do centenario da nossa independencia seriam incompletas se estivesse ausente do paiz o consagrado inventor da dirigibilidade das aeronaves, o qual, com a sua extraordinaria descoberta, abriu nova éra ao progresso da humanidade e ás possibilidades da associação.

O mundo inteiro bemdiz a grande personalidade desse pioneiro da sciencia e, ainda agora, Paris enalteceu, mais uma vez, o seu nome, cuja fama se fez merecidamente universal, para orgulho eterno da patria de Bartholomeu de Gusmão.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que se fizeram representar no desembarque do preclaro compatriota pela commissão abaixo assignada, alliam-se enthusiasticamente a todas as homenagens — governamentaes, legislativas e particulares — que estão sendo e vão ser prestadas a quem tão fulgurantemente honra a cultura brasileira.

E têm, no momento, a satisfação de lhe reiterar os seus protestos da mais erguida admiração."

•

Não pertence ao noticiario commum a alta significação das homenagens que o Brasil, e accentuadamente a imprensa, têm prestado ao nosso brilhante collega de *La Nación*, de Buenos Aires, Dr. Luiz Mitre.

As justas homenagens da sociedade carioca não distinguem sómente o illustre director do grande orgão sul-americano, cuja edição magistral já conhecemos, mas a figura de fulgurante destaque intellectual do continuador da politica de aproximação e amisade a dia e dia mais robustecida entre as duas jovens e poderosas nações sul-americanas.

No proximo dia 9 do corrente, entre as homenagens que se prestarão ao festejado jornalista, consta um grande banquete offerecido ao illustre hospede, no Jockey-Club.

Visitas.

Estiveram hontem em visita á nossa redacção os Srs. senador Guillermo M. Bañados, senhorita Elvira Santa Cruz, a collaboradora da imprensa diaria chilena, sob o pseudonymo de Roxane; Rafael Maluenda, de *El Mercurio*; Leonidas Irrazazaval Barros, de *La Nación*, e Benjamin Cohen, de *El Mercurio*, todos membros da delegação do Chile junto aos festejos do nosso centenario.

O senador Bañados, em nome do embaixador Guillermo Subercaseaux, agradeceu-nos as referencias publicadas em nossa edição de 30 do mez findo, sobre a alta personalidade do illustre representante especial da Republica amiga, bem como sobre a cordialissima significação da vinda da embaixada.

Viajantes.

Pelo vapor *American Legion* vai chegar a esta capital, procedente de Montevidéo, a delegação do Jockey Club Uruguayo, chefiada pelo proprio presidente dessa poderosa instituição, deputado Braz Vidal, que, acompanhado dos Srs.

Dr. Braz Vidal

Carlos Gurmender e Arthur Gomes Folle, representará a referida sociedade nas festas do centenario.

O Dr. Braz Vidal é uma das jovens personalidades de mais importancia no vizinho paiz, advogado de grande merito, filho do estadista do mesmo nome que durante muitos annos foi ministro plenipotenciario do Uruguay entre nós, tendo iniciado muito moço a sua carreira politica.

Foi varias vezes deputado e senador, tambem ministro de Estado do Departamento da Fazenda e Relações Exteriores e nomeado embaixador do Uruguay na commemoração do centenario argentino.

Durante sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, na administração do presidente Willimam, foi um dos cooperadores mais efficazes do ministro das relações estrangeiras Dr. Antonio Bachini, para o feliz solução das questões internacionaes e existentes entre Argentina e Uruguay, assim como com o nosso paiz.

Socialmente, é talvez o Dr. Vidal o elemento mais representativo da elite montevideana, tendo sido por diversas vezes presidente do Club Uruguayo, que é o circulo mais aristocratico do paiz vizinho e actualmente occupa a presidencia do Jockey Club, para a qual foi eleito por unanimidade de votos.

O Dr. Gurmender é um distincto jornalista e homem mundano pertencente a uma familia patricia do Uruguay; o mesmo se dirá do Sr. Arthur Gomes Folle, distincto sportman e membro de uma das mais illustres familias e de nobres avós no paiz vizinho.

Como se vê, a delegação do Jockey Club de Montevidéo é uma verdadeira embaixada da intellectualidade e da alta sociedade do paiz irmão.

•

O illustre estadista norte-americano Charles Hughes, que se acha á testa dos negocios estrangeiros, será um dos mais altos visitantes do Brasil na commemoração do centenario, devendo chegar aqui no proximo dia 5 do corrente, como representante official do governo de Harding, da grande Republica da America do Norte.

A colonia norte-americana, cujos sentimentos assim coincidem com os dos brasileiros, resolveu homenagear o illustre ministro dos Estados Unidos com uma recepção organizada sob os auspicio da American Patriotic Society, que tem sido incansavel em todos os preparativos proprios a envolver do maximo brilho a patriotica manifestação.

•

Em companhia do deputado Carvalho Brito e de seu secretario, Dr. Eurico de Souza Leão, regressou hontem, de Bello Horizonte, o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente eleito da Republica.

S. Ex., na capital de Minas, foi hospede do eminente estadista Dr. Arthur Bernardes, em companhia do qual visitou, ali, dentre outros estabelecimentos, o Instituto do Radium, o edificio da Assistencia aos Alienados e a fabrica de tecidos Marzagão, perto daquella capital.

Durante sua curta estadia em Bello Horizonte, foi o Dr. Estacio Coimbra alvo das mais significativas e carinhosas demonstrações de apreço, cercando-o o doutor Arthur Bernardes de captivantes attenções.

Por occasião do embarque do eminente estadista pernambucano, além do elemento official, compareceu á gare da Central do Brasil a élite bellohorizontina, que ainda assim se associou ás homenagens que o Dr. Arthur Bernardes, como chefe de governo e como particular, quiz prestar ao vice-presidente eleito da Republica.

O Dr. Estacio Coimbra mostrou-se muito sensibilizado diante dessas demonstrações de apreço, externando os mais lisonjeiros conceitos a proposito de tudo quanto viu e apreciou na joven, grande e futurosa capital de Minas.

•

Pelo *Massilia*, acaba de chegar da Europa o Sr. A. de Castro Moura, proprietario da livraria editora Casa A. Moura e director da Empreza de Publicações Modernas e do magazine *Pelo Mundo*.

•

Parte para S. Paulo, no nocturno de luxo, com destino a Santos, no dia 5 do corrente, a convite official do Sr. prefeito de Santos, afim de representar a commissão executiva do monumento a Santos Dumont na inauguração dos monumentos a Bartholomeu de Gusmão e José Bonifacio, o illustre homem de letras e secretario geral da mesma commissão, Dr. João de Castro e Silva.

•

Vindos de São Paulo, são esperados hoje nesta capital, pelo primeiro nocturno, as seguintes pessoas: José Fagundes, Manoel Telles de Siqueira, Dr. Leoncio Ferreira, Dr. Paulo Fortes, viuva M. Mesquita, major Elias Alkain e familia, Paschoal Camiles, Ismael Cardoso, Alfredo de Almeida, Felix de Moraes Salles Ernesto Isnard, Bruno Stolle, W. J. Hogwag, S. Coeizhton, Alfredo de Almeida Prado, Waldomiro de Freitas Brandão e familia, Claudio Ribeiro de Souza e senhora, Manoel Augusto da Fonseca, Benigno Vasconcellos, João B. Pinheiro e senhora, A. Lima, E. Correia, Germano Pereira, M. Camargo, João Baptista Castro, J. Moraes Ferreira, Thomaz Speers, Geacemo Pinheiro, A. Rodrigues, Dr. C. Ararangi e Urbano de Freitas Amaral.

Pelo segundo nocturno os senhores: Pedro Didier e senhora, senhora Maria Pia Avidos e sobrinha; Antonio G. de Oliveira e familia; L. Fragoso Junior, José Bento Monteiro, Dr. Alberto Baldassari e senhora, Aurelio Baldassari e senhora, senhorita Zelia Baldassari, C. S. Iverton e senhora; Viliberto Santos, B. Orlando Martins, Manoel Nunes, J. Robson, Felino Ambrosio, Tito Martins, C. Faria e familia; Francisco Pinheiro Prado e familia; Adolpho Melchet, Dr. João Luiz de Souza e senhora; Bertonio de Lara Campos, senhora A. de Castilhos, Eduardo Horn e familia; Felinto Braga, ulio Batachi e senhora; coronel Renato da Silva Carneiro, Luiz Marques de Castro, Godofredo de Queiroz, José Canali, Julio Monteiro, Manoel Nunes, Josquim Baptista Castanheira e senhora; C. P. Toledo, major Eloy Baptista, Emilio Gomes Teixeira, João Pereira e familia; familia Nnirsch, Mario Pereira de Souza, Antonio Pereira de Souza, Francisco Mazeli, Augusto Telles, Luiz Lambli, senhora Lucrecia de Souza, Julio Moraes, Moraes de Athayde, Francisco de Rico e Vicente Scenzi.

Pelo comboio de luxo ainda os senhores: Aristides Macedo Filho e senhora; Dr. Mario Pontual, Antonio Prado Junior e familia; João Caetano da Silva, Dr. Francisco Ciaffi e senhora; conde Siciliano e familia; Dr. Durval Matta e familia; José da Silveira Cintra e familia; Augusto Rodrigues e familia; Custodio de Moura Campos e familia; Mariano Procopio e familia; Dr. Francisco Nunes e senhora; José dos Santos Ferreira, H. Hampton, Francisco Emilio Pereira, Carlos Ballani, Silvio Correia Dias, Eduardo Grawshaw, Francisco Pagliantini, Carlos Fernandes e Filha, B. Amazonas, Luiz Marroni, senhora Maria Conceição de Oliveira, coronel Góes Artigas, Caetano Pinto, doutor Edison do Couto e Dr. Abrahão Ribeiro.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Serafim de Barros, funccionario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e professor da Escola Superior do Commercio, e de D. Albertina Barbosa de Barros, com o nascimento de uma galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Thereza de Jesus.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Flavio Fernandes dos Santos, eminente advogado, a quem o Dr. Raul Soares convidou para occupar o logar de prefeito em Bello Horizonte, no proximo quatriennio governamental do Estado de Minas Geraes.

Advogado da Siderurgica Mineira e da Companhia Metallurgica Allemã do Corrego do Meio, districtos de Sabará; advogado da Companhia do Morro Velho, em Villa Nova de Lima e Cuyabá; presidente do Instituto da Ordem dos Advogados em Bello Horizonte — é, sem favor, o Dr. Flavio dos Santos uma das figuras de real distincção e prestigio na politica mineira.

O anniversariante de hoje, que é no grande Estado central um gentilissimo cultor das letras juridicas, será muito cumprimentado pelo seu largo circulo de amigos e admiradores.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Vera Bandeira de Mello, terceiranista da Escola Normal, e filha do tenente-coronel Bandeira de Mello, da policia militar.

•

Faz annos amanhã o velho republicano mineiro Dr. Alexandre Stockler, que foi, quando ainda estudante e já republicano, o propagandista da mudança da capital de Minas Geraes de Ouro Preto para o antigo curral d'El-Rey, hoje denominado Bello Horizonte.

Afastado da politica, o Dr. Alexandre Stockler exerce a clinica como um verdadeiro sacerdocio.

•

Faz annos hoje o Sr. Ruy Lowndes, sub-gerente do City Bank.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Candido de Godoy.

•

Faz annos hoje a senhorita Alzira Ferreira, filha do saudoso negociante Sr. Pedro Ferreira.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Francisco de Paula Santiago.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Motta, filha da viuva D. Constancia Maria José da Motta.

•

Faz annos hoje o Dr. Paulino José Soares de Souza, professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Fallecimentos.

Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu hontem o Sr. Francisco de Oliveira Barros.

O seu enterramento será hoje, saindo o feretro da Santa Casa, ás 13 horas.

O extincto era membro do Grande Oriente do Brasil e foi agente do Lloyd Brasileiro no Ceará, onde fundou e organizou o Hospital Maçonico.

•

Causou profundo pesar aqui e em Friburgo a noticia do fallecimento do fazendeiro coronel Galeano das Neves, ex-presidente da Camara Municipal e por largo tempo chefe politico de grande prestigio naquelle districto.

Descendente directo dos fundadores da antiga colonia de Nova Friburgo, o extincto foi sempre um propugnador de valiosos melhoramentos naquella cidade, cuja administração deixou em prosperas condições.

O coronel Galeano fallece aos 56 annos, deixando viuva, duas filhas e um filho, o Dr. José G. F. das Neves, ex-engenheiro da Casa Walter.

Ao seu enterro compareceram a população friburguense e muitos parentes e amigos, entre os quaes figuras de elevado destaque social, que subiram a Friburgo especialmente.

Enterros.

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes:

Maria de Lourdes, saindo da avenida Henrique Valladares n. 62, sobrado, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Pereira da Rocha, saindo da rua Dr. Carmo Netto n. 218 A, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Coralia Mello Mendonça, rua 4 de Novembro n. 115, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manifestações de pesar.

Entre as pessoas que enviaram ás familias Maximiano de Figueiredo e Alexandre Calaza mostras do seu pesar pelo prematuro desapparecimento de D. Mary Calaza de Figueiredo, esposa do Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, figuram as seguintes:

Senador Godofredo Vianna, presidente do Maranhão; ministro Guimarães Natal, desembargador Miranda Montenegro e familia, conego João dos Santos Chaves, Luiz Vieira de Souza e Silva, Dr. Alberto da Cunha, José Maranhão, Dr. Eduardo Meirelles e Silva, D. Henriqueta Cajanema, Santos Aurelio de Figueiredo, Dr. Mafra e Sra. Caetano Simões, Francisco de Menezes Dr. Carlos L. Filho, Figueiredo Lietl, Motta Rezende, Dr. Magalhães de Almeida, Francisco de Niemeyer, Alberto Mallet Soares, Francisco de Paula Leite, Carlos de Abreu Lima, Alberto de Paula Rodrigues Nelson Vianna de Barros, Antonio Castro, Oswaldo Noronha Carvalho, 1º tenente Estellita Junior, representando o Sr. general commandante da Policia Militar; Thompson Motta, Murillo Tiers Silva e familia Octavio de Castro, Victor de Freitas, D. Palmira de Freitas, José C. da Costa e Silva, M. Lapport Leitão, Moreno Borlido & C., João W. Ford, Eduardo Xavier, Diogo Pinto da Silva, Torquato Mesquita, Cesar de Albuquerque e Sra. Alberto Ferreira, Oliveira de Menezes e familia, Leonor Bulhões, Helena Moreira e filho, Apulio de Lima, Paulo de Faria, Carlos Americo dos Reis, Albino Dias Fontes Garcia, major Argollo e senhora, Fontes Garcia & C., Agostinho S. Vianna, Candido Esteves e senhora, Dr. Raul Guedes e senhora, João de Andrade, Dr. Henrique Baptista Pereira, Dr. Cartaxo Dantas, A. Gomes Pereira & C., Dr. Hollanda, Dr. Castrioto Pinheiro, Armando Ramos, Domingos Argollo, Moraes Carneiro e senhora, Heraclito F. Sobral Pinto, Villemor do Amaral, Germano Goulart, Elias Duque Estrada Junior, Marcellino Frederico Gomes, coronel Sebastião Betim Paes Leme, Nestor Massena, Alvaro de Carvalho e seu filho Walter, Americo dos Reis e senhora, Dr. Cicero Nobre Machado e Armando Barros, Heitor Farias Zoroastro de Barros, A. M. Ribeiro, Manoel Theodoro Taner, Paulo Baptista Pereira, Dr. Adolpho Bergamini, Alvaro Sodré e senhora, Mario Tobias Figueira de Mello, Honorio Ribeiro e senhora, Annias Albuquerque e senhora, Francisco Albuquerque, Abelardo Lobo, Guimarães Nabuf, Dr. Octavio Kelly, Dr. Olympio de Sá Albuquerque, Francisco Alexandrino, José Maranhão, commendador Casimiro de Menezes, Rivaldo de Figueiredo, Dr. Franklin Guedes, Henrique Guedes, Octavio do Nascimento Guedes, viuva Nascimento Guedes, viuva Peixoto de Vasconcellos, Dr. Ernesto de Souza, Dr. Arnaldo Teixeira da Silva, Leopoldo Lorena, Eduardo Pinheiro, Paulo Gomes de Oliveira, Barbosa de Magalhães, Manoel Gomes de Oliveira, Dr. Luiz Ramos, Alberto Gomes de Oliveira, Alberto da Silveira Carneiro, Arnaldo Erico dos Santos, Homero Barbosa Adolpho Meurer Jonias, Jayme da Costa, Marcellino Frederico Gomes, Dr. Luiz de Castro e senhora, Mendes Tavares, Ovidio Watson, Dr. Dias da Cruz e familia, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Pedro Nolasco da Cunha, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, Armando Bernarchi, Antonio A. de Almeida, João Climaco da Silva, Armando Gomes de Oliveira, Dr. Vaz Pinto, D. Alice Pinto, Dr. Barros de Figueiredo e familia, Dr. Belisario de Penna, Sylvio Braune e senhora, Dr. Pereira Faustino e senhora, Edgard de Castro Barbosa, C. de Assis Ribeiro, Dr. Francisco Constant de Figueiredo, Dr. Alexandrina da Silveira, Henrique Oswaldo e familia, Sra. Marchesini, viuva Effantin, Carlos Leal e senhora, Sra. Fidelsine Leitão, viuva Peixoto Serra, Alberto Segadas Vianna e senhora, Alberto Hallier, deputado Daniel Carneiro, familia Cussekind, e Sra. José Montenegro.

Enviaram pesames por telegrammas, cartas e cartões as seguintes pessoas:

Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; senadores Venancio Neiva, José Euzebio, Cunha Pedrosa, deputados Collares Moreira, Cunha Machado, Magalhães Almeida, Oscar Soares, Dr. Bonifacio Costa, Dr. Mouttinho Doria, Dr. Justo de Moraes, Dr. Theophilo Torres, Dr. Barbosa Lima, Dr. Geraldo Amorim, e familia, familia Urbano Santos, desembargador Nestor Meira, Dr. Pedro Sá, desembargador Virgilio de Sá Pereira, Dr. Renato Tavares, ministro Vicente Neiva, Dr. Belisario Penna, conego Augusto Ferreira dos Santos, D. Constança Marcondes de Andrade, Julio Monteiro, Dr. Americo Marcondes do Amaral, general Jonathas Barreto, capitão I. P. da Costa, D. Esmeralda da Silva Machado, Dr. F. B. Velloso Ribeiro, José Carlos da Silveira Reis, Dr. Honorio Bicalho, conde de Affonso Celso, Severino Campello de Rezende e senhora, Priamo Sobral, Eugenio Bello, Dr. Pedro Serrado, Tavares de Macedo, Paulo Gomide e senhora, Renato Souza Martins, Leopoldo Meira, e familia, Gastão Almeida, Arlindo Pimentel, Octavio Canejo, Etelvina Bello, Dr. Mendes Diniz, Mathilde Nunes e familia, Carlos Pereira Leal e familia, Carlos Braga, Carlos Costa, Marcello e senhora, Mario Araujo, Jayme Darcy e familia, Guilherme, Dr. Godofredo Graça, André Pereira, Octavio Vieira Manoel Moreno, Eduardo Veiga, Abelardo Lobo, Angelo Bittencourt, Paulo Nazareth, Sasse Kind, Tavares Cavalcanti, viuva Alfredo Rocha e filhos, Waldemar Zamith, Victor Pereira e familia, Ferreira Pereira, Sebastião Cerne e senhora, Luiza Correia Castro e familia, Oscarina Guimarães e familia, Melibeo, familia Houston, Sr. Alderico Felicio dos Santos e senhora, Ary Oliveira e senhora, Caetano de Almeida, Fonseca Hermes e familia, Abelardo Sanches e familia, Odorico Teixeira Neves, Alvaro Tourinho e familia, Pereira de Vasconcellos e senhora, Nelson Morado, Campbell e familia, Duarte, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. João Pedroso, Oscar da Costa, Camacho Crespo e familia, viuva Desiderio Pagani e filhos, Antonio de Souza e Silva, F. Murillo Fontainha, Palladio Tupinambá, Dr. Salvador Conceição, Octaviano Velho, Sebastião Bahiense, Americo Lassance e familia, Daciano Goulart, Orlando Guimarães e senhora, Morado, Nestor Massena, Pereira, Luiz Iparraguirre e familia, Armando Simonetti, Olga Araujo e familia, Alfredo Braga, Dr. Theotonio de Brito, Salgado, Moutinho Amado, Octavio de Castro, Salvador Pinto, Nestor Noronha e senhora, Alexandre Miranda e familia, padre Ricardino Sève, Djalma Hermes, Benjamin Dutra e senhora, Ferreira Barros e senhora, viuva Sebastiana Machado, Aldemaro Felicio dos Santos, Aurelio Bulhões Pedreira, Orlando e Antenor Rangel, Dr. Paes Barreto e senhora, Heitor Lima, Oscar Machado e senhora, Eduardo Bahia, Dr. Edgard e Mario Doria, Teixeira Soares, Hildegardo de Noronha, Camarinha, Clovis Baptista e senhora, Saul Guimarães e senhora, Mario Cruz, Santos Ramos, Annunciata Laport e filhos, Salgado Lima e senhora, Doca e Alberto, Sylvio Pinheiro dos Santos, Sebastião Affonso Alves, Alfredo de Oliveira, Radagazio Moniz Freire, Oswaldo de Oliveira, Lopes Lucas, Vaz Pinto e senhora, Americo Nascimento, Rubem Pinheiro Guimarães e senhora, Samuel de Almeida, Bernardo Diniz, Salvador Felicio dos Santos, Malvino Reis, Rodolpho Abreu e Sylvio Abreu, Chagas Doria e familia, Cecilia Campos, Pedro Jatahy, Dr. Bernardes Sobrinho e senhora Frões, Raul Lima, Gabriel Bernardes, Alberto Canejo, João Canejo, Benjamin, viuva Lassance e filhos, Mario Accioly, Enrico Cruz, Gratolino Soares e senhora, Honorio Lopes, Eloy Ferreira Cortes, Adelina Campos, Newton Brandão, Pedro Gama Abreu e familia, Plinio Travassos, Carlos Sussekind de Mendonça, Magalhães Castro, Oswaldo Souza, João Pedro de Albuquerque, Celso Guimarães, Adelina Campos, Carrão, Manoel Braga Barroso, Mario Paula Freitas, Haddock Lobo, Josephina Carvalho, Nilo Goulart, Jacyntho, Francisco Mangia, Heitor Santos, Humberto Saboia e senhora, Targino Neves, Dr. Almeida Nunes, Luiz Bahia, Gilberto Bacellar, viuva Huet de Bacellar e Affonso Arinos.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Divino Salvador, a missa de 7º dia, em suffragio da alma do senhor Isaias de Souza Tavares.

O acto religioso foi muito concorrido, vendo-se além da familia enlutada amigos e collegas do extincto.

•

Amanhã celebra-se missa de 30º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Arminda Brito de Sá Pereira.

•

Depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo, reza-se missa por alma de D. Mary Calaza de Figueiredo.

•

Amanhã, ás 10 horas, na igreja do convento do Carmo da Lapa, reza-se missa pelo descanso da alma de D. Maria Isabel Drummond Magalhães.

•

No altar-mór da matriz de Nitheroy, amanhã, ás 9 horas, reza-se missa por alma de D. Francisca Lopes de Almeida.

BANCO DO BRASIL

Foi de 191.578:137$455 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 110.524:172$295; em S. Paulo, 21.045:919$110; em Santos, 52.416:192$210; e mPorto Alegre, réis 3.146:041$730; na Bahia, 1.019:000$, e em Recife, 3.427:812$110.

"ALBUM BRASIL"

Vem de ser distribuido o primeiro caderno do "Album Brasil", primorosa publicação, que se destina á reproducção das mais bellas paysagens e monumentos de toda a Republica e os themas da Exposição Internacional, trazendo ainda retratos desenhados, em pagina inteira, de personalidades de destaque.

O "Album Brasil", que constará de vinte e cinco cadernos, é impresso em excellente papel, sendo muito nitidas as suas gravuras.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. José de Moraes, reuniu-se hontem a assembléa opposicionista. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Passando ao expediente, foi lido um telegramma da familia Silva Marques, agradecendo as homenagens dessa assembléa ao seu finado chefe.

Communicou-se á casa um officio do inspector do districto telegraphico communicando terem sido dadas as necessarias ordens para serem aceitos como estadoaes os telegrammas apresentados pelos senhores deputados.

A requerimento do Sr. Paulino Netto, foi nomeada a seguinte commissão para cumprimentar o Sr. presidente da Republica: Eduardo Portella, Jeremias Tavares, Melton Arruda, Arthur Souza e Rodovalho Leite.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão, dando-se a mesma ordem do dia para amanhã.

Ministerio da Viação.

No gabinete do Sr. ministro esteve hontem o Dr. Palhano de Jesus, inspector federal das estradas.

— O Sr. ministro resolveu solicitar, do seu collega da fazenda, providencias para que seja paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de 80:000$, correspondente ás viagens contratuaes, realizadas no mez de junho ultimo.

— O Sr. ministro recebeu do seu collega da fazenda o seguinte telegramma: "Ficaes autorizado pagar juros commissões emprestimos vinte cinco milhões de francos, Estrada de Ferro Goyaz, partir segundo semestre de 1921, e dos que se venceram independentemente autorização especial deste ministerio, visto haver verba consignada orçamento."

A policia.

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, está de serviço hoje, á chefatura de policia.

— Os investigadores destacados na secção de serviço suburbano, homenageando o organizador desse serviço, capitão Raul Ribeiro, actual sub-inspector do corpo de investigação, inauguram amanhã, ás 18 horas, na séde da referida secção localizada no pavimento terreo do edificio da delegacia do 19º districto, no Meyer, os retratos do major Carlos Reis e do capitão Raul Ribeiro.

— Por actos de hontem, o Sr. chefe de policia transferiu os 1ºs supplentes doutor Eurico Maggioli, do 28º districto para o 15º, e Dr. Alfredo Baptista Nogueira, do 15º para o 28º districto.

— Durante o impedimento do Dr. Armando Vidal, designado para superintender o policiamento geral da cidade durante as festas do centenario, occupará o cargo de 2º delegado auxiliar o Dr. Salvador Conceição.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

OS JOGOS DO CENTENARIO

Abriram-se hontem os festejos olympicos da commemoração do primeiro centenario da independencia, com as sensacionaes justas de lawn-tennis

Nesta hora auspiciosa de verdadeira renascença olympica para o mundo, ávido de paz e de trabalho constructor, apraz-nos, como brasileiros, registrar que o Brasil, revivendo a Hellade na America, lança a commemoração magnifica do seu primeiro seculo de independencia com a festa pacificamente hyeraldica, de gentileza e de força, com que se inauguraram, em triumpho á emoção ruidosa do nosso imponente "stadium" — os auspiciosos jogos latino-americanos do centenario.

Para melhor marcar a magna importancia athletica desse emprehendimento de cultura cavalheiresca, elle apresenta o optimo opportunismo de ter a inaugural-o a mais delicada das pugnas — as justas galantes do "lawn-tennis", o nobre athletismo da "raquette", da rêde, da esphera e das luvas brancas, alvo e immaculado, respeitoso, bello, educativo e salutar.

Avé! que assim seja, para que melhor se accentue a summa utilidade que o emprehendimento desses jogos urge de marcar, com o espirito de uma nova independencia: o renascimento da verdadeira cultura physica, pela implantação e disseminação do classicismo heroico dos que nasceram com a visão nitida do magnifico e do bem, á orilha do mar azul da Grecia, vivendo entre bordaduras de flores e latadas de pampanos.

Tal renascimento marca, prasa aos deuses, com Budha á frente, Budha e os guerreiros magnificos de Odin, com muita opportunidade, o ocaso dos sports, a feição aggressiva e violenta da emoção de força, controversa, que atirou por terra a Roma impulsiva dos Cesares, em que não havia debilidades, como não havia compaixões; em que era preciso ser forte e ser impiedoso para que o luctador — tomae nota, o luctador e não o athleta — podesse confiar em si mesmo e esperar sómente a sua salvação... na victoria, mais do que na generosidade e delicadesa.

Verdade era, infelizmente, o dizermos que os sports de mais voga e mais triumpho eram justamente os que se revestiam dessa caracteristica de violencia inutil. —

Os jogos latino-americanos vêm, pois, com grande opportunidade, e desde que tambem se alarma que o sport está deseducando a mocidade, elles servirão de esclarecimento e commentario para realçar a nobre figura do verdadeiro athleta, definindo-o e elevando-o como o sonho da verdadeira cultura physica, que só elle, athleta, sóe de apollineamente representar.

Collocados nesse plano superior os desportos, elles facilmente se haverão de rehabilitar como elemento valioso, que devem ser para o rejuvenescimento e gloria de uma humanidade melhor.

Fallidos dessa caracteristica superior, elles perdem a sua razão de ser athletica, e decaem para a jogatina, que degrada, esquecendo o aspecto superior de grande belleza por que os gregos divinos assistiam aos seus athletas.

Toda a idéa nova ou remoçada, sentencia o apollineo philosopho Lindolpho de Azevedo, mesmo que não o pareça a todos, tem uma necessidade pratica á sua assimilação.

Felizmente, já chegou a occasião de sentirmo-nos plenos de experiencias dos sports inassimilaveis.

O nosso pan-americanismo define-se por uma escola de democracia generosa e salutar, por um pacifismo, verdadeiramente vasado nos moldes da cultura apollinea do gymnasio grego.

Deseja ser forte sem deixar de ser bello.

Das embaixadas que nos visitam, a do Mexico tem a palavra de ordem neste momento, com o seu eminente embaixador, Dr. José de Vasconcellos, aconselhando o despertar de uma verdadeira consciencia americana, e que nós experimentamos ser aferida desta mesma moral — bella, sem attitudes dependentes, liberal e magnanima.

Se esse fôr o espirito a presidir as "justas apollineas" educativas, com que hontem abrimos a commemoração do centenario de nossa indepencia, daremos para o mundo, gloriosamente, a demonstração mais bella de como comprehendemos e desejamos a força e a grandeza, desejando a remodelação physica e moral da humanidade, inspirada no nobre idéal grego, em que a preoccupação do homem forte deriva, antes do tudo e sobre tudo, do sentimento de belleza.

Porque foi, afinal de contas, essa educação admiravel que realizou em sua belleza apollinea, physica e moral — o athleta.

Por isso o culto da força, na Hellade, que produziu os tossos magnificos, as formosas cabeças que a esculptura grega eternizou nas estatuas de seus deuses, traduziu-se nos jogos, por uma emulação generosa, valendo a victoria no "disco", na velocidade das "carreiras"; nas "justas" dos carros arrastados desenfreadamente por fogosas "quadrigas", sem o inesthetico, prejudicial e inutil encontro dos corpos dos athletas, puros desse modo á macula dos choques de um contra os outros, pela affirmação exclusiva de uma habilidade francamente diplomatica, orgulhosa de sua dextresa, de sua resistencia e de sua formosura.

Saudemos, pois, na abertura dos jogos latinos-americanos, a renascença do athleta, em sua verdade e esplendor francamente apollineos.

Que se accentue entre elles esta cultura, este novo sonho de independencia, fraternal e carinhoso, para que elles alcancem o valor e a divindade das "justas sagradas" — essa mesma jocundidade rutila dos fortes para realizarem, em uma revivencia, assim encantadora, aquelle optimismo, aquella fulgurante apotheose á força genesiaca, espantosa e sublime de genio "dos que nasceram sob a cultura nitida do bem, vivendo entre bordaduras de flores e latadas de pampanos, á orilha pitoresca do mar azul da Grecia!"

Villar do Paço.

Tennis

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE TENNIS—UM HONROSO EMPATE

Teve hontem inicio o campeonato latino-americano de lawn-tennis, que está sendo disputado entre a Argentina e o Brasil.

O grande jogo de hontem, á tarde, entre os campeões argentino e brasileiro, na quadra de tennis official do Fluminense F. C., onde a commissão dos festejos desportivos do centenario mandou construir vastas e apropriadas archibancadas para a assistencia, deixou no espirito do numeroso e selecto publico que a elle compareceu, uma excellente impressão, pelo brilho e pela igualdade de forças dos dois sympathicos competidores.

A commissão directora do campeonato andou bem avisada em ter escolhido para o inicio dessa competição uma prova de "simples", e entre os dois grandes tennistas, que vinham precedidos de grande fama: Arturo Hortal e Ricardo Pernambuco.

A grande prova teve inicio ás 15,30 minutos em ponto. Muito antes dessa hora, já as archibancadas estavam repletas de espectadores, em um conjunto brilhante e distincto, pelo grande numero de senhoras que ali figuravam. Para mais de mil pessoas assistiram a essa partida.

A' hora marcada, subiu á cadeira de juiz o Sr. Eurico de Freitas, membro da commissão de tennis, escolhido para arbitrar o jogo, acompanhado dos seis juizes de linha, Srs. Urquiza, Maercio, Mc. Hardz, E. Assumpção, Villegas e G. Prechel.

Ao entrarem na quadra, os jogadores foram recebidos com prolongadas palmas e com vivas ás duas grandes nações amigas.

Depois de trocadas as bolas de ensaio entre os dois competidores, deu o juiz inicio no jogo.

Um profundo silencio reinou, então, em toda a assistencia.

O jogo começou com o serviço de Hortal.

O primeiro ponto foi ganho por Pernambuco em um rapido drive de direita, ganhando tambem os outros tres pontos e vencendo assim o 1º game, deixando o seu digno adversario a zero.

O 2º game coube a Hortal, que, apesar de ter perdido os dois primeiros pontos, conquistou quatro pontos seguidos e, com elles, o 2º game.

A partida tornara-se bem equilibrada.

Inicia-se o 3º game, que foi bastante disputado, havendo, nessa occasião, lances magistraes de ambos os lados, que provocaram calorosos applausos da assistencia. Pernambuco ganhou esse 3º game, depois de uma vantagem. E logo, a seguir, com um bom serviço, levantou o 4º game, com 40-15.

Marcava o mostrador 3 games a 1 a favor de Pernambuco.

Hortal, em esplendida reacção, ganhou dois games seguidos, ambos por 40-30, igualando assim a partida: 3 a 3.

O jogo tornava-se cada vez mais electrizante.

O 7º game venceu Pernambuco, depois de uma série de bonitas bolas, por 40-15, passando á dianteira do seu adversario. Mas Hortal soube, com pericia, desmanchar a differença ganhando tres games seguidos, dois a 40-0 e um a 40-30, vencendo, pois, o primeiro "set", pelo score de 6 a 4.

Foi perfeito o equilibrio de jogo nesse primeiro "set".

O segundo "set" foi iniciado com o serviço de Hortal.

Este segundo "set" foi de pleno dominio de Pernambuco, que jogou nessa occasião, como um consummado tennista, com formidavel ataque de principio ao fim.

Venceu cinco games seguidos; o primeiro, por 40-15; o segundo, por 40-30; o terceiro, por 40-30; o quarto, por uma vantagem, e o quinto, por 40-0.

Hortal ganhou o 6º game, por 40-15, e Pernambuco o setimo game, por 40-15, vencendo o segundo "set" pelo score de 6 a 1.

Havia, portanto, o empate de 1 "set" a 1.

Com mais vivo interesse começou o terceiro "set", debaixo de enthusiasticos applausos de ambos os competidores.

Esse terceiro "set" foi o mais renhido e o mais brilhante, não só pelos bellos lances de lado a lado, como tambem pelo equilibrio de jogo que se manteve até o ultimo game.

Pernambuco ganha os dois primeiros games; Hortal os tres games seguintes, passando á frente. Pernambuco vence os dois games immediatos, deixando agora o seu competidor atrás. Hortal reage, com magnificas rebatidas, ganhando a seguir dois games e, assim, passando novamente á frente.

O juiz annuncia o score de 5 games a 4, a favor de Hortal.

Quando todos suppunham a victoria de Hortal nesse terceiro "set", viu-se a brilhante reacção de Pernambuco, que, com bonitas bolas, collocadas sobre as linhas, conquistou o 10º game, para, em seguida, vencer tambem o 11º game e tomar a dianteira do score.

A assistencia vibrava de enthusiasmo pelo desenrolar do terceiro "set".

Hortal, sempre calmo, com uma grande confiança em si mesmo, applicou no 12º game um magnifico serviço, que lhe valeu este game, empatando novamente a partida.

Seis a seis. Parecia que os dois competidores não queriam ceder terreno. Cada qual, com golpes mais bellos, procurava os pontos para a victoria, e esta, muito merecidamente, coube a Pernambuco, que, com magistraes jogadas, conquistou os dois games finaes, vencendo o terceiro "set", por 8 a 6, sob prolongados applausos da assistencia.

Houve nessa occasião uma pequena interrupção de cinco minutos regulamentares. Trocaram-se as bolas, e foi dado inicio ao 4º "set", estando Pernambuco vencendo por dois 'sets' a um.

Havia uma extraordinaria espectativa no publico, que cada vez se mostrava mais interessado pela bella partida. Este 4º "set" foi uma surpresa para todos.

Pernambuco começou o 4º "set" com uma firmeza extraordinaria, desferindo cerrados ataques, que obrigavam o seu valoroso competidor a só defender-se, o que, aliás, fazia com grande competencia.

Pernambuco pôde, com esta tactica, ganhar o primeiro e segundo games, ambos por 40-30; perdeu o 3º, por 40-15, e ganhou o 4º e 5º por 40-30.

Estava o score em 4 a 1, a favor de Pernambuco. A maioria dos espectadores já contava com a victoria final do grande jogador brasileiro, quando Hortal, applicando uma tactica de mestre, aproveitando-se tambem de alguns descuidos de Pernambuco, fez uma excellente reacção, actuando magnificamente, e de seguida fez 5 games, ganhando, assim o 4º "set" por 6 a 4.

Pelo desenrolar de toda a partida acima descripta, póde-se dizer que Pernambuco teve em suas mãos a victoria da partida, pois, depois de estar no "set" final para elle, com 4 a 1, perdeu os cinco games seguidos.

O feito brilhante de Hortal mereceu do grande publico fartos applausos.

Já passava das 17 horas quando foi iniciado o 5º "set"—o "set" final.

Corria por toda a assistencia um fremito de anciedade. Os dois competidores bem se valiam.

Joga-se o primeiro game. Ganha Pernambuco, por 40-30. O segundo game é ganho por Hortal, por 40-15.

O terceiro game vence Pernambuco, tambem por 40-15. O quarto game é ganho por Hortal, tambem por 40-15.

Annuncia o juiz o score do 5º set: 2 a 2.

Pernambuco, com magnifica actuação, quebra a sequencia do "score", conquistando os dois games immediatos, por 40-30 e 40-15, ficando com a vantagem de quatro games sobre dois. Mas Hortal, com esplendidas jogadas, bem calculadas e regularissimas, alcança ponto por ponto, tres games consecutivos, tirando a vantagem de Pernambuco e passando á sua frente.

Cinco a quatro a favor de Hortal! O momento era de grande enciedade. Mais um game e Hortal seria o vencedor da grande prova.

O 10º game iniciou-se com o serviço de Hortal, que, apesar de se ter esforçado por abater o seu adversario, não o conseguiu, embora a grande differença de score que levou, pois estava com 40-15, e foi perder o game depois de uma vantagem. Pernambuco recebeu nessa occasião estrondosas palmas.

Cinco a cinco, indicava o mostrador. O 11º game foi bem disputado, mas Hortal, com magnificos golpes, addicionou a seu score este game, passando novamente á frente do jogo.

Seis a cinco a favor de Hortal.

O 12º game é com serviço de Hortal, que consegue fazer 30 a zero. Pernambuco ganha o ponto seguinte, e Hortal o immediato, ficando com 40-15. Já todos consideravam a partida ganha por Hortal.

Mas, em uma vigorosa reacção, Pernambuco consegue quatro pontos seguidos, ganhando o 12º game, empatando de novo a partida, com extraordinarios applausos da assistencia.

Descia a tarde e já escurecia, ficando por isso interrompida a memoravel partida, com um honroso empate para os dois representantes das duas nações amigas.

Os dois jogadores, ao ser interrompida a partida, abraçaram-se na quadra, um digno do outro, em amplexo fraternal e sportivo, coroado com vibrantes palmas que partiam de todos os lados.

A impressão que nos deixou a actuação dos dois jogadores, foi a melhor possivel.

No fundo da quadra Pernambuco jogou com mais brilho e com golpes mais rapidos e bem collocados. E' a primeira vez que Pernambuco toma parte em uma partida internacional, e talvez devido a essa circumstancia, de emoção natural, não soube aproveitar-se dos momentos propicios para a conquista dos pontos.

Pernambuco se manteve do principio ao fim no ataque, arriscando muitas vezes bolas difficeis para rebater. Esteve infeliz, no jogo de rêde, e isto devido a sua precipitação, em não esperar o momento azado para correr á rêde. Teve, entretanto, bellissimas bolas nessa posição.

O seu serviço não esteve muito regular, tendo dado diversos "double-faults".

Hortal mostrou-se um grande jogador, calmo, segurissimo nas rebatidas, poucas vezes arriscando os seus golpes mortaes — mas quando os applica são sempre efficientes.

Tem um bom "masche" e é perigoso no jogo de rêde.

Ricardo Pernambuco é melhor jogador de simples, mas, com A. Lage, seu parceiro deste anno, tem feito magnifica figura, tendo ganho todos os campeonatos e torneios realizados, este anno, no Rio e em São Paulo.

Lage é, talvez, o melhor jogador de duplas do Rio. Com excellente golpe de vista, tem um "smashe" formidavel e é extraordinario nos "volleys".

No jogo da tarde, encontram-se Maercio Munhoz (Brasil) e Carlos Dumas (Argentina), na 2ª prova de simples.

Maercio é campeão de simples do Estado de S. Paulo, ha tres annos, e ha quatro annos do Club Athletico Paulistano.

E' um jogador de grande regularidade, de "drive" violento e conhecedor profundo do tennis.

Carlos Dumas, seu competidor, é um dos mais novos da equipe argentina, porém, nestes dois ultimos annos, se tem distinguido brilhantemente, tendo batido, este anno, em Buenos Aires, a jogadores da força de Hortal, C. Morea e outros. E' notavel pela violencia do seu jogo, que, em seus bons dias, é capaz de bater os mais afamados tennistas.

Tem esplendido serviço, bom "smashe" e bom "drive" de direita.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje estão marcados dois jogos. Um pela manhã, o de duplas, e outro á tarde, de simples.

O da manhã começa ás 9 horas em ponto, entre as duplas Villegas-Zunelzer (Argentina) e R. Pernambuco-A. Lage (Brasil).

Vai ser uma excellente partida, pois todos os jogadores são optimos tennistas.

Villegas foi campeão de duplas da Argentina em 1916, com Schevard, e em 1919 e 1920 com C. Morea, o campeão sul-americano de simples. Esteve afastado do tennis durante mais de um anno, devido a um accidente na perna, tendo reapparecido este anno nos campeonatos e torneios de Buenos Aires. E' vencedor tambem dos campeonatos individuaes do Tennis Club Argentina, cidade de Buenos Aires e norte da cidade de Buenos Aires.

O seu parceiro, Zumelzer, é um dos melhores jogadores de duplas da Argentina. Tem jogado sempre com Arthur Hortal, com quem ganhou o campeonato do Rio da Prata, em 1921, perdendo este ano no final para os irmãos Kingts. E' tambem campeão de duplas de diversos clubs de Buenos Aires.

Para as provas de hoje
PREÇOS E INGRESSOS

A's 9 horas, tennis;
A's 15 horas, tennis;
A's 20 1/2 horas, basket-ball.

Todas estas provas se realizam no Fluminense F. C.

As entradas para o "box" são as que estão regulamentadas para o stadium.

E' a primeira prova da assignatura.

O ingresso para tennis e basket-ball, será pela porta da rua do Rozo.

As bilheterias para estes dois sports estão collocadas excepcionalmente ao lado do portão de ingresso.

PREÇOS—Tenis, ingresso, 3$; basket-ball, ingresso, 4$; box, cadeira numerada, 5$; archibancadas, 3$; galerias, 1$000. Nas bilheterias não se faz troco.

MAGISTRETTI, O MELHOR KEEPER ARGENTINO, NÃO VIRA' AO BRASIL

O scratch argentino que veiu tomar parte nos jogos latino-americanos, vai enfrentar os seus adversarios nas proximas pugnas, desfalcado de um dos seus melhores elementos: o keeper Guilherme Magistretti, que deixou de fazer parte da respectiva delegação, por motivos de força maior.

Magistretti, que é consagrado como o melhor goal-keeper daquelle paiz amigo, será substituido por Scolari, guarda-vallo do Newell's Old Boyo, de Rosario.

Basket-ball

O CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Na séde da Liga Metopolitana de Desportos Terrestres reuniram-se ante-hontem, pela segunda vez, os delegados Srs. Hugo Hamann, Frederico Ibañez e F. Alfredo de Munno, os quaes representaram respectivamente o Brasil, Argentina e Uruguay nos jogos latino-americanos de 1922, cuja reunião foi convocada para se resolver definitivamente sobre as datas desse campeonato.

Para a disputa do mesmo foi designado o campo do Fluminense F. C., especialmente adaptado a esse fim. Para juiz das referidas provas foi escolhido o Sr. Fred Naber, distincto sportman do Fluminense F. C., que gentilmente aceitou o convite.

As datas serão as seguintes:

1º jogo, hoje, 3 de setembro—Brasil x Argentina.

2º jogo, dia 4 de setembro — Brasil x Uruguay.

3º jogo, dia 6 de setembro — Uruguay x Argentina.

4º jogo, dia 8 de setembro — Argentina x Brasil.

5º jogo, dia 10 de setembro — Uruguay x Brasil.

6º jogo, dia 12 de setembro — Argentina x Uruguay.

SCRATCH BRASILEIRO

O scratch que defenderá as cores nacionaes estará assim constituido:

Guardas — André Richer, Fluminense F. C.; José Valente, Fluminense F. C.; Salvador Calvente, A. C. M.; e Francisco Antunes, Botafogo F. C.

Forwards — Paulo Valente, Fluminense F. C.; Paulo Rodrigues, Fluminense F. C.; Zeferino Goulart, America F. C., e Rizo Baptista, America F. C.

Centros — Hugo Dutra Hamann, Fluminense F. C., e Oscar Almeida, Botafogo F. C.

Para capitanear a équipe nacional foi nomeado o sportman Hugo Hamann, do Fluminense F. C.

Foram transferidas as provas de box de hoje

Em virtude de um amador chileno ter-se contundido hontem e outros argentino, haver partido uma costela, ambos quando treinavam, a commissão de "box" se vê forçada a transferir para o dia 6 as provas de "box" marcadas para hoje, pela impossibilidade em que se encontram aquelles amadores de combater.

Os bilhetes vendidos para hoje terão valor para o dia 6. As pessoas que não concordarem com tal resolução poderão obter a devolução da respectiva importancia mediante a apresentação dos bilhetes.

Foot-ball

OS FOOT-BALLERS CHILENOS QUE VÊM AO RIO

A delegação chilena chegará terça-feira a esta capital, assim constituida:

Presidente, Dr. Jorge Matte.

Membros: Serafim Guerra, Arvaldo Zavar e Ladu Queiroz.

O team terá a seguinte constituição:

Keeper, Bernal, superior ao famoso Guerrero.

Full-backs: Vergara e Painie.

Halves: Elgueta, Catalão e Tóro.

Forwards: Sanchez, Domingues, Bravo, Eucina e Varas.

Reservas: Abello, Gonzalez e Ramirez.

Box

NÃO SE INICIAM HOJE AS PROVAS DE BOX

Devido a não ter sido possivel organizar o programma das provas de box, em virtude de alguns membros das delegações chilena, argentina e uruguaya se encontrarem fóra de fórma, é possivel que só a 6 do corrente comecem as provas de box, cujo programma deverá ser publicado amanhã.

Tiro

AS PRIMEIRAS PROVAS DE TIRO ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS.

No "stadium" do exercito, na Villa Militar, amanhã, realiza-se ás 10 horas, a primeira prova do campeonato sul-americano de tiro.

A prova será de tiro ao veado e os concurrentes serão estes:

Brasileiros — Bernardo de Oliveira, Heitor Pereira da Cunha, Dermeval Peixoto, Flavio Augusto do Nascimento, Paulo da Rocha Vianna, Fernando Vigarano e Paulo Martins Lorena.

Argentinos — Armando, Alberto C. Fontain, José Quita, Antonio Daneri, Mario G. Genoud, Abelardo Cavatorta e José Lima.

Natação

ELIMINATORIA DE 200 METROS NADO LIVRE

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na piscina da ilha das Enxadas, a eliminatoria de natação, na distancia de 200 metros, para constituição da representação nacional nos jogos do centenario.

A essa prova de nado livre concorrem os seguintes nadadores: [illegible]to Malta Filho, Manoel Ferreira Paciencia, José Coelho Netto e Ignacio U. Veiga.

O tempo estabelecido é de 2.52 quatro quintos.

Servirão como juizes: Srs. Edgard Leite Ribeiro, Annibal Peixoto, tenente Jacintho Prado de Carvalho e Dr. Araripe Sucupira, sob a direcção do commandante Lemos Bastos.

Haverá conducção, no Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA AS PROVAS INTERNACIONAES

De accordo com o que ficou resolvido pela commissão technica, as inscripções para as provas internacionaes de remo e natação serão encerradas amanhã, ás 16 horas, na séde da Federação do Remo.

Diversas noticias

CHEGAM HOJE OS CONCURRENTES CHILENOS A'S PROVAS DE HIPPISMO

Devem chegar hoje a esta capital, os delegados chilenos que disputarão as provas latino-americanas de hippismo.

São todos officiaes do exercito do Chile e pertencem á Escola Hippica, de Santiago.

UMA RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE DA SUB-SECÇÃO DE ESTATISTICA

A sub-secção de estatistica solicita aos presidentes das outras sub-secções, que lhe enviem, com antecedencia de 72 horas, a discriminação detalhada das provas, bem assim, a remessa, immediatamente, após as

partidas, dos resultados finaes, com vencedores e respectivas nacionalidades, para que possa manter o serviço de informações, contrôle e estatistica.

O AMERICANO F. CLUB, NOS FESTEJOS DO NOSSO CENTENARIO

A commissão organizadora das festas com que o Americano vai commemorar a passagem do centenario da nossa independencia politica, para o grande baile de 6 do corrente, resolveu nomear as seguintes commissões:

Commissão de recepção — Alberto Athayde, Dr. Clovis de Azevedo, Ignacio da Silva Proença, Moacyr Coelho, Waldemar Coelho, Alfredo Camargo, Ary Coelho, Rocha Pombo, Dagoberto Coelho, Dr. Bernachi, Dario Moacyr, José Miranda e Adhemar Athayde.

Commissão de imprensa — Doutor Salgado Lima, Heitor Arnoso e Anyallack Reis.

Commissão de musica — Naylor de Sá Rego, Carlos Almeida e Arnaldo Albuquerque.

Buffet — Alberto Athayde, Ignacio Proença e Moacyr Coelho.

Commissão de porta — Carlos Coutinho, Norival Freitas e Paes Leme.

As festas, cujo programma já publicamos em edição passada, terão inicio, ás 22 horas, na séde social do club, á rua D. Anna Nery, na aprasivel estação do Riachuelo.

CHEGOU HONTEM O REPRESENTANTE DA CONFEDERAÇÃO MEXICANA

A esta cidade chegou hontem, o sportman Afredo B. Cuellar, delegado da Confederação Desportiva Mexicana, e thesoureiro da Asociación Nacional de Charros, que vem a esta capital como correspondente de varios e importantes jornaes mexicanos.

O alludido sportman, durante a sua permanencia nesta cidade, vai tratar das relações sportivas entre a sua patria e os demais paizes do nosso continente.

O recenchegado, enviou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Alfredo B. Cuellar, delegado de la Confederación Desportiva Mexicana, al pisar playas brasileñas, se honra en enviar un atento y cordial saludo al señor presidente de esta gran republica hermana, al señor presidente de la Confederación de Desportes, asi como a los honorables miembros que forman su directiva, a los presidentes de los distintos clubes deportivos y un abrazo de camarada a cada uno de los atletas latinoamericanos que se encuentren en Rio."

A FESTA DE QUINTA-FEIRA NO TRIANON EM HONRA AOS URUGUAYOS

A festa que quinta-feira á noite realizou a empreza do Trianon em honra da delegação uruguaya ás festas sportivas do centenario da nossa independencia politica, foi, sem duvida, a mais brilhante da serie que alli está sendo effectuada.

Os nossos amigos orientaes deveriam ter ficado plenamente satisfeitos com o seu successo, pois que ella outra coisa não é senão fruto das solidas sympathias e amisades que desfructam em toda a terra brasileira.

O que o Rio tem em sua sociedade de mais selecto e distincto ali se achava espalhado pela platéa, bem como os membros de mais evidencia da colonia uruguaya domiciliada nesta capital.

Antes de iniciar-se o espectaculo davam entrada na fila de camarotes a elles destinadas, e a qual ostentava os pavilhões sul-americanos, os jovens sportsmen uruguayos acompanhados do sub-chefe da delegação, o nosso confrade de "El País" e deputado departamental de Montevidéo, Dr. Gerardo Sienra. Logo em seguida chegava ao Trianon o representante do ministro plenipotenciario do Mexico e do chefe da delegação uruguaya, Sr. Ernesto G. Martinez Fontes, que occupou o camarote de honra, em companhia de sua illustre esposa.

A orchestra, em seguida, executa os hymnos nacionaes brasileiro e uruguayo, que empolgaram a assistencia.

Tem inicio então a representação de "O amigo da paz". No primeiro intervallo, fez a saudação aos nossos hospedes orientaes o Dr. Agenor Chaves, que produziu uma bella oração.

Fazendo o elogio da mocidade, invocou a Grecia, como o symbolo desta idade, por ter pela mão da gente moça sonharodar, forte e grande, ingressado triumphalmente no coração da velha Europa, em cujo mappa, pela extensão é pequena, mas pelo seu povo é um dos maiores e mais bellos paizes do mundo. Alonga-se em considerações sobre a mocidade, hoje a garantia e as esperanças do futuro; compara-a ao sêr vegetal, com uma imagem bellissima, cuja conclusão é a de que ella cresce sempre para o alto, sejam quaes forem os embaraços que encontre.

Passa então a falar no Uruguay, que diz ser a Grecia americana. Diz da nossa amisade com aquelle paiz admiravel, "paiz joven e de gente joven", entrando depois a perorar, tocando na mulher, da qual faz o elogio, em homenagem daquelles vultos representantes do sexo, que o ouviam; referindo-se á belleza daquella cordialidade a que naquelle instante uniu brasileiros e uruguayos e, por fim, saudando os jovens amigos como os expoentes legitimos da conquista e do ideal do continente sul-americano.

Uma longa salva de palmas ecoou por alguns instantes.

Fala, agradecendo, o Sr. Gerardo Sierra. O joven jornalista oriental produziu uma oração sublime e vigorosa. Começa referindo-se á festa que diz lhe causar uma impressão magnifica e duradoura: cumpria-se ali a tarefa patriotica do maior estreitamento das nossas amisades com o Uruguay.

Passa então a tecer um hymno ao Brasil e á gente brasileira, boa e irmã, que, no seu convivio, não sentiam os uruguayos ter transposto fronteiras; canta a nossa bandeira em uma chuva de enthusiasticas palavras, quentes e cheias de sinceridade; faz o elogio da mulher brasileira, que diz ser uma das mais sublimes que pelo mundo existe, pelos sentimentos affectivos do coração e pelas virtudes.

Fala no Cruzeiro, que aos altos do céo brilha, espelhando-se na nossa bandeira, em que se acha uma divisa que é uma legenda grandiosa de um povo de ideal, de um povo de conquistas e de uma patria de patriotas: "Ordem e progresso". Passando a perorar, entra a falar da amisade da sua patria pelo Brasil, em que emprega uma bellissima imagem que, servindo de chave á sua oração, fez vibrar a assistencia, que cobriu as suas ultimas palavras com uma salva de palmas, que durou perto de cinco minutos.

Programma dos jogos latino-americanos

Datas	Horas	Sports	Locaes
2	15,30	Tennis	Fluminense.
3	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
4	15,30	Tennis	Fluminense.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
"	9,00	Tiro ao veado, Latino-Americano	Stadium do Exercito.
"	8,00	Hippismo, perc. em ter. var., Latino-Americano	Stadium do Exercito.
5	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
6	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
7	15,30	Box	Stadium.
8	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Esgrima, Latino-Americano	Fluminense.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
"	14,00	Remo naval	Botafogo.
"	9,00	Tiro ao voo, armas livres, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
"	14,00	Natação, Lat. Amer.	Piscina.
9	14,30	Athletismo	Stadium.
"	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
10	13,30	Athletismo	Stadium.
"	15,30	Box	Stadium.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
"	15,30	Esgrima	Fluminense.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
"	16,00	Hippismo, *steeple chase*, Lat. Amer.	Derby Club.
"	8,00	Tiro, fuzil de guerra, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
11	13,00	Cabo de guerra	Stadium.
"	14,00	Athletismo naval	Stadium.
"	15,30	Esgrima, Lat. Amer.	Fluminense.
"	15,30	Tennis	Fluminense.
"	9,00	Tiro rev. guerra, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
"	8,30	Tiro rev., pistola, pistolet Mil, Lat. Amer. ou N.	Stadium do Exercito.
"	14,00	Natação, Lat. Amer.	Piscina.
"	14,00	Natação, 200 metros, Lat. Amer. ou Nac. (C. B. D.)	Piscina.
12	15,00	Athletismo	Stadium.
"	15,00	Volley-ball	Stadium.
"	15,00	Esgrima, Lat. Amer.	Fluminense.
"	15,00	Tiro de carabina, redz., até 22 m|m, Lat. Amer.	Fluminense.
"	14,00	Hippismo, conc. 12 obst., Lat. Amer.	Flamengo.
"	20,30	Basket-ball	Fluminense.
"	14,00	Natação, Water-polo, naval (C. B. D.)	Piscina.
13	15,00	Parada	Stadium.
"	15,00	Athletismo	Stadium.
"	15,00	Hippismo, provas sargent.	Fluminense.
"	15,00	Hippismo, perc. 6 obstaculos	Flamengo.
14	8,00	Athletismo Mil., 1º e 2º grupo Mil., Lat. Amer.	Flamengo.
"	9,00	Tiro naval, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
"	15,00	Pentathlon	Stadium do Exercito.
"	15,00	Esgrima, Lat. Amer. (Pentathlon)	Stadium.
"	17,00	Esgrima Mil., Lat. Amer.	Fluminense.
"	9,00	Tiro armas livres, pistola 9 m|m Lat. Amer.	Fluminense.
"	15,00	Regatas á vela, naval	Fluminense.
"	8,00	Athletismo, 3º e 4º grupo, Mil. Lat. Amer.	P. Botafogo.
"	15,00	Natação, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
15	15,00	Marathona	Piscina.
"	14,00	Sabre, Lat. Amer.	Stadium.
"	20,00	Water-polo, Lat. Amer.	Fluminense.
"	14,00	Hippismo, provas de senhoras e senhoritas	Piscina.
"	15,00	Hippismo, provas para alumnos militares	Flamengo.
"	15,00	Hippismo, equipes, Lat. Amer.	Flamengo.
"	9,00	Hippismo, *cross-country*, Mil. Lat. Amer. Pent.	Flamengo.
16	15,00	Esgrima, Lat. Amer., equipes (3)	C. Sta. Cruz.
"	20,00	Water-polo, Lat. Amer.	Fluminense.
"	14,00	Regatas, Lat. Amer.	Fluminense.
"	8,30	Corrida a pé, *cross-country*, Mil. Lat. Amer. (Pentathlon)	Botafogo.
17	15,30	Foot-ball, Lat. Amer., Chile x Brasil	Quinta da Boa Vista.
"	20,00	Water-polo	Stadium.
"	9,00	Tiro, fuzil guerra, Mil., Lat. Amer.	Piscina F. F. C.
18	15,00	Espada, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
"	14,00	Hippismo camp. s|alt. Lat. Amer.	Fluminense.
"	16,00	Hippismo camp. s|alt. Lat. Amer.	Flamengo.
"	9,00	Tiro revol., guerra, Mil., Lat. Amer.	Flamengo.
19	15,00	Esgrima, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
"	8,00	Hippismo, *cross country*, Lat. Amer. (20 kms)	Fluminense.
20	15,30	Foot-ball, Lat. Amer., Argentina x Paraguay	C. de Sta. Cruz.
21	8,00	Hippismo, 8 obst., Inter. Mil.	Stadium.
"	9,00	Fuzil pistola, Inter. Mil.	Flamengo.
22	8,00	Foot-ball militar	Stadium do Exercito.
23	15,30	Foot-ball Lat. Amer., Uruguay x Chile	Stadium.
24	15,30	Foot-ball, Lat. Amer., Brasil x Paraguay	Stadium.
"	14,00	Hippismo, *steeple chase*	Jockey Club.
"	14,00	Natação, diversas prov., Inter. Mil.	Piscina.
25	14,00	Hippismo, equit., corr., Mil. Lat. Amer.	E. E. M. (Picad.)
28	15,30	Foot-ball, Lat. Amer., Chile x Argentina	Stadium.
29	8,00	Hippismo camp. cavallo de armas, Mil. Latino-americano	E. E. M.
1	15,30	Foot-ball Lat. Amer., Brasil x Uruguay	Stadium.
"	9,00	Hippismo Mil. Lat. Amer., camp. cavallo de armas, 2ª prova de equitação	C. Sta. Cruz.
2	9,00	Hippismo 3ª *steeple chase*	C. Sta. Cruz.
6	15,30	Foot-ball, Lat. Amer., Chile x Paraguay	Stadium.
8	15,30	Foot-ball Lat. Amer., Argentina x Uruguay	Stadium.
"	14,00	Hippismo, Lat. Amer. *steeple chase*	Jockey Club.
9	8,00	Tiro fuzil, Lat. Amer.	Stadium do Exercito.
11	15,30	Foot-ball Taça *Flamengo* Exercito x Marinha	Stadium.
12	15,30	Foot-ball Lat. Amer., Uruguay x Paraguay	Stadium.
"	15,00	Hippismo Mil. Individual *cross country*	C. Sta. Cruz.
15	15,00	Gymnastica	Stadium.
"	15,30	Foot-ball Lat. Amer., Brasil x Argentina	Stadium.
18	15,30	Foot-ball, Copa Rio Branco, Brasil x Uruguay	Stadium.

FOOT-BALL

Festas sportivas

O SCRATCH PE' DE ANJO PROMOVE UM GRANDE FESTIVAL

Este valoroso scratch realiza hoje, no campo do Metropolitano A. C., na estação do Meyer, um magnifico festival sportivo em homenagem ao senhor Raphael da Costa Faria, estimado director do S. C. Mackenzie.

O bello programma organizado tem despertado verdadeiro interesse, dada a igualdade de forças dos clubs que nelle tomarão parte, achando-se o mesmo assim formado:

A's 9 horas, match de foot-ball entre os fundos componentes dos scratches E' o não é x Como assim ?, sendo offerecido pelo team vencido ao vencedor uma succulenta feijoada, acompanhada da respectiva agua que aquelle bicho não bebe (não é dos vinte e cinco, "seu" Damião).

A's 12 1|2 horas, encontro de foot-ball entre os antigos rivaes Uruguay A. C. x Combinado Jáborandy. Taça ao vencedor.

A's 14 horas terá logar o forte embate das adextradas esquadras do Sport Cine Boulevard e S. C. Botafogo, em disputa de uma bella taça.

Finalmente, ás 16 horas dar-se-ha o esperado encontro "revanche" entre os bem treinados scratches Pé de Anjo e São Thiago, sendo offerecida ao vencedor uma artistica taça, offerta do homenageado.

Dada a boa organização do programma, é de esperar uma tarde cheia na aprazivel praça de sports do glorioso Metropolitano A. C.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

E' hoje que se realiza o festival dos Alliados de Bomsuccesso, para commemorar o 1º anniversario de sua fundação, no campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos:

1ª prova — "Sr. Oliveira Campos" — A's 13 horas — Ramos F. C. x Henrique Valladares.

2ª prova — A's 14 1|2 horas — "Manoel Gonçalves da Silva" — Alliados de Quintino x Iberia.

3ª prova — A's 16 horas — "Senhor Ernesto Carneiro" — Municipal x Alliados de Bomsuccesso.

Os jogos de hoje

Helios A. C. x S. C. Celeste — Encontram-se hoje, no campo de Cachamby, no Meyer, os teams dos clubs acima.

Para esse encontro, o director de sports, do Helios escalou os seguintes teams internos:

Team independencia — Horacio, Paulo, Gargalha, Jair, Luiz, Jacy, Sobrinho, Braga, Sampaio, Doly e M. Mattos.

Team centenario — Jacintho, Serrão, Agulha, Carlos, Admardo, Trani, Procopio, Camillo, Serra, Barata e Allemão.

Reservas — Arruda, Gilberto, Homero, Falck e Buhur.

S. C. União x S. C. 1º de Maio — No campo do primeiro. Teams do União:

3º team — Cantuaria, Merino, Sgambato, Coelho, Sobral, Waldinar, Rebello, Anselmo, Nilo, Moura e Carvalho.

2º team — Leocadio, Geraldo, Fonseca, Botuca, Edmundo, Lordello, Nelson, Moraes, Eugenio, Pedro e Januario.

1º team — Americano, Nogueira III, Nogueira I, Tudinho, Angenor, Pereira, Ayub, Humberto, Fredmar, Nogueira, e Waldemar.

Salette F. C. x Rupturita de Merity F. C. — No campo do segundo. Teams do Salette:

1º team — Batalha, Plutarcho, Brasil, Nesi, Emygdio, Lemos, Manduca, Fusa, Alonso, Alamiro e Edmundo.

2º team — Manoel, Zézé, David, Milton, Ernesto, Caetano, Waldemar Waldemarzinho, Alexandre, Dóca e Eurico.

Penha F. C. x S. C. America — No campo do Olaria A. C. Teams do Penha.

1º team — Alfredo, Funke, Antenor, Calazans, Silvino, Godoy, Sebastião, Moysés, Olegario, Hildebrando e Alvaro.

2º team — Waldemar II, Justo, Moraes, Duduca, Benedicto, Claudionor, Martins, Alvaro, Malva, Waldemar I, Jair, Teixeira e Cartola.

3º team — Marino, Ernesto, Arthur, Santiago, Sombra, Néro, Aurelio, Lopes e Braga.

S. C. Lorena x Aragão F. C. — No campo do segundo. Teams do Lorena:

1º team — Adalberto, Burgos, Vadinho, Geraldo, Alvaro, Chavão, Nascimento, Araujo, Alberto, Gaspar e Edgard.

2º team — Aguiar, Zizinho, Passos, Jonjoca, Pesado, Caixa, Nelzinho, Maneco, Tejo Aldamores e Pedro.

3º team — Valdemiro, Teixeira, Isidro, Caneca, Pesado II, Chininha, Praxedes, Ferreira, Alipio, Caçula e Diniz.

Iberia F. C. x Rezende A. C. — No campo do primeiro. Teams do Iberia:

3º team — Manoel Domingos, João dos Santos, Antonio Xavier, Luiz Rezende, Miguel Seida, Raphael Jorio, Prospe Vista, Guillermo Dantas Rabello, Antonio Rodrigues, Ernesto de Souza e João de Mello.

2º team — Mario Machado, Waldemar Carneiro, Alvaro de Carvalho, Francisco Bruno, Antonio da Silva, Creoncides Chaves, Jeronymo Rodrigues, Alvaro Magalhães, Salvador Virgilio, Antonio Gomes, Carlos Rodrigues Pereira e Alfredo de Araujo.

1º team — Manoel da Encarnação, Manoel Boente, João Fernandes, Milton Osorio, Isidro João Paulo, Mario Trani, Antonio Otho Fernandes, Ventura dos Santos, Antonio de Almeida, Camillo Trani e Lucindo Silva.

Polo F. C. x Sparta A. C. — No campo do primeiro, teams do Sparta:

2º team — Lago, Lemos, Raul, Octavio, Salvador, Arlindo, Miranda, Sertã, Lima, Manteiga e Arnaldo.

1º team — Nascimento, Carlucio, Laureiro, Mareira, Reynaldo, Ruy, Formiga, Julio, Waldemar, Mauricio e Soares.

S. C. Victoria x Itararé S. C. — No campo do segundo. Teams do Victoria:

1º team — Engenio, João, Thomaz, Maia, Francisco, Fagundes, Claudio, Martins, Rodolpho, Machado e Antenor.

2º team — Miguel, Paulo, Alberto, Borracha, Doria, José, Delcio, Rubens, Waldemiro, Paulino, e Lauriano.

3º team — Antunes, Manduca, Cardoso, Rocha, Velho, Gilberto, Alfredo, Cotta, Grillo, Carlos e Uras.

Reservas — Irineu, Waldemar e Julio.

Aymoré F. C. x Nacional A. C. — No campo do primeiro. Teams do Aymoré:

1º team — Baron, Vado, Adriano, Adhemar, Rubens, Fabricio, Chico, Flavio, Ultramar, Laus e Nica.

2º team — Alexandre, Borges, Carlos, Jair, Guarany, Djalma, Cesar, Eloy, Silvino, Ernani e Canhoto.

3º team — Weldemar, Oscar, Hermonegio, Adalberto, Blanco, Alvaro, Djalma, Laert, José, Cachinos e Iberê.

Reservas — Januario, Acyr, Vallegas e Dantas.

Serrano A. C. x S. C. 3 de Maio — No campo do segundo. Teams do Serrano:

1º team — Mario, Waldemiro, Juquinha, Capilé, Archimedes, Coutinho, Bangú, João, Hermogenio, Manué e Benedicto.

2º team — Porto, Palamone, Barata, Osorio, Teninho, Silvestre, Souza, Alteza, Mathias, Jorge e Coutinho.

3º team — Edgard, Assis, Geremias, Romeu, Molla, Mesquita, Carlos, Germanio, Joaquim, Cabrocha e Affonso.

Washington Villa F. C. x Light Garage F. C. — No campo da estação de Deodoro. Teams do Light:

1º team — Carregal, Alvaro, Waldemar, Vigia, Aylton, Mandarino, Gato, Euclides, Genesio, Corisco e Badú.

2º team — Lucio, Ramiro, Sexta, Roberto, Justino, Ary, Angenor, Lauruto, Bahiano, Severino e Theotonio.

3º team — Waldemar, Luciano, Duduca, Nassa, Napoleão, João, Claudionor, Barracão, Rixoti, Romano e Pedro.

Corinthians F. C. x Sion F. C. — No campo do primeiro. — Teams do Sion:

1º team — Juca, Bacellar, Borba, Henrique, Lilico, Ferreira, Bento, Rosalvo, Pires, Brasil e Carvalho.

2º team — Fernando, Seraphim, Manoel, Joaquim, Santos, Augusto, Pará, Americo, Ubirajara, Francisco e Sady.

Notas do dia

A FESTA SPORTIVO-DANSANTE DE HONTEM NO CAMPO DO BOTAFOGO.

Organizada por um grupo de gentis e distinctas senhoritas, realizou-se finalmente, hontem, á tarde, no campo do Botafogo F. C., uma festa sportiva-dansante, em beneficio dos pobres desta cidade.

A festa, como se esperava, alcançou um grande successo e brilhantismo.

O match de foot-ball entre os teams dos academicos das Escolas Polytechnica e Bellas Artes, foi excellente, e terminou com a victoria dos nossos futuros engenheiros, por quatro á zero.

A parte dansante transcorreu animadissima e terminou, deixando gratas recordações entre os presentes.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO SANTISTA DE ESPORTES ATHLETICOS.

Communicam-nos:

"Sr. director esportivo de "O Paiz" — Rio de Janeiro — Communico-vos que em assembléa geral, realizada no dia 19 do corrente, foi eleita e empossada a nova directoria para dirigir os destinos desta Associação, sendo a mesma composta dos seguintes senhores: Manoel Tavares da Silva, presidente; Aristoteles Pupo de Moraes, 1º vice-presidente; Domingos Marcondes Santos, 2º vice-presidente; Laurival Lopes, 1º secretario; Manoel Mariano, 2º secretario; José Maria de Mattos Junior, 1º thesoureiro; Ernesto Camba, 2º thesoureiro; João Guerra Duarte, João Vale, Antonio Augusto Machado, Carlos Reis Castro e Manoel M. Pires, da commissão de foot-ball.

Levando tal facto ao conhecimento de V. esperamos o apoio que se faz necessario, para que possamos bem desempenhar a incumbencia de que fomos investidos. Saudações — Associação Santista de Esportes Athleticos — Laurival Lopes, 1º secretario."

O GRANDE PIC-NIC DE HOJE DO S. C. EVEREST

Afim de commemorar a passagem do 7º anniversario de sua fundação, o sympathico S. C. Everest, da Liga Metropolitana, promove hoje um grandioso pic-nic.

A festa do destemido club dos Canoinhas, que será levada a effeito na encantadora ilha de Paquetá, será um successo extraordinario, dados os preparativos feitos pela commissão, á cuja frente se acha o querido sportsman Xavier de Freitas.

Além da parte dansante, que terá inicio ao som do "Bloco alegria dos tristes", sob a chefia do veterano tricolor Vasco Abreu, haverá uma parte sportiva, com variadissimo programma de provas aquaticas e terrestres, para senhoritas e cavalheiros.

O embarque dos convidados será feito ás 9 horas, no cáes Pharoux.

UM CHOCOLATE AOS JOGADORES DO PROGRESSO F. C.

Pela brilhante figura feita pelos teams do Progresso, no campeonato que acaba de terminar, o presidente offerecerá hoje, ás 9 horas, delicioso chocolate aos jogadores dos 1º e 2º teams, em virtude do que solicita o comparecimento dos mesmos e, bem assim, de todos os directores, afim de serem tiradas as photographias dos teams e directoria.

O "CASO" DA ELIMINAÇÃO DE DOIS JOGADORES DO BOTAFOGO F. C. PELO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA.

Conforme noticiámos hontem, damos, a seguir, o recurso apresentado pelo Botafogo F. C., contra a decisão do conselho superior, eliminando dois seus associados:

"Exmo. Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. — O Botafogo Football Club, como é notorio, tem sempre acatado as resoluções dos poderes dessa Liga; não póde, porém, neste momento, deixar de vir, amparado pelo art. 47, dos Estatutos, solicitar a reforma do resolvido pelo conselho superior em sua ultima sessão, relativamente a alguns de seus associados.

O conselho superior resolveu, de accordo com o parecer do relator Sr. Ary de Azevedo Franco, applicar as seguintes penalidades aos jogadores:

Eugenio Couto — letra b do art. 65 do Regulamento, isto é, perda definitiva do registro;

Mario Braga — letra c do art. 68 dos Estatutos, isto é, advertencia por escripto;

Carlos de Carvalho Filho — letra c do art. 64 do Regulamento, isto é, suspensão por quatro partidas;

Oswaldo Pessoa — letra b do art. 65 do Regulamento, isto é, perda definitiva do registro.

Vejamos, agora, o que dizem o juiz da pugna e o delegado do conselho technico da 1ª divisão, relativamente a estes meus quatro consocios:

Eugenio Couto — diz o juiz que foi "injuriado e empurrado por Eugenio Couto fazendo com que ambos se retirassem do campo.

Diz o delegado... "o jogador Gottschalk, do Flamengo, trancou com certa violencia a Eugenio Couto, que, colerico, se levantou e correu ao encontro de seu adversario com a manifesta intenção de aggredil-o, o que não conseguiu, graças á intervenção de alguns jogadores do team local.

O juiz assistiu á toda essa scena serenamente. Desse seu procedimento resultou que o jogador Eugenio Couto, provavelmente, incentivado pela quietude criminosa do juiz, poz-se a desenvolver um jogo excessivamente violento, distribuindo pontapés em todos os jogadores da linha do quadro visitante, até que poude esbofetear (sic) o Sr. Gottschalk, que se viu forçado a reagir.

Desta vez, por accordo dos teams, o juiz consentiu em ordenar a saida dos infractores".

Oswaldo Pessoa — diz o juiz, referindo-se ao gesto do capitão do team do Flamengo, quando pretendeu fazer um aciute ao Botafogo... "foi severamente criticado (o capitão do team do Flamengo) pelo jogador Oswaldo Pessoa, tendo o capitão flamengo convidado os seus collegas a se retirarem do campo, no que foi obedecido".

diz o delegado... "a do Sr. Oswaldo Pessoa aggredindo o juiz em pleno campo, sacolejando-o violentamente".

Mario Braga — O juiz nada diz.

O delegado diz... "a do Sr. Mario Braga, center-half do Botafogo, gesticulando com o indicador quasi a tocar as faces do juiz, como a admoestal-o severamente."

Carlos de Carvalho Filho — O juiz nada diz.

O delegado diz... "a do Sr. Carlos de Carvalho Filho, do Botafogo, dando um pontapé no keeper Iberê, que respondeu com outro, e finalmente a da *saida do campo do team flamengo antes da hora regimental*".

Começaremos, Sr. presidente, analyzando o relatorio do delegado Sr. Mario Bethlém. S. S. diz que o jogador Gottschalk trancou com certa violencia o jogador Eugenio Couto, parecendo que isto se deu em uma phase do jogo, o que não é verdade. O que toda a assistencia viu foi que a bola estava no campo opposto, quando Gottschalk, estupida e abruptamente, aggrediu a Couto, atirando-o ao chão e dahi o gesto deste procurando responder á aggressão, o que não conseguiu devido á intervenção de seus companheiros. Diz ainda o delegado, que o juiz assistiu a esta scena serenamente e justificando assim o procedimento posterior de Eugenio Couto, que, de victima, passou a réo, no pittoresco modo de ver do mesmo delegado.

E' claro que se o juiz, ao se verificar a aggressão a Eugenio Couto, tivesse punido Gottschalk, não ficaria o aggredido forçado a um gesto impetuoso como o que se verificou posteriormente, e nunca se poderia admittir sensatamente que por esta razão ficasse Couto incentivado á pratica do jogo violento.

O juiz diz que havendo uma discussão entre Couto e Gottschalk interveiu, sendo injuriado e empurrado por aquelle e fazendo com que ambos se retirassem do campo.

Analyzemos estas expressões do juiz da pugna.

Quem fizer uma leitura do appenso á summula do juiz, verá facilmente que S. S. não é muito versado em questões de vernaculo e dahi não se poder dar um sentido muito amplo ás suas palavras. S. S. não diz quaes foram os termos injuriosos usados por Couto para que pudessemos bem avalial-os, e isso agora só poderia ser verificado por um inquerito.

Diz mais o juiz que foi empurrado por Couto e foi esta expressão — empurrado — que caracterizou a *aggressão physica* soffrida pelo mesmo.

Não ha, Sr. presidente, nenhum preceito de Direito Penal que demonstre que o gesto de empurrar uma pessoa seja uma aggressão physica. Quando se queira ser muito rigoroso, o maximo que se poderá fazer em um caso como o presente, é classificar este delicto como de tentativa de aggressão, si bem que o que lhe cabe juridicamente é capitulal-o como de infracção da disciplina.

Vejamos o que dizem os tratadistas e o que consagra a lei para caracterizar a aggressão physica.

"Para que haja aggressão physica necessario é que seja lesada a integridade corporea do offendido, quer a integridade physica propriamente dita, quer a integridade psycho-sensorial.

Para que delicto haja, é preciso ou que se haja consummado essa lesão ou que se, praticando actos de inicio de execução para tal lesão praticar, a consummação haja sido impedida por motivo da vontade do agente, caso este ultimo que caracteriza o de tentativa de aggressão".

Pelo exposto, vereis, Sr. presidente, quanto de injustiça encerra a penalidade maxima imposta a Eugenio Couto, que, tendo um longo passado desportivo, jámais foi punido pela Liga Metropolitana ou pelo Botafogo Football Club, onde vêm servindo lealmente ás suas cores desde os teams infantis.

Além disso Eugenio Couto, por factos occorridos neste jogo, foi posto fóra de campo, suspenso por quatro jogos pelo conselho divisional, penalidade esta já cumprida, e por ultimo teve o seu registro de jogador cassado, só faltando ser fuzilado...

De Oswaldo Pessoa o juiz apenas se refere para declarar que este veterano e distinctissimo associado do meu club criticou severa-

O importante match interestadoal de hoje entre o Corinthians e o America

Effectua-se finalmente, hoje, nesta capital, a importante partida interestadoal Rio-S. Paulo, entre os quadros do America F. C., campeão do centenario, e do S. C. Corinthians, "leader" do campeonato paulista.

A prova, que será levada a effeito no campo da rua Campos Salles, será titanica e emocionante, dado o valor de cada conjuncto.

O campeão carioca vai para campo disposto a tirar uma "revanche" da derrota que soffreu na Paulicéa, e o sympathico club do grande center Amilcar, tudo fará para confirmar o feito de 20 de agosto.

Por este motivo, é de se esperar que a concurrencia seja colossal.

Pela directoria do America, foram convidados para assistirem á prova, os Srs. Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Hector Gomez, chefe da delegação sportiva uruguaya, e altas autoridades sportivas.

Duas bandas militares abrilhantarão o festival.

Os teams que vão jogar são os seguintes:

America — Ribas, Barata, Perez; Gonçalo, Oswaldo, Mattoso, Guerrinha, Gilberto, Chico, Simas e Brilhante.

Corinthians — Mario, Garcia, Del Debbio, Raphael, Amilcar, Gelindo, Peres, Néco, Gambarota, Tatú e Rodrigues.

Em match preliminar, medirão forças os teams principaes do S. C. Brasil e do River F. C.

Para este jogo, a commissão de sports do Brasil escalou o seguinte team:

Santa Maria, Ebraico, Marcondes, Braune, Driscoll, Borba, Vadinho, Victor, Nilo, Fred e Borges.

Reservas: F[illegible]goso e Armando.

Todos devem estar na séde do club ao meio dia em ponto.

O preço das entradas para o jogo será o ultimamente observado nos jogos interestadoaes, isto é, 4$ archibancadas, e 2$, geraes.

Pede-nos a directoria do America declaremos que o reservado da directoria é, no match de amanhã, privativo das autoridades officiaes e sportivas.

O thesoureiro do America previne os associados que os cobradores serão encontrados na séde social, á rua Campos Salles n. 118, hoje, das 8 horas em diante.

---

mente o capitão do team flamengo, diante de um gesto acintoso ao Botafogo.

O Sr. delegado disse que o Sr. Oswaldo Pessoa aggredira ao juiz em campo, sacolejando-o violentamente. Ainda aqui, Sr. presidente, cabem os mesmos argumentos, expendidos anteriormente, para ser provada a precipitação com que agiram os Srs. relator e aquelles membros do conselho superior que o acompanharam no seu voto.

Por nenhuma legislação penal, contemporanea ou mesmo antiga, se encontra amparo para a doutrina firmada pelo conselho superior nestes casos, capitulando de *aggressão physica* o gesto de um individuo segurar outro pelo braço e sacudil-o. Ainda para ser-se rigoroso, poder-se-ia julgar o delicto como de tentativa de aggressão, embora o que o caracterize seja o de uma infracção disciplinar, que jámais poderá ser punida com a pena maxima, como a applicada em Oswaldo Pessoa, que tem um passado desportivo dos mais brilhantes, ainda recentemente reconhecido pelo Sr. Oswaldo Gomes, membro do conselho superior e presidente da Confederação Brasileira de Desportos, além de ser um socio benemerito do meu club.

Desde que não é uma aggressão physica, poderia ser um acto de injuria, isso no rigor maximo de interpretação; a injuria, porém, é um delicto que no direito e nas legislações se considera como dependente, quanto á acção penal, da iniciativa da victima, porque o interesse della [illegible] prima sobre o interesse collectivo.

Assim, se o juiz nada diz sobre Oswaldo Pessoa, não vê como se possa juridicamente condemnal-o em uma pena maxima.

Embora nada se possa remediar, quero ainda fixar bem como as leis da Liga Metropolitana estão fóra das mais modernas conquistas do espirito humano, no que concerne ao Direito Penal. [illegible]

[illegible] mento o capitão do team flamengo, deante de [illegible] va de aggressão embora o que o caracteriza mais poderá ser punida com a pena maxima meu club.

Nas leis da Liga Metropolitana só se cogita das circumstancias aggravantes e para as attenuantes, que, nos casos vertentes, muito influiriam, se se levassem em conta os antecedentes pessoaes de meus jogadores tão severa e injustamente punidos, nada existe.

De Carlos de Carvalho Filho — diz o delegado do conselho "que deu um pontapé no keeper Iberê e que este respondeu com outro".

O juiz nada escreve relativo a esta acção. Entretanto, Sr. presidente, os factos se passaram de maneira inversa, isto é, Carlos de Carvalho Filho foi aggredido por Iberê e respondeu á aggressão. Isto foi o facto passado e testemunhado por innumeras pessoas, por todos aquelles que assistiram ao jogo, entre os quaes alguns acima de qualquer suspeita, como o Dr. Alair Antunes, 3º vice-presidente da Liga Metropolitana.

De Mario Braga nada diz o juiz, entretanto, o delegado no relatorio affirma que, "...gesticulando com o indiciador, quasi a tocar as faces do juiz, como a admoestal-o severamente".

Raro, Sr. presidente, é este dom de ao longe, visto que o jogador em questão estava em campo e o delegado se achava nas archibancadas, poder-se asseverar que uma pessoa, gesticulando, esteja admoestando outra, porque essa affirmativa só poderia ser feita sensatamente se a faculdade auditiva do delegado pudesse ser exercitada. Não obstante, este meu estimado consocio, teve mais sorte do que os outros, porque *apenas* foi *advertido por escripto*, quando pelo criterio do relator poderia ter a pena maxima...

A doutrina firmada pelo conselho superior, dizendo que "*quando relatorio e summula tenham omissões em alguns pontos, o relatorio e a summula se devem completar um ao outro para se applicar a lei*" e que "*quando relatorio e summula tenham contradições, se deve proceder a um inquerito para que tudo se esclareça, etc.*", é uma arma terrivel e que, manejada com intuitos inconfessaveis, trará fatalmente situações difficeis para a harmonia, que deve existir entre os poderes da Liga Metropolitana.

Assim é que facilmente poderá um determinado individuo investido de funcções de representante, sobrepor sua palavra á do juiz, arbitro soberano, que deve ser acatado, mesmo quando erra....

O preceito juridico do *in dubio pro réo*, admittido desde que uma prova contradictoria não póde ser controlada por outro meio de solução, fica desta maneira lesado, o que não é muito razoavel.

Foram estes os principios, em que se amparou o relator para castigar injustamente, apreciando o merito da questão com olhos máos para o meu club.

O Botafogo Foot-Ball Club não teme as leis severas, jámais fugiu ao cumprimento dellas, mas no momento o que se vê é que são severamente castigados com penas incompativeis com seus delictos os seus jogadores, emquanto a mais franca impunidade impera para os outros.

Assim é que, para citar os mais recentes factos, no campo do Bangú A. C., um jogador do C. R. Flamengo aggrediu a bofetadas o juiz e este, nada dizendo na summula, teve apenas ao ser approvado o jogo, a phrase proferida pelo Sr. Mario Bethlem de "*que havia passado recibo...*"; no campo do C. R. Flamengo é aggredido um juiz por jogadores (no vestiario) e nada houve, a não ser a eliminação do juiz, que, por um motivo confessavel e de todo o mundo desportivo conhecido, não consignou o facto na summula; no campo do America F. C. dois jogadores se atracam, são apartados pelo juiz e o delegado, e nada lhes aconteceu; no campo do Fluminense F. C., jogadores aggridem o juiz da pugna Fluminense X Bangú, no vestiario, e nada houve.

Entretanto, Sr. presidente, estes factos são publicos, a imprensa se referiu a elles, são conhecidos de todo o mundo e até hoje, ao que conste, com excepção do juiz do jogo Flamengo x Fluminense, talvez por ser socio do Botafogo F. C., nenhum dos juizes ou representantes soffreu uma censura leve que fosse.

O que revolta, Sr. presidente, é ver-se esta situação de dois pesos e duas medidas, sendo ainda exageradas as penalidades impostas aos jogadores do Botafogo, emquanto que os de outros clubs nada soffrem.

Esquecia-me, Sr. presidente, de analysar o recurso da directoria, em que se verifica como *a fortiori* se procuram accommodar summula e relatorio.

Assim diz o recurso: "o juiz declara que foi injuriado e empurrado pelo jogador Eugenio Couto, quando interveiu para apaziguar uma aggressão levada a effeito por este contra o jogador Gottschalk, o que é confirmado pelo relatorio do representante que diz haver Couto distribuido pontapés em todos os jogadores da linha do quadro visitante, até que póde esbofetear o Sr. Gottschalk, que se viu forçado a reagir."

Não posso atinar com a affinidade entre os topicos citados do juiz e delegado, porque a *aggressão physica* soffrida pelo juiz e praticada por Couto foi *caracterizada* pelo acto de *empurrar* e o delegado não se refere a isto. Aliás, se se ler com attenção as palavras do juiz não se póde bem saber quem foi o aggredido.

Mais adiante vemos o recurso da directoria se estribar nas palavras do delegado, achando tambem que Mario Braga injuriou ou pelo menos desacatou o juiz, tudo isso por uma rara faculdade de hiper-antibilidade, dada a distancia em que se achavam o delinquente e o delegado.

Por ultimo, Sr. presidente, admiravel é que o relator, que tudo esmiuçou e analysou, não tivesse prestado attenção ao final do recurso da directoria, quando diz "que o team do Flamengo se retirou de campo e incidiu no disposto do art. 55 do regulamento".

Demonstrada a flagrante injustiça e grave lesão em preceitos do mais rudimentar senso juridico, cabe-me ainda criticar o parecer do relator, que só póde ter uma desculpa na ignorancia de leis, e isso não se póde admittir em quem assume a responsabilidade de uma funcção elevada, como a de membro do conselho superior da Liga Metropolitana.

Parece que um espirito de maldade, apossando-se da pessoa do relator, perturbou-lhe a serenidade que devera ter em funcção de seu mandato. Dir-se-hia que um intuito inconfessavel animou o relator do processo para atirar, sem respeito aos antecedentes de pessoas illibadas, penas que não podem attingil-as, porque as reformas das sentenças se darão fatalmente.

Simplesmente deploravel essa conducta em quem deverá ter isenção do animo bastante para collocar-se acima de subalternos sentimentos. Entretanto, só poderia o relator ter manifestações de gratidão e sympathia para quem jámais o maltratou, e antes o acolheu sempre em sua séde com as mais eloquentes provas de uma boa hospitalidade.

Mas não importa. O Botafogo F. C. continuará a fazer o desporto, como deve ser feito, embora não tenha sempre a reciprocidade de seus irmãos de luctas. Não desanimaremos, porque temos para nós que o desporto é um apostolado e dentro deste objectivo não serão estes escolhos que nos desviarão da rota traçada. Melhor seria que o relator, ao envés de exhumar as palavras do egregio Ruy Barbosa, visse melhor e não produzisse esta justiça vesga, que só enxerga culpas em alguns, deixando outros libertos da sancção penal.

De facto. Como se poderá explicar que o relator tenha visto *aggressões physicas*, onde ellas não existem e não tenha visto que o juiz da pugna e o delegado do conselho dizem em seus escriptos que o team do C. R. do Flamengo abandonara o campo antes da hora regimental e sem permissão do juiz, e nem sequer se lembrou da existencia do art. 55 do Regulamento, que diz:

"Os jogadores que abandonarem o campo de foot-ball, sem consentimento do juiz, salvo em caso de accidente, ou que, por sua conducta, procurarem deprimir o quadro adversario, serão suspensos por tres encontros consecutivos."

Para applicar a pena imposta por tal delicto?

Que respeito poderá merecer um parecer que lesa principios consagrados no Direito Penal e só vê criminosos nos seus desaffectos?

Não, Sr. presidente, o Botafogo Foot-Ball Club confia que V. Ex., bem avaliando a justeza de nossas asserções, receba este recurso, fundamentando as iniquidades praticadas pelo relator do processo e dê o remedio reparador dos males causados, reformando as sentenças, de accordo com o art. 47 dos estatutos.

Se essa providencia for concedida pelo conselho superior, o que espero, porque errar é dos homens e é desculpavel, mas a persistencia no erro é crime, estou certo de que a Eugenio Couto e Oswaldo Pessoa só poderão ser applicadas penas por infracção da disciplina em campo, como fizeram a Mario Braga, e a Carlos de Carvalho Filho será applicado o disposto no art. 64, letra C., combinado com o paragrapho 1º do mesmo artigo, visto ter sido elle um aggredido, que responde á aggressão, como poderão affirmar innumeras testemunhas, inclusive o já citado Sr. 3º vice-presidente, Dr. Alair Antunes.

Aproveito, Sr. presidente, a opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha mais alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1922 — *Mario Duque Estrada de Barros*, 1º secretario."

OS SCRATCHES DA LIGA LEOPOLDINENSE TREINAM HOJE

Para tomarem parte no festival de 24 do corrente, a directoria organizou os scratches abaixo, que deverão trenar hoje, no campo do Cajuense, ás 15 horas. Para este fim, a directoria da Liga pede aos clubs filiados que façam comparecer áquelle campo os seguintes jogadores:

Scratch A:—Luiz, Armindo, Alvarenga, Avellar, Hermogeneo, Porquinho, Cosme, França, Belmiro, Marcello e Dezesete.

Serie B—Alé, Altamiro, Clayd, Ferro, Collô, Baiaco, Chiminé, Fernandes, Eduardo, J. Silva e Washington.

Reservas: Queiroz, Escapole e P. Cecy, da serie B, e Alceu, Fredmar, Delfim, Albino e J. Silva, da serie A.

NOTAS DO HELLENICO A. C.

Directores de dia—Em sua ultima sessão, a directoria designou os seguintes:

Dia 2, José Calmon; dia 3, Dr. Homero Mattos Magalhães; dia 4, Octavio Legey; dia 5, Aluizio Marinho; dia 6, Mario Carrão; dia 7, Nourival Gaullier; dia 8, Francisco Sauwen; dia 9, Orlando Sampaio Vianna; dia 10, Eduardo Bohme, e dia 11, Eurico Cunha.

Festa—E' pensamento da directoria commemorar a passagem do 7º anniversario do club, no dia 23 do corrente, visto que o dia 25, data do seu anniversario, é uma segunda-feira. Para essa reunião, que será a primeira na nova séde, os associados só poderão se fazer acompanhar de pessoas da sua familia, com apresentação do recibo n. 9.

NOTAS DA LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Aviso ao ex-thesoureiro — O presidente em exercicio convida para comparecer á séde, até amanhã, afim de prestar as devidas contas, o Sr. Jayme de Azevedo Silva, ex-thesoureiro, sob pena de agir esta directoria judicialmente.

Aviso—A directoria torna publico que não reconhece como valida nenhuma nota promissoria assignada pela administração anterior.

Reunião de directores—O presidente em exercicio convida todos os directores para se reunirem em sessão ordinaria, amanhã, ás 20 horas.

Convidados a deporem—São convidados para comparecerem á secretaria, amanhã, ás 20 horas, afim de deporem perante a commissão de syndicancia, os Srs. João Lamego e Pedro Perrusso.

Reunião do conselho divisional—1º vice-presidente convida os representantes dos clubs filiados para se reunirem na proxima quinta-feira, em sessão ordinaria do conselho divisional, afim de tratarem de assumptos de sua alçada.

Romeu Dias Pino vai a Campos—Segue amanhã para a cidade de Campos o desportista Romeu Dias Pino, afim de terminar as negociações sobre a ida do C. R. Vasco da Gama áquella cidade, afim de disputar varios encontros de foot-ball.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

Na enseada de Botafogo realiza-se hoje esta prova, com os seguintes concurrentes inscriptos:

Club de Regatas Botafogo — 1 — Edgard Souto de Oliveira; 2 — Armando Chaves; 3 — Adestodem Spinelli.

Club de Regatas Flamengo — 4 — Ernesto Flores Filho; 5 — Guilherme Lorena; 6 — Eduardo Saldanha da Gama; 7 — Godofredo Ferreira de Souza.

Club de Regatas S. Christovão — 8 — Mucio de Oliveira Miranda; 9 — Humberto Monteiro Meirelles; 10 — Hernani Fonseca da Cunha 11 — Hermes Amadei.

Club Internacional de Regatas — 12 — Edgard da Costa Mainfaia.

Club de Natação e Regatas — 13 — João Garrido Leite; 14 — Ricardo Ferreira; 15 — Luiz Nehere.

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

E', finalmente, hoje que o Derby Club realizará, em seu hippodromo de Itamaraty, a grande reunião sportiva commemorativa do centenario da independencia, fazendo correr uma importante prova de 100:000$, de premio ao vencedor.

O sympathico campo de corridas da sociedade, que se encontrará vistosamente ornamentado, será pequeno para conter a grande massa de povo que ali comparecerá para presenciar o grande "meeting" turfista, com o qual o Derby Club vai festejar a nossa grande data.

O programma, que se apresenta muito interessante, reune, além daquella importante carreira, alguns pareos magnificos, que despertaram durante a semana justificada attenção, não só dos nossos numerosos turfmen, como do elevado numero de paulistas que hontem, em massa, desembarcaram nesta capital.

São os seguintes os nossos palpites:

Farimond — Tommy
Turbulento — Alaska
Argentina — Mirante
Niño — Paulistano
Martello — Gallo
Mico — Maneco
Evil Eye — Napolyon
Maroim — Conde Danillo
Mysteriosa — Mentor.

JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio "Tiradentes" — 1.450 metros — 3:000$000 — Estupenda, Faveiro, Knut, Catanga, Canteo, Mira, Mascotte, Zuavo e Atyra.

Premio "Criação Estrangeira" (8ª eliminatoria) — 1.300 metros — Réis 5:000$000 — Columbino, Semprevivo, La Picarona, Escorreita, Pillete, La Cenicienta, Passion Flower e Cançoneta.

Premio "Gonçalves Ledo" — 1.600 metros — 3:000$000 — Niebla, Sombra, Llama, Alza, Esclava, Palmella e Veterana.

Premio "José Clemente" — 1.600 metros — 3:000$000 — Neurosis, Mico, Ginês, La Marqueza, Quirno Costa, Faceira e Malandrim.

Premio "Irmãos Andrada" — 2.000 metros — 4:000$000 — Fandango, Faveiro, Torpedo, Kit-Fox, Electrico, Mosquete e Mirasol.

Premio "Ypiranga" — 3.200 metros — 5:000$, ao 1º; 10:000$, ao 2º, e 2:500$, ao 3º — Lyrio, Bridge, Bluff, Aratú, Eclipse, Alerta, Lietto, Kellermann, Diavolo, Mangerona, Louiou, Magistral, Mirante, Allegro, Argentina, Paraiso e Bibelô.

Grande premio "Independencia" — 3.400 metros — 50:000$, ao 1º; réis 10:000$, ao 2º, e 2:500$, ao 3º — Gallieni, Bomjardim, Black Jester, La Veloce, Conde Lucanor, Neurosis, Rêve d'Armes, Testaferro, Pardal, Ypiranga, Corsario, Napolyon e Evil Eye.

O premio "D. Pedro I", que reuniu apenas tres inscripções, fica reaberto sob as mesmas condições, que são as seguintes:

Premio "D. Pedro I" — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Maroim, 57 kilos; Divino, 54; Centenario, 54; Martello, 53; Sunstar, 53; Morcego, 53; Conde Danillo, 52; Mico, 52; Tic-Tac, 52; Balcorrie, 52; Marathon, 50; Rêve d'Armes, 50; Aspirina, 50; Alsaciana, 49; Liberté, 48, e Melrose, 46.

A inscripção será encerrada amanhã, ás 17 horas.

A commissão directora de corridas pede a presença dos interessados por occasião do encerramento dessa inscripção.

SECÇÃO COMMERCIAL

PUBLICAÇÕES

Commercio do Brasil — Está publicado o n. 20, anno II, dessa revista, orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Revista Semanal — Foi-nos enviada de Buenos Aires n. 8, anno I (2ª época), dessa publicação, que é o orgão e semanal do mercado de cereaes a prazo daquella praça.

Revista del Instituto de Buenos Aires — Chega-nos ainda da capital argentina, o n. 12, anno I, dessa publicação dedicada ao desenvolvimento da cultura e progresso geral da grande Republica platina e subordinado a um brilhante semanario.

O Automovel — Recebêmos o n. 97 dessa revista de automobilismo motocleclismo e aviação, cujo texto está repleto de noticias variadas e interessantes relativamente ao assumpto.

Brazilian-American — Appareceu hontem o numero desta semana deste magazine americano. Entre os principaes artigos destacam-se um esboço biographico do secretario Hughes, um estudo sobre a canna de assucar brasileira, de R. J. Simpson, e *Equivalentes portuguezes dos suffixos inglezes*, por Arthur Bomilcar.

O Mundo Literario — Lendo *O Mundo Literario*, tem-se a impressão de que o seu ultimo numero é sempre o melhor. O que acabamos de folhear, relativo ao mez de setembro, está realmente primoroso. Nelle apparecem, subscrevendo excellentes em prosa e verso, os nomes de A. Austregesilo, Goulart de Andrade, Floriano de Lemos, Geraldo Vieira, Almachio Diniz, Adelmar Tavares, Moacyr de Almeida, Nestor Victor, Théo-Filho, Santos Netto, Mario Sette, Saul de Navarro, Carlos Rubens, Peregrino Júnior, etc. Todos esses trabalhos são ineditos, como inedito é um formosissimo soneto de Luiz Delphino, que será uma surpresa para quantos já suppunham esgotado o acervo de bellezas desse grande poetas. As secções bibliographicas da revista estão, como sempre, interessantes.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 30 passagens, na importancia total de 1:389$400.

— Para preencher a vaga do trabalhador de 3ª classe, da estação de Engenho de Dentro, foi designado o extraordinario mais antigo do referido quadro, Januario Pereira do Barcellos.

— Tendo o Sr. Manoel de Oliveira Sanepredi, concessionario de um ambulante na plataforma da estação de Taboas, declarado des'stir da referida concessão, o director da Central, ordenou que fosse dado baixa na mesma.

Expediente da Instrucção Publica

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 1ª classe, Clotilde Romana Jansen, para a 13ª escola mixta do 1º districto; Maria Helena Vieira, para a 1ª do 23º, e Adelaide Dulce de Miranda de Magalhães, para a 2ª do 21º; as de 2ª, Maria da Gloria Teixeira, para a 14ª do 7º; Hilda Cardoso Ferreira Leite, para a 4ª do 8º; Adalgiza de Carvalho Penna, para a 8ª do 9º, e Maria Domingues da Silva Vouzella, para a 3ª do 2º, e a de 3ª, Jandyra Moraes de Lima, para a 4ª do 15;

Dispensando as substitutas Adalgiza da Silva Carvalho, Dagmar Medella da Costa e Honorina de Moraes Gomes.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Philanthropia e Ordem de Nova Iguassú.

Em Nova Iguassú, Estado do Rio, fundou-se ha pouco a Sociedade de Philanthropia e Ordem, que tem por fim principal a assistencia á pobreza local, a quem distribuirá semanalmente soccorros, inclusive generos alimenticios.

A sociedade conta já cerca de 350 associados, e a ella podem pertencer quaesquer pessoas, não importando sexo, nacionalidade, idade, côr, crença religiosa ou residencia, que com a modica mensalidade de 1$ concorrerão para obra tão meritoria.

Da directoria provisoria fazem parte os Srs. capitão Eugenio Procopio da Cruz, major Bouças Ogando, Dr. João Tores da Silva, major A. Pinto Duarte, capitão Diomar Lopes Coelho, Dr. Deoclydes de Carvalho, Joaquim Mariano de Moura e coronel Carlos Antonio de Mattos, Alvaro Vianna, major João de Alvarenga Cintra, capitão Deodoro Ribeiro, José Lopes de Castro, Sebastião Herculano de Mattos.

A primeira reunião da directoria terá logar no dia 10 do corrente, com aviso prévio pela imprensa carioca e local.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Guiomar, filha de João Costa Alves, rua Senador Alencar n. 25; Maria Francisca Moreira, rua de S. Paulo n. 29; Edith de Almeida, filha de Hortencio de Almeida Moreira, rua Bom Jesus do Monte s|n; João Bueno, Santa Casa; Eugenia Sandoval de Souza Castrioto, rua da Relação numero 55; casa 4; José Blanco Martins, rua Alvaro n. 40; Gentil, filha de João Lima, rua Felix Lembrança n. 37; Iracema, filha de José Vicente, casa 10; Maria de Lourdes Almeida, rua Henrique Valladares n. 62, sobrado; Antonio Pereira da Rocha, rua Dr. Carmo Netto n. 218; Rita Barbosa dos Santos, rua de S. Carlos numero 274; Pedro Valladares, hospital de Nossa Senhora da Saude; Arlindo de Oliveira, morro do Salgueiro s|n; Boaventura Almeida, rua Visconde de Abaeté n. 14; Francisco Faustino das Neves, Asylo de S. Francisco de Assis; Olibeira, filha de Maria Emilia Moreira, rua Araujos n. 75; Antonio Castro, hospital de S. Sebastião; Maria Amelia de Pinho Salgueiro, rua da Matriz n. 103; Lucidio, filho de Alfredo Lima, rua Garibaldi (ilha dos Velhacos); João, filho de Angelina Rosa, rua Vasco da Gama n. 175.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Doralina, filha de Fernando Costa, rua de S. João Baptista n. 56, casa 1; Alexandre Viçosa, Hospital de Alienados; Annice, filha de Annibal Pires Teixeira Bastos, avenida Mem de Sá n. 48; Ulysses, filha de Manoel Joaquim Macedo, rua Mariz e Barros n. 23; Deolinda, filha de Casemiro Baptista da Cruz, rua Haddock-Lobo numero 49; Esmeralda Peçanha, rua Joaquim n. 57; Isabel, filha de Luiz Henrique, rua Ypiranga n. 40; Maria da Gloria, filha de Theotonio da Costa Campos, rua Euphrasia Correia n. 41; Coralia Mello Mendonça, rua Quatro de Novembro numero 115; Carmen, filha de Manoel Ramos da Silva, rua das Laranjeiras n. 101.

DIVERSÕES

A Sociedade C. R. Africanos de Villa Isabel realiza hoje, nos salões de sua séde em Villa Isabel, uma tarde-noite dansante, que promette alcançar o mais completo exito.

E' intenso o enthusiasmo que reina nas rodas de seus adeptos, para esta festa, que nada mais representa que um prenuncio do baile de anniversario, marcado para o dia 23, tão anciosamente esperado.

Rio, 3 de setembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 89. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta— Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp. export., re-export. e representações. 1º de Março n. 209, sob. Tel. Norte 2.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

O dia de hontem foi dos mais fracos para o cambio, não só por ser o segundo do mez, como porque os trabalhos, nos sabbados, se encerram á 1 hora.

Mas, não obstante outras circumstancias intercorrentes, como as festas do centenario que exigem a mobilização do dinheiro, todo o commercio achava-se sufficientemente supprido de letras.

Entretanto, escasseavam ainda os papeis particulares que, por isso, continuavam tensos, assim embora com pouca procura, não podendo o mercado declarar-se na alta.

Comtudo, o mercado funccionou hontem, com melhor aspecto, tendo regulado firme, mas com alteração apreciavel nas taxas.

Repetiu o Banco do Brasil as taxas de 7 1|4, 7 9|32, 7 5|16 e outras, sacando para o mercado e para a mala de 13 a 7 9|32 d., sem cobertura.

Os bancos estrangeiros reeditaram a taxa de 7 3|16 d. a que sacavam sem procura, dando alguns a 7 13|64 d. contra o particular a 7 15|16 e 7 1|4 d.

Assim tivemos o mercado inactivo até o fechamento, constando as operações de letras bancarias de 7 3|14 a 7 1|4 d. contra particulares a 7 15|64 e 7 1|4 d. e valendo as libras, papel, de 33$684 a 33$758.

Tabelas officiaes

Praças: — A 90 d|v

Londres .. 7 3|16 e 7 7|32
Paris .. $587 a $590
Nova York .. 7$460 a 7$480

A 3 d|v

Londres .. 7 7|64 e 7 5|32
Paris .. $591 a $595
Italia .. $335 a $345
Portugal .. $420 a $450
Allemanha .. 6 1|2 a $009
Nova York .. 7$525 a 7$550
Hespanha .. 1$170 a 1$180
Suissa .. 1$435 a 1$443
Japão .. 3$650 a 3$670
Suecia .. 2$000 a 2$030
Noruega .. 1$260 a 1$295
Hollanda .. 2$940 a 2$900
Belgica .. $560 a $567
Syria .. $594 a $595
Austria .. $150 a $250
Rumania .. $058 a $060
Tcheco Slovaquia .. $257 a $283
Dinamarca .. 1$610 a 1$630

Sobre taxa:
Café, por franco .. $591 a $595

Rio da Prata:
Buenos Aires (papel) .. 2$720 a 2$780
Idem (ouro) .. 6$180 a 6$300
Montevidéo .. 6$050 a 6$160

Por cabogramma: — *Praças:* — A' vista

Londres .. 7 5|64 a 7 1|8
Paris .. $593 a $605
Nova York .. 7$555 a 7$620
Italia .. — $339
Belgica .. $561 a $566
Suissa .. — 1$438
Hespanha .. 1$172 a 1$175
Buenos Aires (ouro) .. — 6$260
Idem, papel .. — 2$755
Portugal .. $427 a $429

Banco do Brasil

Praças: — A 90 d|v. — A 3 d|v.

Londres .. 8 e 7 5|32
Paris .. $595 e $600
Allemanha .. — 7 1|2
Italia .. — $347
Portugal .. — $345
Nova York .. 7$460 e 7$530
Hespanha .. — 1$176
Buenos Aires (papel) .. — 2$800
Montevidéo .. — 6$080

Vales ouro:
Por 1$000, ouro .. 4$093
Média do dollar .. 7$497

Camara Syndical

Praças: — A 90 dias — A' vista

Londres .. 7 19|64 e 7 15|64
Paris .. $587 e $592
Italia .. — $336
Allemanha .. — 7 1|4
Nova York .. — 7$527
Montevidéo .. — 6$100
Buenos Aires (papel) .. — 2$775
Idem (ouro) .. — 6$300
Hespanha .. — 1$175
Hollanda .. — 2$945
Hespanha .. — 1$173
Suissa .. — 1$438
Japão .. —
Suecia .. — 2$010
Noruega .. — 1$285
Rumania .. — $060
Slovaquia .. — $257
Belgica .. — $560
Soberanos .. — 37$300
Libra (papel) .. — 34$000

Taxas extremas

Bancaria .. 7 3|16 a 7 7|16
Casa matriz .. 7 3|16 —

Mercado de fundos

Hontem tivemos a Bolsa sem maior animação, sendo o volume das vendas identico ao da vespera.

Foram regularmente negociadas as apolices geraes e municipaes, aquellas continuando frouxas e estas tendo funccionado firmes.

Nas geraes deu-se uma pequena baixa de 1$000, tanto quanto subiram as municipaes, mais em evidencia.

Os demais negocios careceram de interesse, mas convem citar uma operação no Banco Lavoura a 35$ e uma em Minas de S. Jeronymo a 120$, tudo mais carecendo de interesse, como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2, 2, 2, 2, 4, 7, 8 .. 816$000
Idem, 1, 5, 5, 6, 21 .. 817$000

Diversas emissões:

De 1:000$, nom., 5 .. 775$000
Idem, 2, 40, 52 .. 776$000
Cautela, 100 .. 768$000
Idem, 80 .. 770$000
Emp. 1921, port., 2, 4, 5, 10, 10, 20, 20, 22, 24, 25, 50, 50, 80, 150, 150 .. 730$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 2 .. 182$000
Idem, 1914, port., 12 .. 82$000
Idem, 1917, port., 8 .. 168$000
Idem, 20 .. 170$000
Dec. 1535, 7 o|o, 100 .. 181$000
Idem, 1550, 7 o|o, 100, 100 .. 184$500
Idem, 1622, 7 o|o, 100 .. 175$000
Idem, 1622, 6 o|o, 10, 20 .. 156$000
Idem, 19[illegible] port., 100 .. 161$000
Nitheroy, [illegible] série, 5, 119, 181 .. 73$500

Acções:

Bancos:

Brasil, 100 .. 315$000
Lavoura, 50 .. 35$000

Companhias

M. S. Jeronymo, 100 .. 120$000
Docas de Santos, port., 200 .. 450$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes: — Vendedor — Comprador

Uniformizadas, 5 o|o .. 816$000 812$000
Emp. 1903, port. .. — 760$000
O. do Thesouro, 7 o|o .. — —

Diversas emissões:

Nominativas .. 777$000 775$000
Emp. 1917, port. .. — 781$000
Emp. 1920, port. 4 o|o .. — 781$000
Emp. 1921, 5 o|o .. 731$000 730$000

Apolices municipaes:

1904, port. .. — 462$000
Idem, nom. .. — 380$000
Emp. 1906 .. — 182$000
Ditas (nom.) .. 180$000 178$000
Emp. 1914 .. — 182$000
Emp. 1917 .. 170$000 168$000
Emp. 1920 .. — 161$000
Dec. 1.550, 7 o|o .. 185$000 184$000
Dec. 1.535, 7 o|o .. — 180$000
Nitheroy, 2ª série .. 74$000 73$000
Ca..nos .. 195$000 193$000
Petropolis .. 200$000 194$000

Apolices estadoaes:

Estado do Rio, 4 o|o .. 95$000 94$000
Ditas de 500$, 6 o|o .. 470$000 460$000
Ditas nom. .. 460$000 440$000
Minas, 1:000$, 5 o|o .. 816$000 814$000

Acções:

Bancos:

Brasil .. 317$000 314$000
Commercial .. 172$000 170$000
Commercio .. — 168$000
C. Rural Internacional .. — —
Funccionarios .. 53$000 —
Lavoura .. 40$000 30$000
Mercantil .. 310$000 305$000
Nacional .. — 216$000
Portugueza .. 170$000 160$000

F. de Tecidos:

Alliança .. 230$000 215$000
America Fabril .. — 270$000
Brasil Industrial .. 275$000 250$000
Confiança .. 198$000 185$000
Cometa .. — —
Corcovado .. — 130$000
Dona Isabel .. — 400$000
Esperança .. — 220$000
Industrial Mineira .. 308$000 304$000
S. N. S. Sameiro .. 180$000 —
Manufactura .. — 185$000
Magéense .. — 60$000
M. Sarmento .. 270$000 —
Progresso .. 260$000 250$000
Petropolitana .. 350$000 310$000
S. Feliz .. — [illegible]
Santo Aleixo .. — 180$000
S. Pedro .. — 400$000
Tijuca .. 235$000 —
Taubaté Industrial .. — 400$000
Lanificio .. — 200$000

C. de Seguros:

Argos Fluminense .. — 1:[illegible]
Brasil .. 48$000 —
Confiança .. 145$000 130$000
Garantia .. 820$000 813$000
Minerva .. 80$000 —
Previdente .. — 1:400$
Previsora Riograndense, integ. .. 500$000 —

Estradas de ferro:

Minas de S. Jeronymo .. 150$000 120$500
Victoria Minas .. 505$000 —
Sul Mineira .. — —

Diversas:

C. de Calcio .. 200$000 —
Ceramica .. — —
Diamantifera .. 9$500 7$000
Docas de Santos .. — —
Ditas nom. .. — 440$000
Docas da Bahia .. 58$000 50$500
J. Botanico .. 190$000 185$000
Loterias .. 80$000 35$000
Lavanderia Confiança .. — 180$000
Terras .. 14$000 10$000
Centros Pastoris .. 27$000 20$000
Carbureto de calcio .. 200$000 —

Debentures:

Alliança .. — 195$000
America Fabril .. — 201$000
Auto-Viação .. 100$000 95$000
Brasil Industrial .. 180$000 —
Bom Pastor .. 200$000 —
Antarctica Paulista .. — 202$000
Cervejaria Brahma .. — 216$000
Confiança .. 198$000 —
Carruagens .. 195$000 —
Commercio Gavea .. — 205$000
[illegible] de Calcio .. — —
Docas da Bahia .. 140$000 126$000
Docas de Santos .. — 191$000
Edificadora .. 170$000 160$000
Esperança (Tec.) .. — 204$000
Flat Lux .. — —
Federal de Fundição .. 206$000 —
Hanseatica .. 212$000 —
Industria Mineira .. 203$000 —
Industrial Campista .. — 175$000
Luz Stearica .. — 195$000
Progresso Industrial .. — 191$000
Santa Helena .. — 202$000
Santa Fé .. — 202$000
Santo Aleixo .. — 170$000
Sapopemba .. 199$000 —
Tecidos de Lã .. 210$000 —
Manufat. Fluminense .. — 185$000
Mercado .. 212$000 205$000
Magéense .. 190$000 —
Usinas Nacionaes .. 200$000 —

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 2 .. 32:325$300
De 1º a 2 .. 66:014$700
Em igual periodo do anno passado .. 159:885$500

Semana de 3 a 9 de setembro de 1922.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados.

Café, kilo .. 1$530

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 212:213$908, sendo, em ouro 105:081$369 e em papel, 107:132$530.

De 1 até hontem a renda importou em 359:970$518 e em igual periodo do anno passado em 978:302$537, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 618:332$019.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou, para maior segurança, ao guarda-mór, que designasse tres guardas da policia aduaneira para acompanhar, dos armazens alfandegados da rua Venezuela ns. 100 e 102, até os diversos pavilhões estrangeiros da exposição, os vehiculos que conduzirem mercadorias dos mesmos.

— oram baixadas portarias determinando que tivessem exercicio: nas conferencias internas, o 2º escripturario Eurico Wallace da Gama Cockrane; na 1ª secção, o 3º Agricola Catilino e o 4º Ataliba Galvão Filho; na 2ª, o 2º Milton Pereira Carrilho, no armazem de encommendas postaes, o 2º official aduaneiro, extincto, Agenor Rodopiano Gonçalves dos Santos, e no de bagagem, o 2º official aduaneiro, Francisco Moniz Barreto.

— Com as informações necessarias, foi devolvido ao Thesouro Nacional o processo originado de um officio da Recebedoria do Districto Federal, referente á sellagem de perfumarias.

— A' consideração do Sr. ministro da fazenda, foi remettido o requerimento em que o guarda da policia aduaneira Manoel Lopes Leite pede 60 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude.

Centros diversos

O CAFE'

Hontem tivemos o mercado menos animado, mas regulou ainda com alguma procura que, mais ou menos, alentou os vendedores.

Entretanto, os embarques declinaram e as entradas continuaram, do mesmo modo animados, produzindo esse facto uma impressão menos favoravel.

Mas o cambio continuava depreciado e as ultimas evoluções em Nova York foram de alta, ao mesmo tempo que subiram os preços em Santos, de sorte que, em vista disso, o nosso mercado não póde fraquejar.

Comtudo, os vendedores achavam-se accessiveis, porém, os compradores não quizeram realizar maiores negocios, assim tornando-se o mercado calmo e funccionando em espectativa.

Deram os vendedores o preço de 22$500, a que negociaram 2.492 saccas, na abertura e 3.288, no fechamento, sendo o total das vendas de 5.780 ditas.

Em Santos deram os preços de 18$ e 20$, sobre os typos 7 e 4, sendo as entradas de 27$100, os embarques de 34.000, as saidas de 18.609, o *stock* de 2.584.729, e a passagem por Jundiahy, de 28.800 ditas.

Em Nova York as ultimas evoluções foram de 6 a 7 pontos de alta, no fechamento; sendo, hontem, feriado.

Regulavam nesse centro, 9.41 c. para dezembro, e 9.40 c. para março, com vendas de 5.000 saccas.

No Havre deram 188 1|2 francos para dezembro e 183 1|4 para março, com 3|4 a 1|4 de alta e vendas de 4.000 saccas.

Em Londres cotava-se a 60 s. para dezembro e 59 s. e 7 1|2 d. para março, com baixa de 1 1|2 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias: — Saccas

Estrada de Ferro Leopoldina .. 10.110
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 1.551
Barra dentro .. —
Cabotagem .. —
Total .. 11.661
Desde o dia 1º do mez .. 11.661
Desde o dia 1º de julho .. 590.839
Média .. 9.378

Embarques:

Estados Unidos .. 2.500
Europa .. 3.900
Rio da Prata .. —
Pacifico .. —
Cabo .. —
Cabotagem .. 500
Total .. 6.900
Desde o dia 1º do mez .. 6.900
Desde o dia 1º de julho .. 554.241
Stock, actual .. 1.766.178

Cotações: — Arroba

Typo 3 .. 25$300
Typo 4 .. 24$000
Typo 5 .. 23$000
Typo 6 .. 23$200
Typo 7 .. 22$500
Typo 8 .. 21$700
Typo 9 .. 20$500

Pauta semanal, 1$530, por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem sem maior movimento de negocios e com os preços enfraquecidos.

Assim, accusaram elles alguma baixa, tendo sido vendidas a prazo 7.000 saccas, apenas.

Vigoraram as seguintes opções:

Mezes	Vend.	Comp.
Setembro	21$000	21$800
Outubro	22$000	21$800
Novembro	21$000	21$750
Dezembro	21$000	21$750
Janeiro	21$000	21$750
Fevereiro	21$000	21$750
Março	21$850	21$750

Os preços do café

Funccionarão no Centro de Café, durante a semana entrante como avaliadoras dos preços desse producto, as firmas Grace & C., Cerqueira Soares & C. e Barros Franco & C.

Como supplentes funccionarão as firmas Castro Silva & C., Eduardo Araujo & C. e Queiroz Moreira & C.

O ALGODÃO

Continúa em Pernambuco a praxe de abater do stock 3.000 fardos, a titulo de consumo local, durante o mez.

Mas todo o algodão que sae desse centro, seja para o consumo interno, seja para exportação, é abatido todos os dias do stock; consequentemente essa pratica de tirar-lhe mais 3.000 fardos, todos os mezes, não se justifica.

Em todo o caso, o stock, por isso, passou a ser de 3.200 fardos, sendo as entradas de 700, sem saidas e regulando o preço de 43$, á arroba nominal.

O nosso mercado funccionou com entradas regulares, mas com grandes saidas, mantendo-se, assim, em boa posição de estabilidade.

Os mercados de Nova York e Liverpool regularam ainda oscillantes, mas as suas evoluções não influiram no curso de nossas cotações, que continuaram firmes.

Entradas: — Fardos

Natal .. —
Parahyba .. 370
Maceió .. —
Mossoró .. —
Bahia .. —
Sergipe .. —
Penedo .. —
Pernambuco .. —
Ceará .. —
S. Paulo .. —
Pará .. —
Maranhão .. —
Total .. 370
Desde 1º do mez .. 370
Saidas, hontem .. 1.113
Idem, desde 1º do mez .. 1.113
Stock, actual .. 8.257

Cotações: — Por 10 kilos

Sertões .. 36$000 a 37$000
Primeiras sortes .. 34$000 a 35$000
Medianos .. 30$000 a 31$000
Paulistas .. nominaes

O ASSUCAR

De outra feita, quando aqui foi creada uma bolsa de assucar e algodão, esse apparelho de especulação fracassou.

Actualmente, porém, como os tempos estão mudados, é bem provavel que essa instituição, na sua *réprise*, seja bem succedida para os seus intermediarios.

Com effeito, naquella epoca esse apparelho de jogo comprehendia o café; esta mercadoria, porém, o repelliu peremptoriamente, ao passo que, actualmente, tem funccionado animadamente, sendo, como vimos, negociado por seu intermedio o genero comprado para a respectiva valorização.

Emfim, não ha nada como um dia depois de outro; vamos ter novamente uma bolsa de assucar para divulgar e valorizar ainda mais esse producto, depois, então, tratando-se de desenvolver a sua cultura.

Regulava paralysado o mercado de Pernambuco, achando-se o nosso quasi sem movimento de saidas.

Aquelle centro regulou ainda sem cotações, que eram nominaes, aqui os vendedores achando-se accessiveis, mas com os preços inalterados.

As ultimas entradas em Pernambuco foram de 1.400 saccas e da safra finda de 4.389.400, sendo o stock de 25.500, porque retiraram 12.000 ditas, a titulo de consumo do mez.

Em nosso mercado as entradas foram regulares, mas as saidas foram pequenas, não sendo o stock desfalcado com suppostas saidas.

Entradas:

Procedencias: — saccos

Campos .. 3.376
Pernambuco .. —
Maceió .. —
Bahia .. 3.000
Minas .. —
Santa Catharina .. —
Espirito Santo .. —
Maranhão .. —
Parahyba .. —
Sergipe .. —
Natal .. —
Total .. 6.376
Desde o dia 1º do mez .. 6.376
Saidas .. 1.801
Desde o dia 1º .. 1.801
Stock, hoje .. 183.700

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades — Por kilos

Branco cristal .. $560 a $580
Branco, 3ª sorte .. $500 a $530
2º jacto .. $440 a $480
Demerara .. nominal
Mascavinhos .. $380 a $440
Mascavos .. $280 a $340

O XARQUE

O mercado de xarque permanecia sem alteração e funccionava estavel.

O movimento verificado durante a semana foi de 5.508 fardos de entradas e 7.508 de saidas, sendo o stock de 13.000, com 1.040.000 kilos.

Rio da Prata:

Procedencias — Por kilog.

Puras mantas .. 1$500 a 1$700

Fronteiras:

Puras mantas .. 1$200 a 1$660
Patos e mantas .. 1$200 a 1$500

Rio Grande:

Patos e mantas .. 1$200 a 1$400
Puras mantas .. não ha

Matto Grosso:

Conforme a qualidade .. 1$100 a 1$300

Minas Geraes:

Conforme a qualidade .. 1$000 a 1$400

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Chatas nacionaes diversas, embarque de manganez, armazem 1.

Chatas diversas, com carregamento do *Silarus*, armazem 2 (mixto A).

Vapor allemão *Fuerst Buclow*, (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor nacional *Curvello*, armazem 4, (mixto A).

Vapor allemão *Rio de Janeiro*, recebendo carga, armazem 5.

Vapor sueco *Valparaiso*, armazem 6, (mixto A).

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, armazem 5.

Chatas diversas, com carregamento do *Poeldjk*, (armazem mixto A), armazem 7.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 8.

Vapor nacional *Coronel* cabotagem, armazem 9.

Chatas diversas, com carregamento do *Artus*, armazem 9.

Vapor inglez *Dayton*, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, pateo 10.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 10.

Vapor hollandez *Kynland*, armazem 15.

Vapor inglez *Royal Star*, recebendo carga, armazem 16.

Chatas diversas, com carregamento do *West Commack*, armazem 16 (mixto C).

Vapor inglez *Desna*, armazem 17 (mixto C).

Praça Mauá, vago.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Liverpool e escalas, inglez *Desna*, carga á Mala Real Ingleza.

De Bremen e escalas, allemão *Nienburg* e *Crefeld*, carga a Herm Stoltz e companhia.

De Rosario, norueguez *Solveig Skogland*, carga a Skogland Linje.

De Tampico, inglez *San Florentino*, carga á Anglo Mexican.

De Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapuca* e *Assú*, carga a Lage Irmão e a Pereira Carneiro, respectivamente.

De Buenos Aires e escalas, hollandez *Albireo*, carga a E. Johnston & C.

Vapores saidos:

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Desna*.

Para Nova York e escalas, norueguez *Trombadour*.

Para Santos, hiate nacional *Pharoux*.

Vapores em viagem:

NOVA YORK, 1 — O paquete inglez *Vandyck*, da linha Lamport & Holt, sairá no dia 9 do corrente, deste porto, para o Rio, Montevidéo e Buenos Aires. (Esperado em 24-9-22).

LIVERPOOL 31 — O paquete inglez *Sheridan*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 30 de agosto de Leixões, procedente de Liverpool, para Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul. (Esperado em 16-9-22).

NOVA YORK, 1 — O paquete inglez *Vestris*, da linha Lamport & Holt, sairá no dia 23 do corrente, deste porto, para o Rio, Montevidéo e Buenos Aires. (Esperado em 8-10-22).

NOVA YORK, 1 — O paquete inglez *Dryden* da linha Lamport & Holt, sairá no dia 16 do corrente, deste porto, para o Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. (Esperado em 7-10-22).

Vapores esperados.

Santos, *Indian Prince* .. 3
Liverpool e escs., *Plutarch* .. 3
Portos do sul, *João Alfredo* .. 3
Portos do norte, *Acre* .. 3
Rio da Prata, *Cuthbert* .. 3
Rio da Prata, *Ecmland* .. 3
Portos do sul, *Rio Amazonas* .. 3
Rio da Prata, *Vasari* .. 4
Nova York, *Pan America* .. 4
Bordéos e escs., *Alba* .. 4
Rio da Prata, *Lipari* .. 4
Hamburgo e escs., *Kermit* .. 4
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda* .. 5
Portos do sul, *Anna* .. 5
Bordéos e escs., *Belle Isle* .. 6
Rio da Prata, *Alsacia* .. 5
Rio da Prata, *Deseado* .. 6
Portos do sul, *Ruy Barbosa* .. 6
Portos do sul, *Poconé* .. 6
Marselha e escs., *Valdivia* .. 6
Portos do norte, *Iris* .. 6
Portos do norte, *Maranguape* .. 6
Rio da Prata, *Herschel* .. 7
Nova York, *Santarem* .. 7
Hamburgo e escs., *San Martin* .. 7
Rio da Prata, *Gaasterland* .. 7
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi* .. 8
Nova York, *Leuonel* .. 8
Rio da Prata, *Salta* .. 8
Finlandia e escs., *Rio de la Plata* .. 8
Liverpool e escs., *Holbein* .. 9
Japão e escs. *Chicago-Marú* .. 10
Genova e escs., *Baependy* .. 10
Rio da Prata, *Cometa* .. 10

Vapores a sair:

Rio da Prata, *Coritiba* .. 3
Rio da Prata, *Crefeld* .. 3
Mossoró e escs., *Itapuhy* .. 3
Caravellas e escs., *Ypanema* .. 3
Portos do sul, *Itassucê* .. 3
Buenos Aires, *Nienburg* .. 3
Rotterdam e escs., *Ecmland* .. 3
Cabedello e escs., *Campeiro* .. 3
Santos, *Philadelphia* .. 3
Caravellas e escs., *Ipanema* .. 3
Recife e escs., *Itapura* .. 4
Bahia e escs., *Oyapock* .. 4
Nova York, *Vasari* .. 4
Macáo e escs., *Araguary* .. 4
Nova York, *Cuthbert* .. 4
Hamburgo e escs., *Lipari* .. 4
Buenos Aires e escs., *Alba* .. 5
Rio da Prata, *Kermit* .. 5
S. Matheus e escs., *Cabo Frio* .. 5
Buenos Aires e escs., *Alba* .. 4
Rio da Prata, *San America* .. 5
Porto Alegre e escs., *Assú* .. 5
Hamburgo e escs., *Maranguape* .. 5
Rio Grande do Sul, *Bahia* .. 5
Portos do norte, *Ceará* .. 5
Genova e escs., *P. Mafalda* .. 5
Genova e escs., *Alsacia* .. 5
Portos do sul, *Itapoan* .. 5
Liverpool e escs., *Deseado* .. 6
Nova Orleans e Nova York, *Indian Prince* .. 6
Amsterdam e escs., *Gaasterland* .. 7
Rio da Prata, *Valdivia* .. 7
Mossoró e escs., *Rio Amazonas* .. 7
Porto Alegre e escs., *Itajubá* .. 7
Laguna e escs., *Etha* .. 7
Rio da Prata, *Belle Isle* .. 7
Portos do norte, *Philadelphia* .. 7
Liverpool e escs., *Herschel* .. 8
Portos do sul, *Itapacy* .. 8
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi* .. 8
Pernambuco e escs., Ilhéos .. 9
Finlandia e escs., *Salta* .. 9
Santos e Buenos Aires, *Rio de la Plata* .. 9
Laguna e escs., *Anna* .. 9
Santos e Buenos Aires, *Chicago Marú* .. 10
Aracajú e escs., *Itaperuna* .. 10
Finlandia e escs., *Cometa* .. 10
Nova York, e escs., *Poconé* .. 10
Portos do norte, *João Alfredo* .. 10
Porto Alegre e escs., *Pyrinéos* .. 10
Amarração e escs., *Ibiapaba* .. 10

CORREIO

A repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itassucê, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Balzac, para Las Palmas e Antuerpia, recebendo impressos até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9.

Amanhã:

Vasari, para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas para o exterior até as 15.

Oyapock, para Caravellas, Ponta da Arêia, Cannavieiras, Ilhéos e Bahia, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até os 5 1|2 e com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18hora sdehoje.

Itapura, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Lipari, para Dakar, Leixões, La Corogne, Havre e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas para o exterior até as 13.

Alba, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Stock de generos

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 2 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes *stocks* dos principaes generos:

Arroz, 57.669 saccos; assucar, 184.949; farinha de mandioca, 42.131; feijão, 57.169; milho, 27.652; banha, 9.448 caixas; xarque, 13.000 fardos, e algodão, 8.765.

Dos 184.949 saccos de assucar, 151.497 eram branco, 18.330 eram mascavinho, 11.922 eram mascavo e 3.200 eram de não especificado.

A cura da aphtosa

Experiencias fructuosas do conde Lusino

Diante das ultimas experiencias feitas no municipio de Leopoldina, onde grassou a febre aphtosa, podemos informar aos nossos leitores, que foi encontrado um methodo de cura do terrivel mal. Essa noticia deve encher de alegria os nossos criadores e, bem assim, aos homens publicos que precisam cuidar com interesse da descoberta feita pelo conde Fernand de Lusino, inventor de um freio curativo e prophylatico destinado á applicação nos animaes atacados da aphtosa e outras enfermidades do gado.

O deputado Dr. Ribeiro Junqueira teve a feliz idéa de convidar em um dos ultimos dias do mez passado o conde de Lusino, que se transportou á fazenda Bella Vista, de propriedade da Exma. viuva Barbosa, e ahi o inventor do apparelho ministrou a cura em sete vaccas atacadas do terrivel mal, em grão bastante adiantado, fazendo as necessarias applicações do remedio, fórmula tambem do inventor.

Os resultados magnificos obtidos na applicação os remedios ingeridos pela bocca dos animaes, não se fizeram esperar, e, após tres dias, constatou-se a cura radical dos quadrupedes em experiencia, com o desapprecimento da purgação nos cascos.

A brilhante prova foi esplendida em todos os seus resultados; alguns animaes que já estavam com os cascos infeccionados, fez-lhe applicação de um pó especial, tambem do invento do conde de Lusino, com a mesma cura.

Além disso, o exito foi mais completo com a nova experiencia feita na referida fazenda, em uma vacca prenhe atacada de aphtosa: effectivamente é digno dos maiores encomios a grande descoberta de que nos occupamos, e tanto é assim, que, depois de ter parido, ficou provado exuberantemente que o remedio applicado immunizou o bezerro, que veiu á luz, robusto e isento do mal.

Aliás, é sabido que a cria costuma tambem ser victima do morbus e, no emtanto nos é lisonjeiro constatar que o problema da cura da aphtosa se tornou resolvido, mediante a notavel descoberta do apparelho denominado "freio curativo e prophylatico", do invento do conde Fernand de Lusino, que foi alvo das mais enthusiascas felicitações por parte de todas as autoridades presentes por occasião das experiencias, recebendo as inequivocas provas de satisfação dos interessados.

As raças humanas — A mulher

Importante trab[al]ho [d]o general Gomes de Castro, á [ve]nda nas principaes livrarias.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 11, extraida em 2 de setembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

6376 (Estado do Rio)	100:000$000
14794	10:000$000
507	6:000$000
14697	5:000$000
8289	2:000$000
2532	2:000$000
7463	2:000$000
14776	2:000$000
12212	1:000$000
14358	1:000$000
12412	1:000$000
12210	1:000$000
4444	1:000$000

30 PREMIOS DE 500$000

390	12961	5732	12353	13456
9439	9713	3190	1221	8038
9283	9107	3650	1499	1189
5325	6111	9386	14871	108[illegible]
9134	12780	6455	12258	8447
28	7820	3309	12423	2014

100 PREMIOS DE 200$000

4593	606	1611	8369	8768
8514	2053	12450	1725	691
1027	11540	8701	9552	7330
12722	6469	2616	5012	12569
4232	1540	14422	518	7216
14401	6713	9551	11395	2297
60	5383	2825	8518	8141
11103	13759	508	4408	3094
2677	12133	5511	14810	10987
6747	11308	4508	7283	3722
13306	13906	2245	4749	5536
9796	10605	10625	14651	9257
216	2485	4654	3486	831
993	11415	7252	9140	7202
13953	1877	5093	3006	12053
1317	5870	280	7083	1882
550	890	9029	13994	4547
7012	5912	7981	141	572
3711	4880	12019	629	9533
1108	14121	7713	2731	10921

APROXIMAÇÕES

6575 e 6577	1:000$000
14793 e 14795	400$000
566 e 568	300$000
14696 e 14698	300$000

DEZENAS

6371 a 6380	400$000
14791 a 14800	300$000
561 a 570	200$000
14691 a 14700	100$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João C. de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 155ª extracção, 7ª loteria do plano n. 7, realizada em 1 de setembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

20986	20:000$000
45031	2:000$000
20858	1:500$000
35007	1:000$000
55613	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

5082	17269	28518	36396	32589

15 PREMIOS DE 200$000

1711	2141	2832	6706	10625
11038	18034	19799	27678	29340
37292	41437	46791	48023	56402

28 PREMIOS DE 100$000

5804	12402	14630	17833	19371
19535	34781	37813	38007	38256
40111	40544	42972	43151	43160
47624	47818	49740	53242	54242
	54392	57109	58432	

APROXIMAÇÕES

20985 e 20987	200$000
45030 e 45032	150$000
20857 e 20859	100$000

DEZENAS

20981 a 20990	50$000
45031 a 45040	40$000
20851 a 20860	30$000

CENTENAS

20901 a 21000	8$000
45001 a 46000	6$000
20801 a 20900	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 86.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fraqueza sexual, doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José n. 39, de 3 ás 5 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33, Tel. 1793, Sul.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura** garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

CLINICA DAS SENHORAS

Dr. Cesar Esteves—Tratamento rapido das molestias do utero; nos casos indicados, evita a gravidez por processo seguro, sem operação, sem dôr e sem prejudicar a saude. Rua Sete de Setembro 186—Das 9 ás 11 e das 13 ás 16.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74,1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1.196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpinteria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente,

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario 157, 1º andar—Tel. 5.738, Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisca Lopes de Almeida

✝ Aspino Vieira de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Oscar de Azevedo Quintanilha, mulher e filhos, Antenor Vieira de Almeida e Francisca Vieira de Almeida, filhos, genro, nora e netos da pranteada **FRANCISCA LOPES DE ALMEIDA**, agradecem sinceramente a todos que acompanharam os restos mortaes desse ente querido á ultima morada, e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar, no altar-mór da matriz de Nitheroy, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, antecipando-se muito gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Nitheroy, 3 de setembro de 1922.

Maria Isabel Drumond de Magalhães

✝ Judith Guimarães Rocha Santos, José Rocha Santos, Eurico Drumond Costa, Maria de Lourdes Alvarenga e Costa, Oscar Drumond Costa e Ruth Ferreira Costa, Jayme Drumond Costa, Maria de Lourdes Cardoso Costa, Arminda Drumond Costa Leal, Antonio Leal da Rosa, Arlindo Drumond Costa, Maria Apparecida Alvarenga e Costa, Ruth Alvarenga e Costa e Maria José Drumond Borges, filhos, noras, genros, netas e irmã da fallecida **MARIA ISABEL DRUMOND DE MAGALHÃES**, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Convento do Carmo da Lapa, pelo eterno descanso da alma de sua sempre pranteada mãi, sogra, avó e irmã, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e aos que os confortaram no doloroso transe por que passaram.

D. Mary Calaza de Figueiredo

✝ O Dr. Rubens Maximiano Figueiredo e seu filho, Drs. Alexandre Calaza, senhora e filha, Paulo Calaza e senhora, Orlando Calaza, senhora e filha, Gerson Lins de Albuquerque, senhora e filhos, Elaisa Calaza do Amaral e filhos, Bernardo Calaza e senhora, viuva Maximiano Figueiredo e filha, Dra. Magalhães de Almeida, senhora e filhos, José Figueira de Almeida e senhora, participam aos seus amigos que a missa que farão rezar por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, nora e tia, **MARY CALAZA DE FIGUEIREDO**, se realizará depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Carmo, e os convidam para assistirem a esse acto de religião, pelo que, desde já, se confessam muito reconhecidos.

Arminda Brito de Sá Pereira

Fallecida em Pernambuco

(30º dia)

✝ Arminda Carvalho da Silva Faria e sua familia, immensamente sentidas com o fallecimento de sua muito querida madrinha e tia, **ARMINDA BRITTO DE SA' PEREIRA**, communicam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida que mandam celebrar missa, por sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. Penhoradas, agradecem aos que comparecerem.

LEILÕES

AMANHÃ — AMANHÃ

LEILÃO DE PENHORES

DE

J. G. LIMA

Successor

— DE —

LIMA & VIEIRA

A'

Rua Buenos Aires 206

Importante leilão

DE

MERCADORIAS

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(Ex-preposto de Elviro Caldas)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone, Norte, 1.247.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 4 de setembro

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Rua Buenos Aires 206

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

7129 1 1 relogio despertador.
7478 2 1 pistola automatica Martian.
7225 3 3 colheres, 3 facas e 3 garfos, tudo de cristofle, com monogramma.
7677 4 1 estojo com diversas peças, para barba.
7791 5 12 lenços de seda bordados.
7119 6 1 par de borzeguins de côr.
7757 7 1 despertador.
8028 8 6 cadeados Yale.
2319 9 6 colheres para chá, 1 concha para sopa, e 4 argolas, tudo de metal.
7229 10 1 valise de couro.
8093 11 1 binoculo de madreperola.
7915 12 5 navalhas para barba.
6104 13 1 par de sapatos de côr.
2261 14 1 bandeja de metal.
7551 15 1 bolsa de couro.
7124 16 1 côrte de fazenda.
7704 17 1 binoculo pequeno.
8104 18 2 cache-pot de metal.
7691 19 4 camisas com collarinho.
8039 20 2 retalhos de fazenda e 1 peça de bordado.
7404 21 1 guarda-chuva com castão de metal.
7188 22 1 côrte de seda.
5960 23 6 cadeados Yale.
7245 24 1 fruteira de louça, 3 ditas de vidro e 1 porta-bombons, de dito.
5396 25 1 côrte de seda para vestido.
7918 26 1 peça de cambraia.
7280 27 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
8110 28 1 violão com capa defeituosa.
6633 29 1 garrucha de 2 cannos.
7154 30 1 terno de casimira.
8120 31 1 côrte de voile para vestido.
2129 32 1 camisa de seda e linho e 1 casaca e 1 calça de casimira.
7521 33 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
7894 34 5 pannos de "crochet" para "toilette".
8119 35 2 cortes de fazenda para vestido.
2726 36 1 côrte de casimira com 5 metros.
8124 37 2 duzias de collarinhos e 6 cintos de couro.
5922 38 1 colcha para casal e 2 pannos para almofadas.
8026 39 1 côrte de casimira.
7990 40 1 paletó e 1 collete de casimira.
5952 41 1 blusa de seda e 1 côrte de fazenda.
7123 42 1 côrte de seda para vestido.
7223 43 1 garrucha de 2 cannos.
8088 44 1 paletó e 1 calça de brim branco.
6006 45 4 cadeados Yale.
7131 46 1 côrte de organdy.
7395 47 1 machina para numerar.
3770 48 1 terno de brim branco.
4778 49 1 côrte de casimira.
7358 50 1 pistola automatica.
3683 51 1 par de sapatos para senhora.
8027 52 1 capa de casimira, impermeavel.
7775 53 1 valise de couro.
2862 54 1 terno de casimira.
7703 55 5 copos de pé e 2 garrafas de vidro.
8030 56 1 jaquetão e 1 collete de casimira.
7193 57 1 colcha para cama de casal.
5842 58 1 côrte de casimira.
7160 59 1 terno de casimira.
6686 60 1 terrina de cristofle.
7353 61 1 côrte de palha de seda.
2060 62 1 candelabro de bronze artistico, para kerozene.
4981 63 1 combinação de seda e rendas, para senhora.
7760 64 1 calça de casimira listrada.
6519 65 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
7114 66 1 terno de casimira de côr.
8940 67 6 pares de meias para homem e 36 collarinhos.
7196 68 1 calça e collete de brim branco.
3005 69 1 tinteiro.
6972 70 1 paletó e 1 calça de [...]lha de seda, 1 cami[...] dita e 1 terno de [casi]mira.
7770 71 1 plaina de ferro, a[...] cana.
6740 72 1 carteira de cour[o] guarnição de ouro[...] monogramma, e [...]gio artistico de [...] marmore.
6499 73 1 terno de palha, 1 camisa de d[...]ças e 1 palet[ó] 2 "cachenez" de rendas.
2740 74 2 quadros[...]
7406 75 1 par d[...] amarelos.
8100 76 1 estatuet[a] [...] marmore.
7911 77 1 vestid[o] [...]
8114 78 1 paletó [...] casimir[a]
2964 79 1 colle[...] trena.
5833 80 2 côrt[...] vestid[o] 3 pale[...] brim.
7835 81 1 rev[...]
7702 82 1 côrt[...] e 2 re[...]
7630 83 1 par [...]
3377 84 1 vest[...]
7886 85 11 coll[...] ditas p[...] e 10 fa[...]
7710 86 1 palet[ó] [ca]simira
4119 87 1 tern[o] [...]
8013 88 1 pistol[a] [...]
7476 89 1 peça [...]
6890 90 1 appa[relho] cristal, para t[...]
895 91 1 tern[o] [...]
5976 92 1 bino[culo] [...]
6003 93 1 par [...]
8099 94 1 côrte [...]
1297 95 1 par [...] marm[ore]
7674 96 1 le[...] dado[...]
2012 97 1 fr[...] sim[...]
7201 98 1 m[...]
7111 99 2 c[...] par[...] e 1 [...] dive[...]
6587 100 6 [...] coll[...] cas [...] maior[...] com [...]
4957 101 2 côrte[...]
2792 102 1 côrt[e] [...] vestid[o]
3170 103 1 reta[lho] [...]
8008 104 1 cap[a] [...]
7682 105 1 tern[o] [de casi]mira.
5793 106 3 cig[...] com [...] unha[...] gole[...] tudo [...]
2437 107 1 pa[...] nho[...]
7013 108 1 p[...]
5284 109 1 c[...] casa[...]
7716 110 1 [...] para[...] casim[ira]
1447 111 2 cô[rtes] [...]
5941 112 1 re[...] made[ira]
7350 113 1 len[...] panos [...] de cro[chet] [...] 6 lenço[s] [...]ças d[...] de po[...]
3661 114 1 pano[...]
7755 115 5 camis[as] [...]nho, 2 c[...]rinhos.
1169 116 1 paletó e 1 c[...] [ca]simira.
6680 117 1 côrte de ca[...] côr.
1 118 1 machina de escrever n. 475.519, Royal.
7365 119 1 côrte de casimira azul.
6489 120 1 capa de borracha, defeituosa.
7649 121 3 pelerines de casimira, para crianças.
3936 122 1 binoculo.
6976 123 1 côrte de voile.
7199 124 2 machinas para numerar.
7141 125 1 apparelho de metal para toilette.
7068 126 1 côrte de zephir.
128 127 12 panos de crochet, para toilette.
4773 128 1 côrte de fazenda.
8048 129 1 lampada electrica e 1 bengala com castão de prata, amassado.
899 130 1 machina de escrever, n. 96.578, Remington.
7560 131 1 capa de casimira, impermeavel, e 1 pasta de couro.
7839 132 1 boá de pelle.
7699 133 1 punhal, com bainha de couro e metal.
7895 134 1 compoteira com incrustações, 2 copos e 1 lampada electrica, artistica.
7639 135 1 cortinado para cama.
3924 136 1 sobretudo de casimira.
7359 137 1 côrte de fazenda.
7200 138 1 machina para numerar.
6858 139 1 paletó e 1 collete de casimira.
3061 140 1 quadro com pintura.
7197 141 1 blusa de seda.
7290 142 1 boá de pelle.
7410 143 1 colcha de renda e setin, defeituosa
2434 144 1 capa impermeavel.
7706 145 1 paletó e 1 collete de casimira.
3926 146 1 oculo de alcance.
7420 147 1 côrte de voile.
2372 148 1 paletó e 1 calça de casimira.
7318 149 1 alliança de ouro e 1 punhal com bainha de couro.
7587 150 1 côrte de casimira de côr.
6375 151 1 machina para picotar cheques.
7370 152 1 toalha de linho bordada, para mesa.
7203 153 1 terno de casimira de côr.
5939 154 1 frack de casimira.
7731 155 1 espingarda de 1 canno, para caça.
7619 156 1 côrte de palha de seda.
5291 157 1 calça de casimira.
7476 158 1 calça de flanela.
6143 159 1 chapéo Panamá.
7261 160 1 costume de casimira, para senhora.
6662 161 1 capote de casimira.
7985 162 1 vestido de seda em mão estado.
5328 163 4 cautelas desta casa.
6245 164 1 pata de vidro com guarnição de prata e 1 jarro com guarnição de metal.
7472 165 1 assadeira de christofle.
5605 166 1 lampada de metal com "abat-jour" de vidro, para electricidade.
7557 167 1 agasalho de lã, para senhora, 1 côrte de fazenda e 1 valise de couro.
8347 168 1 relogio artistico.
5994 169 1 boá de pelle.
3285 170 4 arandelas, 2 raios violeta e 4 campainhas electricas.
5114 171 1 machina para numerar.
2433 172 1 terno de smoking.
[...] defeituosa.
5569 174 1 machina Singer numero 3898945, com 5 gavetas.
6665 175 1 cama para solteiro e 1 dita, para casal, com estrado de arame.
7137 176 1 cama de peroba, para casal e 4 cadeiras, sendo 1 de balanço.
7238 177 1 toilette de peroba com marmore escuro.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de setembro de 1922

Companhia Aurea Brasileira

Fundada em 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

LEILÃO DE PENHORES

Grumbach, Rocha & C.

(FUNDADA EM 1916)

51 PRAÇA TIRADENTES 51

Proximo á Companhia Telephonica

Em 13 de setembro de 1922

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE SETEMBRO DE 1922

CASA CAMPELLO

de Ernesto Campello

Avenida Passos n. 29 A, esquina da travessa Bellas-Artes n. 5

Faz leilão das cautelas vencidas, podendo as mesmas serem resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

J. Liberal

Em 6 de setembro de 1922

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de setembro de 1922

J. G. LIMA

Successor de

LIMA & VIEIRA

206 Rua Buenos Aires 206

Faz leilão de todos os penhores vencidos.

LEILÃO DE PENHORES

19 de setembro de 1922

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA 22

(Casa fundada em 1876)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Esta casa não tem filiaes.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

TIRO DE GUERRA

Convocação para formatura

Todos os atiradores deste Tiro de Guerra, reservistas ou recrutas, devem comparecer á séde social, de amanhã, dia 4, em diante, para receberem instrucções para a formatura geral que se realizará no dia 9 do corrente, soffrendo os que se não apresentarem as penas regulamentares — JOVINO DAVID DO VALLE, director do Tiro de Guerra.

A' PRAÇA

Casa Sportman

M. Dantas communica á praça e ao estrangeiro que adquiriu, por compra, aos herdeiros de M. Mattos, todo o activo e passivo da casa commercial que gira nesta praça sob a denominação de Casa Sportman, sita á rua dos Ourives ns. 25 e 27.

Reorganizando a gerencia da referida casa de fórma a poder attender com todas as vantagens á sua enorme clientela, communica que, em viagem já, dentro de poucos dias espera poder offerecer aos seus dignos freguezes artigos novos, referentes ao seu ramo de negocio, de qualidade superior e fino gosto, bem como acaba de sortir o seu estabelecimentos de elegantes modelos de calçado para homem, que offerece a preços relativamente baratos, attendendo, sobretudo, á sua especial qualidade.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1922—M. DANTAS.

Confirmo a venda supra.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1922—P. P. Raul da Silva Campos.

A' PRAÇA

Levamos ao conhecimento de nossos amigos e freguezes que, tendo-se declarado a greve geral dos tanoeiros, e impossibilitados, por isso, de fornecermos aos nossos clientes, como de costume, acondicionados em barris ou vasilhame semelhante, os productos de nosso commercio, comprehendidos o alcool, aguardente e vinagre, prevenimos que, emquanto não ficar normalizado esse serviço, sómente poderemos supprir os referidos generos engarrafados.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1922 — Guichard & C. — Ferreira Braga & C. — A. Cardoso de Gouveia & C. — Theodoro Mortins da Rocha & C. — Oscar Vieira & C. — Custodio Mendes & C. — Guichard Filho & C. — Fernandes Azevedo & C. — Figueiredo, Marinho & C. — Vieira Castro & C. — C. Mattos & C. — Andrade Carvalho & C. — P. Pinheiro & C. — M. Gérin & C.

ANNUNCIOS

PESSOA de meia idade, com pratica de viajante, foi empregado em uma casa de commissões em S. Paulo, conhece francez, italiano, hespanhol e portuguez, deseja collocar-se, dando boas referencias. Cartas a C. U., rua D. Julia n. 107.

UMA moça deseja encontrar um escriptorio para fazer limpeza por algumas horas por dia. Quem precisar, é favor escrever para a travessa do Commercio 13, sobrado, a I. M.

SENHORITA, tendo exame final do curso primario, e tendo cursado os dois primeiros annos da Escola Normal, deseja collocação. Quem precisar, escreva á travessa do Commercio 15, sobrado, a H.

RAPAZ honesto e activo deseja occupar-se como secretario de confiança ou outro qualquer serviço. Carta, por obsequio, a Xuts, neste jornal.

MADEMOISELLE, estando aprendendo dactylographia e sabendo regularmente portuguez e arithmetica, deseja encontrar collocação. Dirigir carta á caixa postal n. 1.604, a L. H.

MOÇA—Para governante ou preceptora de uma criança de 4 a 8 annos, em casa de familia de tratamento, uma moça distincta e muito carinhosa procura collocação. Ordenado inicial, 100$. Cartas, por obsequio, neste jornal, para M. D. M.

OFFERECE-SE uma senhora hespanhola, para governar a casa de um senhor sem compromissos. Cartas, neste jornal, com as iniciaes D. A.

O INDEPENDENCIA

Nesta época, em que tanto se fala de independencia, avisamos aos nossos queridos consumidores que nunca deitem fóra um prospecto do JATAHY PRADO sem primeiro verificar o conteúdo, pois, de cada duzia que sae da fabrica, um delles contém uma fracção de bilhete de loteria da capital ou dos Estados, o que, verdadeiramente, póde trazer, se não a independencia, pelo menos um bom auxilio de dez ou quinze contos de réis.

Por carta patente n. 12.591, de 8 de março de 1922, só o JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros, póde offerecer estas vantagens aos seus queridos consumidores.

…oçar, jantar e ao

…TOL

…onica — Não con-

…NERVOSOS

…nimeis, curai-vos

…45 e 47

O SONHO DE OURO e CASA SANTA CATHARINA

7 DE SETEMBRO

CRUZ VERMELHA BRAZILEIRA

5.000:000$000 — 500$000

8 DE SETEMBRO

SANTA CATHARINA

50:000$000 — Inteiro, 15$000

16 DE SETEMBRO

CAPITAL FEDERAL

200:000$000 — Inteiro, 50$000

19 DE SETEMBRO

RIO GRANDE DO SUL

1.000:000$000 — Inteiro, 300$000

BONUS DA INDEPENDENCIA

600:000$000 — Por 20$000

HABILITAE-VOS

Rua do Rosario, 96

Galeria Cruzeiro, 1

Avenida Rio Branco, 158

OSCAR & COMP.

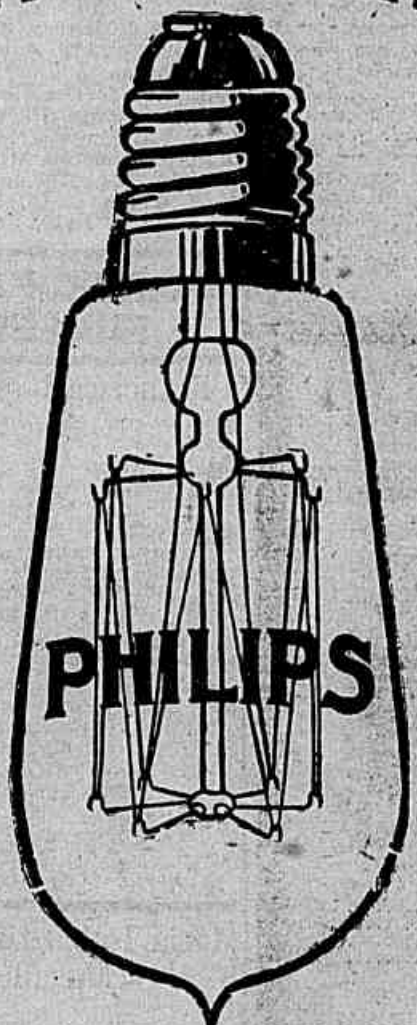
…te collocado sobre …tenção. Serve para …rente de voltagem …s fabricas. …e mais importante …mo um alto rendi- …TINGHOUSE sejam …do mundo.

…os agentes

WAL… …CO.

Rua General Camara 65 — Rio de Janeiro

Westinghouse

A LAMPADA

A MELHOR
A MAIS RESISTENTE
A MAIS ECONOMICA

A' venda em todas as casas de electricidade

…ronquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular

…murado, etc., etc., com … luz electrica e bem arejado. Tratar directamente com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni 148, Rio. Empreza de Cofres. N. B.—Tem boletim de habite-se e está vasia, prompta a ser habitada, com todas as commodidades, como acima já se falou.

O Campeão do Sul

OFFERECE

Independencia e Dinheiro

5.000:000$000

Loteria da Cruz Vermelha

Jogam apenas 30.000 bilhetes — Distribue 3175 premios no valor de 9550 contos

Preço do bilhete inteiro 500$000

1/2 bilhete 250$, 1/10 50$, 1/20 25$, 1/100 5$000

1.000:000$000

EM 19 DE SETEMBRO

Jogam apenas 10.000 bilhetes

Bilhete inteiro 300$ — Meio 150$ — Quarto 75$ Quinto 60$ — Decimo 30$ — Vigesimo 15$

500:000$000

Bonus da Independencia

PREÇO 20$000

além de 20 entradas na Exposição, concorrem a 3 sorteios com valiosos premios

A vossa sorte está no

Campeão do Sul

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

RAUL C. BEIRÃO & C.

RUA RODRIGO SILVA N. 6

Caixa Postal 2.466 — Telephone: C. 2.526
End. Telegraphico: CAMPEÃO — RIO DE JANEIRO

JUVENIA

25 annos de successo

A JUVENIA devolve aos cabellos brancos a sua côr natural: LOURO, CASTANHO, MORENO-PRETO

Tres côres e Tres preparações distinctas.

A JUVENIA não contem nenhum sal metallico e é completamente inoffensiva.

Atacado: GUESQUIN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS - Rue du Cherche-Midi, 112 - PARIS

De venda em todas as boas casas de perfumaria e pharmacia.

NAS CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

10, R. de Constantinople, PARIS

e todas as Pharmacias

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA ::: DO SANGUE :::

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

As palavras são como o ar e no ar se perdem. Sómente os factos sobrevivem. Dizer que um substituto qualquer é igual aos legitimos **Comprimidos Bayer de Aspirina,** pretender que uma imitação suspeita possa ser tomada com a mesma confiança, querer que a gente sensata exponha a sua saúde fazendo experiencias com productos novos, tudo isso são palavras que no ar se perdem. Agora, a pura verdade, é que os **Comprimidos Bayer de Aspirina** são os unicos de origem verdadeira, e portanto, são os unicos que o povo tem preferido, prefere e preferirá sempre. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.

BAYER

Contra a

ANEMIA

a Chlorose e as Côres Pallidas

Todos os Medicos Receitam

AS GENUINAS PILULAS do Dr BLAUD

como o melhor reconstituinte.

Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.

BLAUD

Laboratoire des PILULES de BLAUD

3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias.

Recusem as imitações.

Tinturaria Guilherme Tell

79—Rua do Ouvidor—79

ANTIGO 47

Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

CASA GUIOMAR

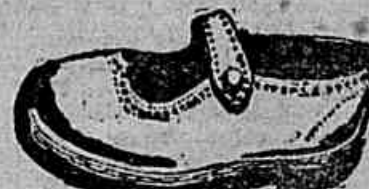
CALÇADO DADO

AVENIDA PASSOS 120—Rio

(Proximo á rua Larga)

Tendo adquirido uma importante fabrica, póde, assim, vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que qualquer casa 50 o|o.

MODELO NILDA

De 17 a 26	4$000
De 27 a 32	5$000
De 33 a 40	6$500

MODELO NORAH

De 17 a 26	4$500
De 27 a 32	5$500
De 33 a 40	7$500

Pelo Correio mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

PEDIDOS A JULIO DE SOUZA

VAN ERVEN & CIA

IMPORTADORES

Machinas e materiaes para industria, officinas e lavoura

Machinas para serraria e carpintaria -- Dynamos, motores electricos, bombas conjugadas "MARELLI"

Caldeiras e motores a vapor -- Bombas hydraulicas

Tornos mecanicos -- Rodas "Pelton" -- Locomoveis

Caldeiras verticaes multitubulares--Carvão de Coke e para forja--Tubos para caldeira--Cravadeiras para latas

ENGENHOS COLONIAES PARA TÓRAS

FORNECEDORES DE: Oleos lubrificantes e vegetaes, estopas, graxas, correias de sola e balata para transmissões, polias e eixos, etc.

74 Rua Theophilo Ottoni 74

Telephone Norte 6584 - Telegrammas "ERVEN"

RIO

Occasião de comprar barato!

A CASA AYMORE'

RUA DA CARIOCA 46

Liquida Calçados finos, Chapéos e artigos de Football, por qualquer preço, para a inauguração breve de Fazendas, Modas, Armarinhos e Sedas; preços que convêm a todos, para não entrar em leilão.

VISITEM A NOSSA CASA

Rua da Carioca 46

EM FRENTE AO CINEMA IRIS

Fogões a gaz ALLEMÃES

(de Junker e Ruh-Karlsruhe)

Com os afamados queimadores economicos patenteados. Esmaltados de Branco, Nickelados, Elegantes e solidos. Limpeza absoluta. Universalmente conhecidos como OS MAIS ECONOMICOS

Sabonete SANITOL

é o preferido para o banho e toilette

Unicos depositarios OTTO SCHUBACK & C. Rua Theophilo Ottoni 95

Telephone Norte 6773—RIO DE JANEIRO

PIANO Visitem ou peçam preços e catalogos a R. Ferreira & C. Tel. V. 3968, rua S. F. Xavier 388. Fabricantes e importadores. A casa que mais pianos vende. Compram ou reformam usados.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

-: CASA SEGURA :-

A MAIS ANTIGA E MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Oleados, linoleo, corticina, passadeiras.

Objectos finos de vime, junco e palha

Tapetes, Capachos, em todos os tamanhos e gostos.

Malas, bolsas para viagem e collegios, carteiras, pastas de couro, etc.

Cortinas, stores, cretones e mais artigos para decorações

Baralhos nacionaes e estrangeiros,

SEGURA CAMPOS & C.

84 RUA SETE DE SETEMBRO 84 (entre a Avenida e Gonçalves Dias)

JOIAS

"POR MENOS QUE EM LEILAO"

NA JOALHERIA "A TURMALINA"

Por motivo de obras, 20 °|° de abatimento e mais: Santos de ouro de lei a 4$800; colares de ouro de lei, desde 10$000; medalhas Deus-Te-Guie, desde 4$800; collares folheados, desde 2$000; porta-retratos, a 1$500; pulseiras, a 2$000; caixas com rosario, a 6$000; despertadores, a 14$000, e tudo mais assim. — TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 6 — (proximo á rua da Carioca). Tel. Central, 4789.

Mobiliario de arte italiano para familia de alto tratamento,

vendem-se: uma sala de visitas, finamente esculpturada; um dormitorio para casal e uma sala de jantar, completamente novos e estofados de seda, tapetes orientaes, finissimo faqueiro de prata e objectos de arte, avulsos. Rua Barão de Iguatemy n. 139 (Mattoso).

?QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS, "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço, Sr. P. Tong — Calle Alsina n. 1501 — SAN FERNANDO—(Prov. de B. Aires) — Republica Argentina.

A frieza intima

é causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma um homem num sêr inferior aos outros, e a mulher, em geniosa e irascivel.

Se esse annuncio vos interessa, enviai 450 réis em sellos do correio, ao Dr. Beaugendre, caixa postal numero 26, Bahia, E. da Bahia, que elle vos mandará discretamente, acompanhado de um graphico viril, o interessante livrinho intitulado "A frieza na voluptuosidade", tratando desse assumpto delicado. Ahi achareis instrucções preciosas e conselhos de uma efficacia infallivel, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão recuperar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Lombricol

JACCOUD

Vermifugo vegetal purgativo de effeito suave e inoffensivo

Qualquer criança, por mais fraca que seja, póde usal-o, sem a menor inconveniencia.

Não é irritante e não exige dieta

Em todas as pharmacias.

VESTIDOS

Deslumbrantes modelos para — TOILETTE — PASSEIO — BAILE

AS ULTIMAS CREAÇÕES em

MANTEAUX — CAPAS — SAIDAS DE BAILE

SECÇÕES COMPLETAS

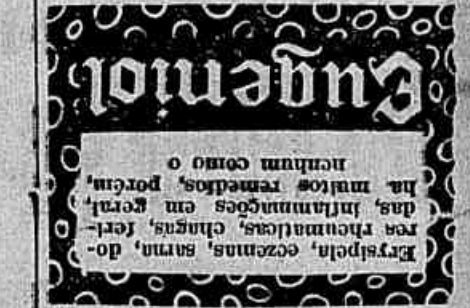
CAMA—MESA—LINGERIE

ROYAL STORE

187 - RUA DO OUVIDOR - 189

TELEPHONE N. 8.717

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 4.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

O Odontogenio facilita a Dentição, o desenvolvimento e reconstituição ossea das crianças

Rua dos Andradas, 39 — Rio

Baruel & C. - S. Paulo

A TROCA DE COUPONS JÁ ESTÁ SENDO FEITA, DIARIAMENTE, DAS 8 ÁS 17 HORAS:

NO ESCRIPTORIO DA CIA. FABRICA DE SABONETES SANTELMO, á rua Mariz e Barros, 128|6, E NAS SEGUINTES CASAS:

A CAPITAL, Avenida Rio Branco 146-150 — Casa Colombo, Avenida Rio Branco 115 — A' Brasileira, largo de S. Francisco 42 — Casa Sirio, rua Ouvidor 183 — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66 — Perfumaria Hortencia, rua Sete de Setembro, 123 — Perfumaria Silva, rua do Theatro 9 — Ramos Sobrinho & C., rua Quitanda 91 — Casa Mimosa, largo de S. Francisco 14 — Casa York, rua da Assembléa 22 a 26.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209, Norte.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que representa valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte, 6.922.

SEMEADEIRAS

SINGELAS DUPLAS E TRIPLAS

Para plantar:

MILHO
FEIJÃO
ARROZ
BATATAS
ALGODÃO
ETC., ETC.

Temos em stock, para prompto embarque, o mais variado e completo sortimento de MACHINAS PARA LAVOURA, que acabam de chegar dos Estados Unidos da America do Norte

TEMOS SEMEADEIRAS DESDE O PREÇO — DE RS. 8$000 —

PEÇAM CATALOGOS, PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES: A

TELLES, IRMÃO & C.

RUA DA BOA VISTA 30 — Caixa postal 1.791 — S. PAULO

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Caixa postal 1.388 — RIO DE JANEIRO

Depositarios do CURSINOL poderoso especifico contra diarrhéa dos bezerros

CASA SPORTSMAN

Rua dos Ourives 25--27

TELEPHONE NORTE 2419

M. MATTOS

RIO DE JANEIRO

ARTIGOS inglezes para TODOS OS SPORTS. Foot-Ball, Law-Tenis, Regatas e Cyclistas

Patins, ROUPAS DE BANHO, CALÇADOS ultimos modelos

Apparelhos de gymnasticas e cultura physica para homens e collegiaes

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 5$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148